



# PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA- EDITAL 001/2012 CRONOGRAMA DE TRABALHO DO CONCURSO PÚBLICO

### QUADRO I

ITEM	RESPONSÁVEL	ATIVIDADES	DATA
01	MSM Consultoria	Data da Publicação do Edital no Diário Oficial	07-02-2012
02	MSM Consultoria	Período para requerimento de isenção da taxa de inscrição	08 E 09-02-2012
03	MSM Consultoria	Divulgação do Resultado da Análise dos Pedidos de Isenção	15-02-2012
04	CANDIDATO	Prazo de recursos dos candidatos, referentes ao Resultado da Análise dos Pedidos de Isenção	16 E 17-02-2012
05	MSM Consultoria	Respostas dos recursos interpostos pelos candidatos, referentes ao Resultado da Análise dos Pedidos de Isenção	23-02-2012
06	MSM Consultoria	Período das Inscrições / envio ou entrega dos títulos dos cargos de Professor da Educação Básica e Pedagogo	08 A 24-02-2012
07	CANDIDATO	Último dia para pagamento da taxa de inscrição	27-02-2012
08	MSM Consultoria	Informar à Prefeitura Municipal de Ibatiba, a quantidade de candidatos inscritos	12-03-2012
09	MSM Consultoria	Publicação do Relatório de Candidatos Inscritos por Cargo no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba e no site <a href="http://www.msmconsultoria.com.br">www.msmconsultoria.com.br</a>	12-03-2012
10	MSM Consultoria	Publicação do Relatório de Candidatos Indeferidos no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba e no site <a href="http://www.msmconsultoria.com.br">www.msmconsultoria.com.br</a>	12-03-2012
11	PM IBATIBA	A Prefeitura Municipal de Ibatiba deverá informar o local de provas (nome e endereço das escolas, número de salas e número de carteiras em cada sala)	16-03-2012
12	MSM Consultoria	Publicação do Edital de Convocação dos Candidatos inscritos para aplicação das provas site: <a href="http://www.msmconsultoria.com.br">www.msmconsultoria.com.br</a> e relatório no quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba, (item 15.1 deste Edital).	20-03-2012
13	MSM Consultoria	Divulgação do Cartão de Inscrição pelo site: <a href="http://www.msmconsultoria.com.br">www.msmconsultoria.com.br</a> para aplicação das provas e relatório no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba, (item 9.2 deste Edital).	20-03-2012
14	PM IBATIBA	Expedir portaria com os nomes dos fiscais de prova	20-03-2012
15	MSM CONSULTORIA	<b>PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA E PROVA PRÁTICA PARA OS CARGOS DE OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS E OPERADOR DE TRATOR AGRÍCOLA</b>	<b>25-03-2012</b>
16	MSM E PM IBATIBA	Data da publicação do <b>Gabarito Oficial</b> de respostas das provas	27-03-2012 Às 18 horas
17	CANDIDATO	Prazo de recursos dos candidatos, referentes ao <b>Gabarito Oficial</b> das provas	28 E 29-03-2012
18	MSM CONSULTORIA	Respostas dos recursos interpostos pelos candidatos, referentes ao <b>Gabarito Oficial</b>	04-04-2012
19	MSM CONSULTORIA	Resultado das provas objetivas para consulta via internet no site <a href="http://www.msmconsultoria.com.br">www.msmconsultoria.com.br</a>	05-04-2012
20	CANDIDATO	Prazo de Recursos referente ao resultado das notas	09 E 10-04-2012
21	MSM CONSULTORIA	Respostas dos recursos interpostos pelos candidatos, referentes ao resultado das notas.	13-04-2012
22	MSM CONSULTORIA	Divulgação dos Relatórios: Classificação Final dos Candidatos - RGCPM21 e Classificação Final dos Candidatos com deficiência - RGCPM23 do concurso:	16-04-2012 ATÉ AS 18:00 HORAS

**OBS: Os candidatos inscritos deverão ficar atentos às publicações do referido concurso, no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES, e/ou no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br), para evitar perda de prazo dos recursos.**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### EDITAL 001/2012

O Prefeito do Município de Ibatiba-ES, no uso de suas atribuições legais, especialmente as conferidas pela Lei Orgânica Municipal, Torna Público que estarão abertas, no período de 08 a 24 de fevereiro de 2012, as inscrições para o Concurso Público de provas e provas e títulos para provimento efetivo de vagas existentes no Quadro de Pessoal a ser regido em conformidade ao previsto no art. 37, inciso II, da CF/88; de acordo com os requisitos das Leis Complementares: Nº 40 de 23/04/10, Nº 41 de 23/04/10, Nº 42 de 23/04/10, Nº 50 de 16/06/11 Nº 52 de 29/06/11 e Nº 53 de 06/09/11 e suas alterações posteriores, relacionadas no Quadro IV do Edital 001/2012, com Grupos Ocupacionais, Nomenclaturas, Requisitos, Vencimentos Mensais, Número de Vagas e Carga Horária Semanal constantes do citado quadro, obedecendo às normas seguintes:

#### 01 - DO REGIME EMPREGATÍCIO

1.1 O regime jurídico a que se subordinará o candidato aprovado e nomeado é o estatutário.

#### 02 - DOS CARGOS PÚBLICOS

2.1 Os Cargos Públicos, objetos do presente certame para provimento efetivo, são os constantes do Quadro IV deste Edital.

2.2 Os vencimentos constantes do Quadro IV estarão sujeitos a reajustes, na forma da Lei.

#### 03 - DOS LOCAIS E DATAS PARA INSCRIÇÕES

3.1 *As inscrições presenciais estarão abertas no período, compreendido entre 08 a 24 de fevereiro de 2012, das 09:00 às 16:00 horas nos dias úteis e pela internet conforme item 5 deste edital.*

3.1.1 Em Ibatiba: Na Secretaria Municipal de Educação situada a Praça David Gomes, 14 – Centro.

3.1.2 Pela internet: No endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br).

3.2 Não serão considerados dias úteis, sábado, domingo e feriados para as inscrições presenciais.

#### 04 - DAS INSCRIÇÕES

4.1 Disposições Gerais:

4.1.2 O candidato deverá tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos no Edital;

4.1.3 É de inteira responsabilidade do candidato ou de seu representante a exatidão dos dados cadastrais informados no Requerimento Eletrônico de Inscrição, via internet.

4.1.4 O candidato que se inscrever para mais de um cargo, só poderá fazer uma única prova por turno, mesmo que as outras provas de suas inscrições estejam na mesma sala, sob pena de ter todos os Cartões Respostas preenchidos, anulados;

4.1.5 O simples ato do pagamento da taxa de inscrição não assegura ao candidato a efetivação da inscrição.

4.1.6 A taxa da inscrição, uma vez paga, não será devolvida, mesmo nos casos de desistência, perda de prazo, indeferimento ou cancelamento da inscrição, ressalvadas as hipóteses do cancelamento ou suspensão do concurso.

4.1.7 Será considerada nula a inscrição quando o pagamento da taxa de inscrição não se concretizar por qualquer motivo.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- 4.1.8 O candidato assumirá as consequências de seus eventuais erros e/ou de seu procurador, quando da digitação do requerimento eletrônico de inscrição.
- 4.1.9 Não será permitida, sob qualquer pretexto, a inscrição condicional ou provisória, via postal ou fax.
- 4.1.10 O candidato terá que se sujeitar às normas deste Edital respeitando o horário, local e data de prova que serão determinados em Edital de Convocação para realização das provas que será publicado no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br) e relatório afixado no quadro de avisos da *Prefeitura Municipal de Ibatiba*, conforme datas do Cronograma de Trabalho (Quadro I).
- 4.1.11 O campo reservado ao Código do Cargo do requerimento eletrônico de inscrição não poderá ter erro de digitação sob pena de Indeferimento da inscrição.
- 4.1.12 Efetivada a inscrição, não serão aceitos pedidos para alteração dos cargos, situação que poderá ser objeto de nova inscrição.

### 05 - DAS INSCRIÇÕES PELA INTERNET

- 5.1 Será admitida inscrição somente via internet, através do endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br), solicitada entre 09:00 h do dia 08/02/2012 e 22:00h do dia 24/02/2012, observado o horário oficial de Brasília/DF.
- 5.2 Para efetuar a inscrição é obrigatório o número correto do cadastro de pessoa física (CPF) do candidato.
- 5.3 O candidato, após preencher o Requerimento Eletrônico de Inscrição no endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br), deverá imprimir o protocolo para as devidas conferências.
- 5.4 O boleto bancário estará disponível no endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br) e deve ser impresso para pagamento da taxa de inscrição após a conclusão do preenchimento do formulário de Requerimento Eletrônico de Inscrição online.
- 5.5 O pagamento da Taxa de Inscrição por meio de boleto bancário deverá ser efetuado até o dia 27/02/2012, no horário de atendimento das agências bancárias.
- 5.6 O boleto bancário gerado no endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br) após o preenchimento do formulário de inscrição é o único meio de pagamento aceitável para esta modalidade de inscrição.
- 5.7 Não será aceito pedido de troca de cargo uma vez efetivada a inscrição.
- 5.8 O candidato que se inscrever pela internet não deverá enviar cópia do documento de identidade e CPF, sendo de sua exclusiva responsabilidade a informação dos dados cadastrais no ato de inscrição, sob as penas da lei.
- 5.9 O mesmo documento de identidade utilizado para inscrição via internet deverá ser apresentado para admissão do candidato na sala onde serão realizadas as provas objetivas.
- 5.10 O cartão de inscrição dos candidatos estará disponível no endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br), a partir do dia 20 de março de 2012.
- 5.11 A MSM Consultoria e Projetos Ltda. não se responsabiliza por solicitação de inscrição via internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados, que não forem de responsabilidade dos organizadores do concurso.
- 5.12 O candidato que porventura extraviar ou danificar o seu boleto bancário poderá acessar o endereço eletrônico da empresa e gerar uma segunda via do mesmo, sendo desnecessária a realização de uma nova inscrição;
- 5.13 O candidato que pagar a taxa de inscrição após a data de vencimento do boleto bancário, terá a sua inscrição indeferida com direito a ressarcimento;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- 5.14 A homologação da inscrição pela internet será feita somente após a comprovação do pagamento do Boleto bancário pela instituição bancária.
- 5.15 A taxa de inscrição deverá ser paga com o boleto bancário, utilizando-se o código de barras. Não será de responsabilidade da empresa ou da Prefeitura Municipal de Ibatiba inscrições cujas taxas não tenham sido pagas através do boleto bancário gerado no ato da inscrição e que não possam ser comprovadas. O pagamento do boleto bancário não poderá ser feito através de depósito em caixa eletrônico, cheque ou agendamento.

### 06 – DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 6.1 Ficarão isentos do pagamento da taxa de inscrição no concurso, o candidato que comprovar a seguinte situação:
- 6.1.1 *Que não recebe quaisquer rendimentos oriundos de aposentadoria ou pensão;*
- 6.1.2 *Que não exerce atividade remunerada, ainda que na informalidade;*
- 6.1.3 *Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;*
- 6.1.4 *For membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135 de 2007.*
- 6.2 *Os pedidos de isenção da taxa de inscrição somente serão aceitos mediante entrega dos documentos comprobatórios:*
- 6.2.1 *Declaração firmada pelo próprio candidato, sob as penas da lei, de que não é detentor de cargo público nem de vínculo empregatício com empresas.*
- 6.2.2 *Declaração de Indisponibilidade de Recursos Financeiros conforme modelo constante no ANEXO I deste Edital.*
- 6.2.3 *Comprovante de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.*
- 6.2.4 *Cópia autenticada em cartório da Carteira Profissional (CTPS) do interessado, devidamente atualizada, sendo: páginas que contém identificação e foto além da página do contrato do último emprego e a página seguinte em branco, ou as duas primeiras páginas da carteira em branco, caso nunca tenha trabalhado;*
- 6.3 *A Comissão realizadora do Concurso promoverá diligências para assegurar a veracidade da declaração de indisponibilidade de recursos financeiros do candidato;*
- 6.4 *Será indeferida a inscrição quando constatada falsidade na declaração de indisponibilidade de recursos, sendo publicada no Quadro de Avisos da Prefeitura a relação das inscrições deferidas e indeferidas;*
- 6.5 *Os pedidos de isenção da taxa de inscrição somente serão aceitos quando requeridos nos dias 08 a 09 de fevereiro de 2012;*
- 6.6 *O recurso quanto à isenção da taxa de inscrição indeferida poderá ser interposto em até 2 (dois) dias úteis a contar da data de sua divulgação conforme Cronograma de Trabalho do Concurso Público – Quadro I.*
- 6.7 *Os pedidos de isenção da taxa de inscrição serão julgados por banca examinadora e os resultados serão publicados no site [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br) e no quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba – ES no dia 15 de fevereiro de 2012.*
- 6.8 O candidato cujo requerimento de isenção do pagamento da taxa for deferido deverá efetuar sua inscrição de acordo com o item 04 ou item 05 deste edital, mediante preenchimento do requerimento de inscrição.
- 6.9 O resultado da análise da documentação apresentada para solicitação de isenção do



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pagamento da Taxa de Inscrição será divulgado conforme Cronograma de Trabalho – Quadro I;

- 6.10 A documentação referente ao pedido de Isenção da Taxa de Inscrição prevista no item 06, subitem 6.2 do edital, deverá ser entregue no ato da inscrição para os candidatos que efetivarem a inscrição presencial ou via postal com AR ou por qualquer outro meio, para o endereço da MSM Consultoria e Projetos Ltda, sito na Rua Epaminondas Otoni, 35, conjunto 401 – Centro, em Teófilo Otoni – MG - CEP 39802-010 para os candidatos que efetivarem a inscrição via internet.

### 07 - DAS COMISSÕES DE REALIZAÇÃO DE CONCURSOS

- 7.1 A fiscalização e o acompanhamento do Concurso Público caberá à Comissão Especial de Concurso Público, nomeada pelo Chefe do Poder Executivo, através de ato administrativo.
- 7.2 A Comissão Especial de Concurso deverá supervisionar todas as etapas do certame até a homologação do resultado final.
- 7.3 A fim de manter a necessária coordenação, à Comissão Especial de Concurso Público indicará quantas pessoas forem necessárias, para acompanhar a realização do concurso, às quais incumbirão fiscalizar a aplicação das provas e apuração do resultado por processo eletrônico de leitora ótica junto à empresa realizadora do Concurso Público, tomando as medidas necessárias à manutenção do sigilo.
- 7.4 Compete ao Prefeito Município de Ibatiba, a homologação do resultado do Concurso, à vista do relatório apresentado pela Comissão Realizadora de Concurso, dentro de até 05 (cinco) dias contados da publicação do Resultado Final.
- 7.5 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, com supressões ou acréscimos, imprescindíveis à sua plena elucidação, há ocorrer mediante prévio Comunicado Público que será publicado no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br), no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba e em jornal de grande circulação.

### 08 – DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 8.1 Ao candidato com deficiência é assegurado o direito de se inscrever no presente Concurso Público, para o cargo com atribuições compatíveis à sua situação, sendo-lhe reservado 5% (cinco por cento) das vagas de cada cargo oferecido neste Concurso Público. Em caso de fracionamento do percentual apurado, o número de vagas, será arredondado para o número maior.
- 8.2 O percentual de vagas para pessoas com deficiências será sempre arredondado quando resultar de um número fracionário, sendo que, se este for uma fração igual ou superior a 0,5 (cinco décimos), para o número inteiro subsequente; e, se a fração for inferior a 0,5 (cinco décimos), para o número inteiro anterior.
- 8.3 A décima, a trigésima, a quinquagésima, septuagésima vagas e assim sucessivamente, referentes a cada cargo/especialidade, ficam destinadas ao candidato com deficiência, no prazo de validade do concurso.
- 8.4 Às pessoas com deficiências, que pretenderem fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no Inciso VIII do Art. 37 da Constituição Federal e Decreto 3.298 de 20/12/99, é assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público desde que a deficiência seja compatível com as atribuições objeto do cargo em provimento.
- 8.5 Para fins de identificação de cada tipo de deficiência, adotar-se-á a definição contida no art. 4º do Decreto Federal n. 3.298, de 1999, que regulamentou a Lei n. 7.853, de 1989, com as alterações advindas do Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. conforme as



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

definições a seguir:

- 8.5.1 deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho das funções;
- 8.5.2 deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000HZ e 3.000HZ;
- 8.5.3 deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,5 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°, ou a ocorrência simultânea de quaisquer condições anteriores;
- 8.5.4 deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho;
- 8.5.5 deficiência múltipla: associação de duas ou mais deficiências.
- 8.6 No ato da inscrição, a pessoa com deficiência deverá declarar, no Requerimento Eletrônico de Inscrição, essa condição e a deficiência, entregando Laudo Médico original, mediante recibo emitido em duas vias, expedido no prazo de até 90 (noventa) dias antes do término das inscrições, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como a provável causa da deficiência. Este Laudo será retido e ficará anexado ao Requerimento de Inscrição.
- 8.7 Caso o candidato não anexe o Laudo Médico, não será considerado como deficiente apto para concorrer às vagas reservadas, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.
- 8.8 A pessoa com deficiência que se inscrever para o referido Concurso Público via internet, deverá encaminhar dentro do período de inscrições, pelos correios via sedex com AR, ou pessoalmente mediante recibo o Laudo Médico original especificado no item 8.6 deste Edital, para:  
MSM Consultoria e Projetos Ltda  
Rua Epaminondas Otoni, nº 35 - Conjunto 401  
Centro - Teófilo Otoni-MG  
Cep: 39.802-010,  
Contendo no verso do envelope:  
Nome do Remetente  
Endereço completo, CEP e a sigla - “PCD”  
Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES
- 8.9 Será eliminado da lista de pessoas com deficiência o candidato cuja deficiência especificada no Requerimento de Inscrição não se constate.
- 8.10 A pessoa com deficiência que, no ato da inscrição, não declarar esta condição conforme as determinações previstas neste Edital, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.
- 8.11 Caso necessite de condições especiais para se submeter às Provas e demais exames previstos neste Edital, a pessoa com deficiência deverá solicitá-las por escrito no ato da inscrição, justificando os motivos de sua solicitação.
- 8.12 As pessoas com deficiências visuais poderão optar por prestar provas mediante ajuda de um leiturista da empresa realizadora do concurso ou através da utilização de provas



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ampliadas, solicitadas conforme item 8.11.

- 8.13 As pessoas com deficiências, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto 3.298/99, participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, avaliação e critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para os demais candidatos.
- 8.14 A publicação do resultado final do concurso será feita em duas listas, contendo na primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a das pessoas com deficiência, e na segunda, somente a pontuação destes últimos.
- 8.15 O candidato que no ato da inscrição se declarou com deficiência, se aprovado no Concurso Público, terá seu nome publicado na lista geral dos aprovados e em lista à parte.
- 8.16 Não havendo candidatos aprovados para as vagas reservadas às pessoas com deficiência, estas serão preenchidas por candidatos não com deficiência, com estrita observância da ordem classificatória.
- 8.17 O candidato classificado no Concurso Público será submetido a exames médicos e complementares, que irão avaliar a sua condição física e mental.
- 8.18 A junta médico-pericial municipal terá decisão terminativa quanto à compatibilidade da deficiência do candidato com as atribuições do cargo, devendo seu parecer ser fundamentado.
- 8.19 O candidato que, após avaliação médica, não for considerado deficiente nos termos da legislação vigente, permanecerá somente na lista geral de classificação do cargo para o qual se inscreveu.
- 8.20 Os casos omissos neste Edital em relação às pessoas com deficiência obedecerão ao disposto no Decreto Federal 3298/99 e Decreto Federal 5296/04.

### 09 - DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

- 9.1 O Cartão Definitivo de Inscrição é o documento que autoriza o acesso do candidato à sala de provas. Deverá ser guardado cuidadosamente para orientação do candidato no dia das provas. O Documento de Identidade original de reconhecimento nacional que contenha fotografia, possibilitará o acesso do candidato à sala de provas. Sua apresentação na portaria para triagem e durante as provas é indispensável.
- 9.2 *Os cartões definitivos de inscrições dos candidatos inscritos no Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES Edital 001/2012 estarão disponíveis no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br) a partir de 20 de março de 2012. Para ter acesso ao mesmo basta digitar o número do seu CPF, no link correspondente.*
- 9.3 É obrigação do candidato conferir no Cartão Definitivo de Inscrição, seu nome, o N° do documento de identidade utilizado na inscrição e a sigla do órgão expedidor. Em caso de erro de digitação, comunicar imediatamente à MSM Consultoria e Projetos Ltda para a devida correção no endereço: Rua Epaminondas Otoni, 35 - Conj. 401 - Centro - Teófilo Otoni-MG, Cep: 39.802-010 - Telefax: (33) 3522-4949 - endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br).
- 9.4 Eventuais erros de digitação ocorridos no nome do candidato, no número do documento de identidade utilizado na inscrição ou na sigla do órgão expedidor serão também anotados pelo fiscal de sala, no dia, no horário e no local de realização das provas, e constarão na Ata de Ocorrências do Concurso.
- 9.5 As reclamações referentes ao Cartão Definitivo de Inscrição serão aceitas até às 17:00 horas do último dia útil que anteceder a data da realização das provas.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### **10 - DO CONTEÚDO DO CONCURSO PÚBLICO**

- 10.1 O Concurso Público será realizado em 1(uma) etapa, que consistirá de provas objetivas de múltipla escolha, Prova prática para Operador de Máquinas Pesadas e Operador de Trator Agrícola e prova de Títulos para os cargos de Pedagogo e Professor da Educação Básica.
- 10.2 Os detalhes, por cargo, fazem parte do Quadro IV deste Edital.
- 10.3 A prova objetiva, que terá a duração máxima de 03:00 (três horas), consistirá em questões de múltipla escolha, conforme Quadro IV deste Edital, cada uma com 04 (quatro) opções de resposta, das quais apenas 01 (uma) será correta.

### **11 - DOS PROGRAMAS DAS PROVAS E DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS**

- 11.1 Os programas das matérias sobre os quais versarão as provas objetivas de múltipla escolha integram o presente Edital da página 18 à página 66.
- 11.2 As atribuições dos cargos integram o presente edital conforme Anexo I da página 67 à página 73.

### **12 - DAS PROVAS E DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- 12.1 O Concurso Público de que trata este Edital consistirá das provas descritas no subitem 10.1, conforme Quadro IV.
- 12.2 As provas objetivas serão de caráter eliminatório, com notas e pontuação de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo apresentadas às disciplinas em um único caderno, de acordo com cada cargo, especificado no Quadro IV deste Edital, já as provas de títulos terá o caráter apenas classificatório.
- 12.3 Será classificado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) em cada uma das disciplinas, especificadas conforme Quadro IV deste Edital.
- 12.4 O candidato eliminado em qualquer uma das disciplinas do caderno de prova(s) estará eliminado do concurso.
- 12.5 As questões não assinaladas no cartão resposta, questões que contenham mais de uma resposta, ainda que legível, não serão computadas.
- 12.6 As respostas do caderno da(s) prova(s) objetiva(s) deverão ser transcritas para o Cartão de Respostas, que é o único documento válido para correção eletrônica. Sendo da responsabilidade exclusiva do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 12.7 O candidato que não entregar o Cartão Resposta devidamente assinado no prazo estipulado, será automaticamente eliminado do Concurso.
- 12.8 Não haverá substituição do Cartão Resposta por erro do candidato, salvo em situações em que a comissão realizadora do Concurso julgar necessária.
- 12.9 O cartão resposta deverá ser preenchido conforme instruções do Quadro III deste Edital e instruções contidas na primeira contra capa do caderno de prova, ficando o candidato ciente de que a marcação de forma diferente e a não assinatura no local reservado para assinatura, incidirá na anulação do Cartão Respostas.
- 12.10 Caso sejam anuladas questões pela Comissão Realizadora do Concurso, estas somarão em favor de todos os candidatos.
- 12.11 O uso de borracha ou corretivo na superfície do Cartão Resposta acarretará a anulação do mesmo.
- 12.12 Os candidatos serão classificados por ordem decrescente do valor da nota final, obedecendo ao limite de vagas existentes no Quadro IV de cada cargo onde especifica o número de vagas existentes neste Edital.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12.13 O Agente de Combate a Endemias deverá preencher os seguintes requisitos para o exercício da atividade: (Lei Federal 11.350/06).

I - haver concluído, com aproveitamento, curso introdutório de formação inicial e continuada;

### 13 - DOS TÍTULOS

13.1 Pontos por Títulos: Os Títulos serão apresentados em forma de Certificados e/ou Diplomas conforme especifica o Quadro II deste Edital.

13.2 Serão considerados os títulos apresentados apenas para os cargos de Pedagogo e Professor da Educação Básica.

13.3 O número de pontos atribuídos aos Certificados e/ou Diplomas dos candidatos inscritos no cargo relacionado no subitem 13.2 pela conclusão em Pós-Graduação, Mestrado ou Doutorado inerentes aos cargos deste concurso, serão no máximo de 05 (cinco) pontos por candidato conforme quadro abaixo:

QUADRO II				
Item	Atribuição de Pontos para Avaliação de Títulos	Cargos	Máx. de Títulos	Pontos por Título
01	Certificado devidamente registrado em órgão ou instituição competente de conclusão de curso de pós-graduação em nível de especialização na área específica, com carga mínima de 360 horas, acompanhado do Histórico Escolar, onde conste as disciplinas cursadas e as respectivas cargas horárias.	PEDAGOGO / PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA	02 (dois)	1 ponto máximo de 2 pontos
02	Diploma, devidamente registrado em órgão ou instituição competente de conclusão de mestrado, na área específica, acompanhado do Histórico Escolar, onde conste as disciplinas cursadas e as respectivas cargas horárias.		01 (um)	2 pontos
03	Diploma devidamente registrado em órgão ou instituição competente de conclusão de Doutorado na área específica, acompanhado do Histórico Escolar onde conste as disciplinas cursadas e as respectivas cargas horárias.		01 (um)	3 pontos

13.4 Os títulos deverão ser entregues no ato da inscrição presencial ou encaminhados durante o período de inscrição, do dia 08/02/2012 a 24/02/2012, pelos correios via sedex com AR, averiguando-se sua tempestividade pela postagem ou qualquer outra forma que identifique o candidato, cópia autenticada em cartório dos títulos especificados no Quadro II deste Edital, para: MSM Consultoria e Projetos Ltda, no endereço situado a Rua Epaminondas Otoni, Nº 35 Conjunto 401 – Centro Teófilo Otoni-MG - CEP: 39.802-010.

13.5 *Os títulos deverão ser entregues ou encaminhados em envelope pardo, lacrado e identificado, contendo externamente no verso os dados do remetente com os seguintes dados: Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ibatiba, - Edital 001/2012, com o nome completo do candidato, Endereço completo do candidato e o cargo público para o qual se inscreveu, Cep e a palavra- “Títulos”*

13.6 Todos os títulos deverão ser encaminhados de uma única vez, não se admitindo complementação, inclusão e/ou substituição de documentos.

13.7 Os Certificados enviados via sedex com AR de conclusão de Pós Graduação, deverão obedecer o que determina a Resolução CNE/CES Nº 1 de 08 de junho de 2007.

13.8 Os títulos entregues guardarão direta relação com as atribuições do cargo em Concurso.

13.9 Não serão atribuídos pontos aos títulos entregues sem especificação clara da carga horária e o que determina o Quadro II.

13.10 Os títulos entregues, referentes ao Quadro II item 02 e 03, caso excedam o número máximo de títulos, poderão ser pontuados de acordo com o item 01, como complementação do número máximo de títulos previstos no item 01.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- 13.11 Será de responsabilidade exclusiva do candidato o envio da documentação referente a títulos ou o encaminhamento via Sedex.

### 14 – DA PROVA PRÁTICA E DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 14.1 Critérios para avaliação da Prova Prática de Operador de Máquinas Leves e Operador de Máquinas Pesadas
- 14.2 A prova prática de Operação de Máquina é de caráter eliminatório e será realizada de acordo com as normas e instruções que se seguem. Constará de um percurso de itinerário a ser determinado pela banca examinadora e com a presença de dois examinadores, com tempo máximo de 20 (vinte) minutos para sua realização. Na avaliação da prova de percurso, o examinador observará a capacidade prática do candidato no exercício e desempenho das tarefas do cargo, conforme critérios pré-estabelecidos, detalhados a seguir:
- 14.2.1 Verificação da máquina antes de seu funcionamento = 25 (vinte e cinco) por cento da prova.
- 14.2.2 Conhecimento sobre o funcionamento da máquina = 25 (vinte e cinco) por cento da prova.
- 14.2.3 Desempenho na condução da máquina = 25 (vinte e cinco) por cento da prova.
- 14.2.4 Desempenho no estacionamento da máquina = 25 (vinte e cinco) por cento da prova.
- 14.3 A prova prática constituir-se-á na execução de tarefas a serem realizadas individualmente pelo candidato, previamente elaboradas pela Comissão Examinadora.
- 14.4 O teste será aplicado por avaliador, que anotar os pontos nas planilhas, em itens/questões.
- 14.5 Para a execução das tarefas todos os materiais necessários serão previamente preparados no local da prova, sendo que os candidatos deverão executar as tarefas no mesmo local, com os mesmos materiais e em idênticas condições observando-se o tempo máximo permitido.
- 14.6 Nas provas que exigirem o emprego de aparelho de elevado valor, pertencente ou sob a responsabilidade do Município, poderá ser determinada a imediata exclusão do candidato que demonstre não possuir necessária capacidade no seu manejo sem risco de danificá-lo.
- 14.7 Será considerado apto o candidato que obtiver aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) do total de 100 pontos distribuídos na Prova Prática.
- 14.8 É de exclusiva responsabilidade do candidato a escolha da vestimenta e sapatos adequados para realização da prova.

### 15 - DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 15.1 *As provas objetivas e as provas práticas para os cargos de Operador de Máquinas Leves e Operador de Máquinas Pesadas serão realizadas no dia 25 de março de 2012, podendo ser aplicadas no turno matutino e/ou vespertino nas Escolas do Município de Ibatiba de acordo com a quantidade de inscritos, conforme Edital de Convocação a ser publicado no quadro de avisos da Prefeitura, situada à Rua Salomão Fadlalah, Nº 255 - Centro, Ibatiba – ES e no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br).*
- 15.2 A inviolabilidade das provas será comprovada no momento do rompimento do lacre dos envelopes, mediante termo formal e na presença de, no mínimo, dois candidatos a assinar o termo, aleatoriamente convidados, nos locais de realização das provas.
- 15.3 O candidato deverá, conferir a sequência da numeração das páginas e número de questões do caderno de prova conforme especificado no Quadro IV deste Edital. Caso esteja faltando alguma página ou questão no caderno de prova e mesmo a impressão não estando legível, o candidato deverá comunicar ao fiscal de sala e pedir para que sejam tomadas as devidas providências junto a Coordenação da Empresa Responsável pela realização do



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- Concurso. A não observância deste item será da responsabilidade do candidato.
- 15.4 A data da realização das provas, se necessário, poderá ser prorrogada por ato do Chefe do Poder Executivo, dando ampla divulgação.
  - 15.5 Na ocorrência de caso fortuito, de força maior ou de qualquer outro fato imprevisível ou previsível porém de consequências incalculáveis que impeça ou prejudique a realização do Concurso, ou de alguma de suas fases, à Empresa Realizadora do Concurso será reservado o direito de cancelar, substituir provas de modo a viabilizar o Concurso.
  - 15.6 Não se admitirá a entrada de candidato em sala de prova que não estiver munido do Documento de Identidade Original de reconhecimento nacional, contendo fotografia. (Carteiras expedidas pelos Comandos Militares; Secretarias de Segurança Pública; Institutos de Identificação; Corpos de Bombeiros Militares; Carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, sejam válidas como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação).
  - 15.7 Recomendamos aos candidatos comparecer ao local das provas 60 (sessenta) minutos antes do início das mesmas, portando Documento de Identidade Original de reconhecimento nacional que contenha fotografia, conforme especificado no item 13.6, não sendo aceito cópia do mesmo, ainda que autenticada, Cartão Definitivo de Inscrição, ou anotações do horário e local de prova extraídos do relatório afixado no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba, portando caneta esferográfica transparente (acrílica) Azul ou Preta.
  - 15.8 O candidato deverá levar somente os objetos citados no item 15.7 deste Edital.
  - 15.9 Não se admitirá a entrada, no recinto das provas, dos candidatos que chegarem atrasados.
  - 15.10 Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada para as provas, nem realização de provas fora do horário e dos locais marcados para todos os candidatos. O não comparecimento implicará na eliminação do candidato.
  - 15.11 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada e se responsabilizará pela criança.
  - 15.12 O candidato que porventura sentir-se mal durante a realização das provas, poderá interrompê-las até que se restabeleça no local de realização das provas. Caso o candidato não se restabeleça em tempo hábil para terminar sua prova dentro do horário estabelecido, poderá ser eliminado do concurso.
  - 15.13 Durante a realização das provas, será eliminado automaticamente do concurso o candidato que:
    - 15.13.1 Comunicar-se verbal, escrita ou gestualmente com outro candidato ou pessoas estranhas ao concurso;
    - 15.13.2 Consultar qualquer espécie de livro, revista, folheto, tabelas, lápis tabuada, pessoalmente ou através de mecanismos eletrônicos ou a outro elemento qualquer;
    - 15.13.3 Utilizar-se de máquinas calculadoras ou qualquer material que não seja estritamente necessário e permitido para a realização das provas; (veja subitem 15.7 deste edital).
    - 15.13.4 For surpreendido no recinto das provas, portando qualquer equipamento eletrônico tais como relógio digital, telefone celular, *pager*, *bipe*, calculadora, agendas eletrônicas ou similares, *walkman*, *diskman*, *MP3 player*, *MP4*, gravador, canetas eletrônicas, ponto eletrônico, óculos escuros ou qualquer outro receptor de mensagens;
    - 15.13.5 Adentrar ao recinto com qualquer tipo de arma
    - 15.13.6 A MSM Consultoria e Projetos recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no subitem anterior ao local de realização das provas;
    - 15.13.7 A MSM Consultoria e Projetos não se responsabiliza por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas nem por danos neles causados.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

- 15.13.8 Para a segurança de todos os envolvidos no concurso, é vedado que os candidatos portem arma de fogo no dia de realização das provas.
- 15.13.9 Agir com incorreção ou descortesia, independentemente, do momento, para com qualquer membro da equipe encarregada da aplicação de provas ou do Concurso Público;
- 15.13.10 Apresentar-se para as provas com sinais de embriaguez ou uso de entorpecentes;
- 15.13.11 Não comparecer nos locais, datas e horários determinados;
- 15.13.12 Quebrar o sigilo da prova mediante qualquer sinal que possibilite a identificação;
- 15.13.13 Utilizar-se de processos ilícitos na realização da prova, se comprovado posteriormente, mediante análise, por meio eletrônico, estatístico, mecânico, visual ou grafotécnico;
- 15.13.14 Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.
- 15.14 O candidato que porventura burlar a fiscalização e adentrar ao recinto das provas portando equipamento eletrônico, ligar ou atender ligação de aparelho celular ou se retirar da sala de prova, antes do término da mesma, portando telefone celular ou equipamento eletrônico conforme especificado no caput deste item terá sua prova recolhida imediatamente e eliminado do certame, ficando o fato registrado na “ATA” de ocorrência do Concurso e assinada pelo representante da empresa e por 3 (três) testemunhas.
- 15.15 O candidato que infringir o disposto no subitem 15.13.4 e 15.13.6, não receberá o caderno de prova enquanto não se desfizer do telefone celular, equipamento eletrônico e de qualquer tipo de arma.
- 15.16 No dia de realização das provas, a MSM Consultoria e Projetos Ltda poderá submeter os candidatos ao sistema de detecção de metal na portaria das escolas, nas salas, corredores e quando do ingresso e saída dos sanitários, a fim de impedir a prática de fraude.
- 15.17 As salas de provas serão fiscalizadas por pessoas especialmente designadas por ato do Prefeito Municipal de Ibatiba-ES.
- 15.18 Fica vedado o ingresso no local das provas de pessoas estranhas ao Concurso.
- 15.19 Não será permitido que as marcações no Cartão Resposta sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim.
- 15.20 Na hipótese do item anterior, o candidato será acompanhado por um fiscal devidamente treinado pela Empresa Realizadora de Concurso.
- 15.21 Ao terminar a(s) prova(s) objetiva(s) de múltipla escolha ou findo o horário limite para a sua realização, o candidato entregará ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, seu Cartão Resposta devidamente assinado. O candidato que descumprir o disposto neste item será automaticamente eliminado do Concurso, ficando o fato registrado na Ata de Ocorrências do Concurso.
- 15.22 Na realização da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, não será permitido esclarecimento sobre enunciado das questões ou modo de resolvê-las.
- 15.23 Após o término da prova, o candidato deverá deixar imediatamente o recinto da mesma, sendo terminantemente proibido fazer contato com candidatos que ainda não terminaram a prova sob pena de ser excluído do concurso.
- 15.24 O caderno de prova(s) objetiva(s) de múltipla escolha pertencerá ao candidato após 2 (duas) horas do início da mesma.
- 15.25 As demais instruções da realização das provas são partes integrantes da primeira contracapa do caderno de provas.
- 15.26 Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair após assinar a ata, rubricar os envelopes e assistir o lacre dos envelopes.

### **16 – DA FORMAÇÃO DE RESERVA DE CADASTRO**

- 16.1 As nomeações obedecerão à ordem de classificação final constante da homologação do



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

concurso.

- 16.2 Os candidatos aprovados na prova objetiva de múltipla escolha, com classificação posterior ao número de vagas determinado no Quadro IV deste Edital, comporão a Reserva de Cadastro.
- 16.3 A Reserva de Cadastro se necessário poderá ser utilizada pela Prefeitura Municipal de Ibatiba para provimento de vagas que vierem a surgir durante o prazo de validade deste Concurso.

### 17 - DO DESEMPATE

- 17.1 Apurado o total de pontos da prova objetiva de múltipla escolha, na hipótese de empate, terá preferência na classificação o candidato que na data da divulgação do resultado final tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, na forma do disposto no parágrafo único do Artigo 27 da Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), posteriormente terá preferência o candidato que participou efetivamente como jurado, na forma do disposto no Art. 440 do Código de Processo Penal Brasileiro. Persistindo o empate ou não havendo candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos ou jurado, será classificado, preferencial e sucessivamente, o candidato que:
  - 17.1.1 Obtiver maior aproveitamento na prova de Conhecimentos Específicos.
  - 17.1.2 Obtiver maior aproveitamento na prova de Português.
  - 17.1.3 Obtiver maior aproveitamento na prova de Matemática.
  - 17.1.4 Obtiver maior aproveitamento na prova de Conhecimentos Pedagógicos.
  - 17.1.5 Obtiver maior aproveitamento na prova de Conhecimentos de Informática.
  - 17.1.6 Obtiver maior aproveitamento na prova de Noções de Administração Pública.
  - 17.1.7 Tiver a idade mais elevada.
  - 17.1.8 Por sorteio público.

### 18 - DO JULGAMENTO E DA PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS

- 18.1 *Terminada a avaliação das provas, serão publicados os resultados por afixação no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba, situada à Rua Salomão Fadlalah, Nº 255 - Centro, Ibatiba – ES, no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br) e em jornal de grande circulação no município.*
- 18.2 Os resultados obtidos dos candidatos aprovados e eliminados serão publicados separadamente, por cargo ou por grupos ocupacionais, objetivando a agilização dos serviços públicos.

### 19 - DOS RECURSOS

- 19.1 O candidato ou seu procurador com outorga para tal fim terá o prazo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir da data da publicação de cada resultado, para interpor recurso em formulário próprio (Anexo II) contra o cancelamento de inscrição, o gabarito oficial, questão da prova objetiva de múltipla escolha e dos demais resultados do concurso de acordo com o Cronograma de Trabalho Quadro I, desde que, devidamente fundamentado, preenchidas as demais condições estabelecidas no subitem 19.2 deste edital.
- 19.2 *O recurso a que se refere o subitem 19.1, dirigido ao Presidente da Comissão Realizadora do Concurso Público, deverá ser encaminhado via internet para o email:*



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*recursos@msmconsultoria.com.br* ou via FAX pelo Telefone (33) 3522-4949 com confirmação de recebimento e apresentados em obediência às seguintes especificações:

- 19.2.1 Indicação do número das questões, em ordem crescente, das respostas marcadas pelo candidato e das respostas divulgadas pela Empresa Realizadora do Concurso;
- 19.2.2 Deverá ser encaminhado com argumentação lógica, consistente e com bibliografia pesquisada pelo candidato, referente a cada questão;
- 19.3 Os recursos intempestivos serão desconsiderados e os inconsistentes serão indeferidos;
- 19.4 Os recursos especificados neste Edital no subitem 19.1 poderá ser interposto pessoalmente ou por procurador;
- 19.5 Não serão reconhecidos os recursos que não estiverem devidamente fundamentados ou, ainda, aqueles que derem entrada fora do prazo estabelecido neste Edital;
- 19.6 Os pontos correspondentes à anulação de questões das provas objetivas, por força de julgamento de recurso administrativo ou decisão judicial, serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.
- 19.7 A classificação dos candidatos, em ordem decrescente de notas, será feita somente após a análise dos recursos interpostos contra questões da prova objetiva de múltipla escolha, observando-se o disposto no subitem 19.6 e Quadro I deste Edital.
- 19.8 Cada candidato poderá somente pedir revisão de questões ou Cartão Resposta da sua própria prova.
- 19.9 Não serão aceitos recursos coletivos.
- 19.10 A decisão proferida pela Comissão Realizadora do Concurso Público tem caráter irrecurável na esfera administrativa, não cabendo recursos adicionais.

### 20 - DA POSSE

- 20.1 Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do § 1.º, artigo 12, da Constituição Federal.
- 20.2 O candidato deverá ter 18 (dezoito) anos de idade e entregar após a convocação para posse, duas fotos 3 X 4 e cópias autenticadas dos seguintes documentos:
  - 20.2.1 Título de Eleitor, bem como comprovante de estar em dia com a Justiça Eleitoral;
  - 20.2.2 CPF;
  - 20.2.3 PIS/PASEP;
  - 20.2.4 Documento de identidade de reconhecimento nacional, que contenha fotografia;
  - 20.2.5 Certificado de Reservista, para os candidatos do sexo masculino;
  - 20.2.6 Declaração de Bens;
  - 20.2.7 Certidão de Nascimento ou de Casamento;
  - 20.2.8 Comprovante de escolaridade exigida para provimento do cargo pretendido, adquirida em instituição de ensino oficial ou legalmente reconhecida pelo MEC;
  - 20.2.9 Para os aprovados nos cargos de Professor da Educação Básica e Pedagogo: Declaração de conclusão de curso emitida pela instituição junto com o histórico Escolar;
  - 20.2.10 Para os aprovados nos cargos de Motorista e Operador de Máquinas Leves e Pesadas, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), dentro dos respectivos prazos de validade e de categoria exigida no Quadro IV deste Edital;
  - 20.2.11 Laudo médico favorável, sem restrições, fornecido pelo serviço médico oficial. Somente poderá ser empossado, aquele que for julgado apto física e mentalmente, para o exercício do cargo.
  - 20.2.12 Comprovante de regular situação de inscrição no Órgão de classe respectivo, quando o exercício da atividade profissional do candidato o exigir.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- 20.2.13 Declaração de que não ocupa outro cargo ou função pública (nos casos de acumulação lícita de cargos, deverá ser indicado o cargo já ocupado), conforme modelo a ser oferecido pela Divisão de Gestão de Pessoas da Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES.
- 20.2.14 Os aprovados no cargo de Agente de Combate a Endemias deverão comprovar o que determina a Lei 11.350/06. (Item 12.13 deste Edital).
- 20.2.15 Os aprovados no cargo de Agente de Combate a Endemias convocados para Posse serão submetidos ao Curso Introdutório de Formação Inicial e Continuada, previsto na Lei 11.350/06.
- 20.2.16 A nomeação definitiva somente poderá ocorrer após a conclusão, com aproveitamento, do referido curso.
- 20.2.17 A data, local, período de realização do Curso Introdutório de Formação Inicial e Continuada serão dados a conhecer mediante encaminhamento da Secretaria Municipal de Saúde de Ibatiba-ES, responsável pela aplicação do referido treinamento
- 20.2.18 Comprovante de endereço;
- 20.3 A documentação será entregue por meio de cópias autenticadas legíveis, sendo facultada à Prefeitura Municipal, proceder à autenticação, desde que sejam apresentados os documentos originais;
- 20.4 No caso das pessoas com deficiência será verificada também a compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições do cargo pretendido. Esta avaliação será composta por uma junta médica e três profissionais integrantes da carreira almejado pelo candidato, que irão avaliar a sua condição para o cargo e sua condição física e mental.

### 21 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 21.1 A inscrição do candidato implicará no conhecimento por parte deste, das disposições deste Edital e no compromisso de aceitar as condições do concurso nos termos em que se acham aqui estabelecidas.
- 21.2 O edital completo que regulamenta este concurso se encontra disponível no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br) e deverá ser lido antes da realização da inscrição.
- 21.3 O preenchimento do requerimento de inscrição eletrônico é de responsabilidade do candidato ou de seu procurador com outorga para tal fim, observado o item 4.1.8 deste Edital.
- 21.4 O preenchimento inexato do requerimento de inscrição, quando sanável, será retificado em até dois dias úteis, contados da publicação do relatório das inscrições indeferidas (veja item 09 do Quadro I deste edital), que será publicado no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES e no endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br)
- 21.5 A Prefeitura Municipal de Ibatiba e a Empresa Realizadora do Concurso Público não se responsabilizam por equívocos eventualmente cometidos pelo candidato ou seu procurador, por deixar de ler este Edital do Concurso Público.
- 21.6 Por razões de ordem técnica e de segurança, a Empresa Realizadora do Concurso Público não fornecerá a candidatos, a autoridades ou a instituições de direito público ou privado, exemplares de provas relativas a concursos anteriores.
- 21.7 O valor da taxa de cada inscrição é o determinado conforme cargos constantes no Quadro IV deste Edital;
- 21.8 Será publicado no relatório do resultado final apenas os nomes dos candidatos aprovados.
- 21.9 *As nomeações obedecerão rigorosamente à ordem de classificação e aos requisitos das Leis Complementares: Nº 40 de 23/04/10, Nº 41 de 23/04/10, Nº 42 de 23/04/10, Nº 50 de 16/06/11 Nº 52 de 29/06/11 e Nº 53 de 06/09/11 e suas alterações posteriores do Município de Ibatiba.*



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- 21.10 O prazo de validade deste Concurso é de 01 (um) ano, a contar da publicação da homologação, prorrogável uma vez por igual período (Inciso III, do Art. 37, da Constituição Federal), sendo obrigatório o preenchimento de todas as vagas oferecidas no Edital dentro do prazo de validade do certame.
- 21.11 Publicado o Edital de Convocação para posse dos aprovados, o candidato que não comparecer para assumir no prazo previsto no referido Edital, será compulsoriamente eliminado da classificação, convocando-se o classificado imediatamente subsequente.
- 21.12 A aprovação neste concurso cria direito a nomeação, mas esta, quando ocorrer, obedecerá à ordem de classificação final constante da homologação do concurso, dentro do prazo de validade do concurso.
- 21.13 *A convocação dos candidatos aprovados será publicada no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba, situada à Rua Salomão Fadlalah, Nº 255 - Centro, Ibatiba – ES, no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br), publicado na imprensa local e comunicação enviada ao endereço eletrônico (e-mail) do candidato declarado no ato da inscrição.*
- 21.14 O candidato aprovado deverá manter junto à Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES, durante o prazo de validade deste Concurso Público, seu endereço atualizado, visando à eventual nomeação, não lhe cabendo qualquer reclamação caso não seja possível à Prefeitura Municipal convocá-lo por falta dessa atualização.
- 21.15 A Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES, através do órgão competente, fornecerá ao candidato ao ser nomeado, todas as instruções necessárias à sua posse.
- 20.16 Nenhum candidato inscrito poderá alegar desconhecimento das instruções contidas neste Edital e demais legislações pertinentes.
- 21.17 A inexistência das afirmativas, irregularidades nos documentos ou não comprovação de atendimento a todos os requisitos e condições estabelecidos neste Edital, mesmo que verificados após homologação das inscrições e, em especial, por ocasião da posse, acarretarão a anulação da inscrição e dos direitos dela decorrentes, determinando a eliminação do candidato do Concurso Público, garantido o direito a ampla defesa e contraditório.
- 21.18 O candidato que por qualquer motivo não apresentar, em tempo hábil, a documentação completa, perderá automaticamente o direito à posse.
- 20.19 *A carga horária dos servidores municipais e as atribuições dos cargos em concurso são as constantes das Leis Complementares: Nº 40 de 23/04/10, Nº 41 de 23/04/10, Nº 42 de 23/04/10, Nº 50 de 16/06/11 Nº 52 de 29/06/11 e Nº 53 de 06/09/11 e suas alterações posteriores do Município de Ibatiba.*
- 21.20 Todas as publicações referentes ao Concurso Público até a publicação do resultado final serão divulgadas obrigatoriamente através de afixação no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES, situada à Rua Salomão Fadlalah, Nº 255 - Centro, Ibatiba – ES, no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br) e em jornal de grande circulação no município.
- 21.21 O planejamento e execução do concurso ficarão sob responsabilidade, por contrato, da empresa MSM Consultoria e Projetos Ltda., sediada na cidade de Teófilo Otoni-MG, com endereço na Rua Epaminondas Otoni, Nº 35 - Conjunto 401 - centro - CEP 39.802-010 - Telefax: (33) 3522-4949 - endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br).
- 21.22 A Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES e a Empresa Realizadora do Concurso Público não se responsabilizam pelo fornecimento de quaisquer cursos, textos, apostilas ou outras publicações referentes a este Concurso.
- 21.23 A eliminação de registros escritos produzidos durante o Concurso Público será realizada após o(s) prazo(s) de que trata a Resolução nº 14, de 24/10/2001 do CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos).





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

21.24 Os casos omissos, serão resolvidos pela Comissão Realizadora do Concurso Público, "Ad Referendum" do Prefeito Municipal de Ibatiba-ES.

Prefeitura Municipal de Ibatiba, 07 de fevereiro de 2012.

Original assinado  
Dr. Lindon Jonhson Arruda Pereira  
Prefeito do Município de Ibatiba

Original assinado  
Chris Roberto Carvalho  
Presidente da Comissão realizadora do Concurso Público

Original assinado  
Detsi Gazzinelli Júnior  
CRA/ES RS-3934  
Responsável Técnico



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### PROGRAMAS DE PROVAS

#### PROGRAMA DE PROVA DE:

#### AGENTE DE LIMPEZA URBANA

#### AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – COVEIRO

#### AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – LAVADOR DE VEÍCULOS E MÁQUINAS PESADAS

#### AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – OPERÁRIO

#### AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – SERVENTE

#### AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – VIGIA

#### AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS – JARDINEIRO

#### PEDREIRO

**I – LÍNGUA PORTUGUESA:** Leitura, compreensão e interpretação de texto; Alfabeto e ordem alfabética, vogais e consoantes; Sílabas = separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas e sílaba tônica; Sinônimos e antônimos; Acentuação = acento agudo, circunflexo e grave; Encontro vocálico, encontro consonantal e dígrafo; Tipos de frases: afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa; Sinais de pontuação = ponto-final, ponto-e-vírgula, ponto-de-exclamação, ponto-de-interrogação, dois-pontos, reticências, aspas, parênteses, colchete e vírgula; Ortografia = observar o emprego de c/ç, m antes de p/b, ch, x, r/rr, s/ss, g/j, h, z, sc, lh, nh, u/l intercalado, e/i, o/u; Novo acordo ortográfico. Classes de palavras: 1. Substantivo = comum, próprio, coletivo, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples e composto; masculino e feminino; singular e plural; diminutivo e aumentativo; 2. Artigo definido e indefinido; 3. Adjetivo = flexão do adjetivo, adjetivo pátrio e locução adjetiva; 4. Numeral = classificações e flexões; 5. Pronomes = pessoais retos, oblíquos e de tratamento, possessivos, demonstrativos, indefinidos e interrogativos; 6. Verbo = Tempos do modo indicativo e subjuntivo; 1ª / 2ª / 3ª pessoa do singular e plural; infinitivo, 1ª / 2ª / 3ª conjugações; Tipos de sujeito e predicado.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** KURY, A. da Gama. *Português básico*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. CARNEIRO, A. Dias. *Texto em construção: interpretação de texto*. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996. CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Livros didáticos de português até o 5º ano.

**II - MATEMÁTICA:** 01- Números naturais. 02- Operações com números naturais. 03- Máximo divisor comum. 04- Mínimo múltiplo comum. 05- Operações com números racionais escritos na forma de fração. 06- Os números racionais, sua representação decimal e operações. 07- Comprimentos e áreas. 08- Volumes, capacidades e massa. 09- Problemas envolvendo os itens do programa

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1. GIOVANNI, José Ruy. *A Conquista da Matemática, método experimental*. SP. FTD. 1986. 2. CASTILHO, Sônia Fiúza da Rocha, DUARTE, Ana Lúcia Amaral. *Matemática Orientada*. Bhte. Ed. Vigília. 3. ANDRINI, Álvaro, *Novo Praticando Matemática*, vol. 1, Ed. do Brasil, 2002/ São Paulo. 4. IMENES, Luiz Márcio, LELLIS, *Matemática 5ª*. Editora Scipione. 1998.



**PROGRAMA DE PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DE ENSINO FUNDAMENTAL**

**I – LÍNGUA PORTUGUESA:** Leitura, compreensão e interpretação de texto; Análise semântica = valor que a palavra adquire no contexto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos; Tipos de composição textual; linguagem denotativa e conotativa; Variantes linguísticas; linguagem oral e linguagem escrita; formal e informal; gíria; Sílabas = separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílaba e posição da sílaba tônica; Acentuação = acento agudo, circunflexo e grave; regras de acentuação; ocorrência da crase; Encontro vocálico, encontro consonantal e dígrafo; Ortografia; Pontuação = Empregar corretamente: ponto-final, ponto-e-vírgula, ponto-de-exclamação, ponto-de-interrogação, dois-pontos, reticências, aspas, parênteses, colchete e vírgula; Frases: tipos de frase; oração; período simples e composto por coordenação e subordinação; Classes de palavras: 1. Substantivos = tipos de substantivos, flexão dos substantivos em gênero, número e grau; 2. Artigos = definidos e indefinidos; 3. Adjetivos = classificação dos adjetivos, flexão dos adjetivos, adjetivos pátrios e locução adjetiva; 4. Verbos = Flexões do verbo: modo, tempo e número; regulares, irregulares, auxiliares, abundantes e defectivos; forma verbal; vozes do verbo; tipos de verbo; Transitividade verbal. 5. Pronomes = pessoais do caso reto, oblíquo e de tratamento, indefinido, possessivo, demonstrativo, interrogativo, relativo; 6. Numerais = flexão dos numerais e emprego; 7. Preposições; 8. Conjunções; 9. Interjeições; 10. Advérbios. 8. Termos da oração: 1. Sujeito = tipos de sujeito; 2. Predicado = tipos de predicado; 3. Objeto direto e indireto; 4. Predicativo do sujeito e do objeto. 5. Complemento nominal 6. Aposto; 7. Vocativo; 9. Período composto por coordenação e subordinação. Classificação das orações. 10. Concordância nominal e verbal; 11. Regência nominal e verbal; 12. Colocação pronominal; 13. Estrutura e formação das palavras.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5 Ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção; a escritura do texto*. São Paulo: Editora Moderna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Texto em construção; interpretação de texto*. São Paulo: Editora Moderna. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. FIORIN, J. Luiz & SAVIOLI, F. Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Editora Ática. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. D. Silveira & ZILBERKNOP, L. Scliar. *Português Instrumental*. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto. GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. RIBEIRO, Manoel P. *Gramática aplicada da língua portuguesa: a construção dos sentidos*. Rio de Janeiro: Metáfora, 2009.

**II – MATEMÁTICA:** 01- Os números: naturais, fracionários e sua representação decimal, inteiros, racionais, irracionais e reais, operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), suas propriedades e expressões numéricas. 02- Equações do 1º e 2º graus. 03- Equações que se reduzem a uma equação do 2º grau: fracionárias, biquadrada e irracional. 04- Sistemas de equações do 1º grau. 05- Polinômios: expressões algébricas, monômios, polinômios e operações algébricas. 06- Fatoração. 07- Razões e proporções. 08- Grandezas proporcionais. 09- Porcentagem. 10- Juros simples. 11- Noções de geometria: conceitos primitivos, retas transversais retas paralelas. 12- Ângulos. 13- Polígonos. 14- Triângulos e quadriláteros. 15- Circunferência e Círculo. 16- Triângulos retângulos. 17- Razões trigonométricas nos triângulos retângulos. 18- Comprimento e áreas de regiões poligonais planas. 19- Volumes, capacidade e massa. 20- estatística: organização de dados, frequência relativa, medidas estatísticas e informações. 21- Problemas envolvendo os itens do programa.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1. BONGIOVANNI, VISSOTO E LAUREANO, 5ª a 8ª série. 7ª edição. Matemática Vida. Ed. Ática, 1982. 2. IEZZI, Gelson, 1939. Matemática 5ª a 8ª série. Dolce Oswaldo, Machado Antônio - SP. Atual 3. GIOVANNI, José Ruy, CASTRUCCI,



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Benedito, JÚNIOR, José Ruy Giovanni. A Conquista da Matemática - Teoria e Aplicação 5ª a 8ª série, Edição renovada. Editora FTD. SP, 1992. 4. IMENES, Luiz Márcio, LELLIS, Matemática 5ª a 8ª série. Editora Scipione. 1998. 5. BONJORNO, José Roberto, Matemática: fazendo a diferença do 6º ao 9º ano, Ed. FTD, 2006/ São Paulo. 6. ANDRINI, Álvaro, Novo Praticando Matemática, vol. 1, 2, 3, 4, Ed.do Brasil, 2002/ São Paulo.

### **PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DE NÍVEL MÉDIO**

**I – LÍNGUA PORTUGUESA:** Leitura, compreensão e interpretação de texto; Elementos da comunicação e as funções de linguagem; Análise semântica = valor que a palavra adquire no contexto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos; Tipos de composição textual; elementos da estrutura narrativa; elementos da estrutura dissertativa; coesão e coerência textual; descrição objetiva e subjetiva;

Linguagem denotativa e conotativa; figuras e vícios de linguagem; Variantes linguísticas; linguagem oral e linguagem escrita; formal e informal; gíria; Função da linguagem e níveis de linguagem, Sílabas = separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílaba e sílaba tônica; Acentuação = acento agudo, circunflexo e grave; regras de acentuação; ocorrência da crase; Encontro vocálico, encontro consonantal e dígrafo; Ortografia (Novo Acordo Ortográfico) Pontuação = Empregar corretamente: ponto-final, ponto-e-vírgula, ponto-de-exclamação, ponto-de-interrogação, dois-pontos, reticências, aspas, parênteses, colchete e vírgula; Classes de palavras: Substantivos = tipos de substantivos, flexão dos substantivos em gênero, número e grau; Artigos = definidos e indefinidos; Adjetivos = classificação dos adjetivos, flexão dos adjetivos, adjetivos pátrios e locução adjetiva; Verbos = Flexões do verbo: modo, tempo e número; regulares, irregulares, auxiliares, abundantes e defectivos; forma verbal; vozes do verbo; tipos de verbo; Pronomes = pessoais do caso reto, oblíquo e de tratamento, indefinido, possessivo, demonstrativo, interrogativo, relativo; Numerais = flexão dos numerais e emprego; Preposições; Conjunções; Interjeições; Advérbios. Frases: tipos de frase; oração; período simples e composto por coordenação e subordinação; Termos da oração = sujeito (tipos de sujeito) e predicado (tipos de predicado); complementos verbais e complementos nominais; aposto; vocativo; adjunto adnominal e adjunto adverbial; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal: Colocação pronominal; Estrutura e formação das palavras; Funções das palavras *que* e *se*.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5 Ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna.; CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção; a escritura do texto*. São Paulo: Editora Moderna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Texto em construção; interpretação de texto*. São Paulo: Editora Moderna. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.; FIORIN, J. Luiz & SAVIOLI, F. Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Editora Ática. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. D. Silveira & ZILBERKNOP, L. Scliar. *Português Instrumental*. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto. GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.; RIBEIRO, Manoel P. *Gramática aplicada da língua portuguesa: a construção dos sentidos*. Rio de Janeiro: Metáfora, 2009.

**II - MATEMÁTICA:** 01- ÁLGEBRA I. Conjuntos e conjuntos numéricos. Funções: afim, quadrática, modular, exponencial, logarítmica, logaritmo. Inequações do 1º e 2º graus, e Progressões. 02- GEOMETRIA PLANA: Propriedades de figuras geométricas. Semelhança de triângulo retângulo. Relações métricas no triângulo retângulo. Polígonos regulares inscritos na circunferência. Áreas: medidas de superfície. 03- TRIGONOMETRIA. Trigonometria no triângulo, resolução de triângulos quaisquer; 04- ÁLGEBRA II. Sistemas lineares, análise combinatória.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Probabilidade; 05- ESTATÍSTICA. Tabelas, gráficos e medidas; 06- MATEMÁTICA FINANCEIRA. Números proporcionais. Porcentagem. Juros simples e compostos; 07- GEOMETRIA ESPACIAL. Geometria de posição. Poliedros. Prisma e pirâmide. Corpos redondos; 08- GEOMETRIA ANALÍTICA. Ponto e reta. Circunferência; 09- ALGEBRA III – Números complexos. Polinômios. Equações algébricas; 10- Problemas envolvendo os itens do programa.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1. BIANCHINI, Edwaldo E PACCOLA Herval / Vol. Único - Ed. Moderna - 1995 / São Paulo. 2. FACCHINI, Walter - Vol. Único / Ed. Saraiva - 1997 / São Paulo. 3. GIOVANNI, José Ruy - BONJORNO, José Roberto - JUNIOR José Ruy Giovanni - Matemática Fundamental / Vol. Único - Ed. FTD - 1994 - São Paulo. 4. BEZERRA, Manoel Jairo - PUTNOKI José Castro - "JOTA" / Vol. Único - Ed. Scipione – 1994. 5. PANADÉS, Rubió, Angel- Vol. 1, 2, 3, Ed. IBEP – 2005/São Paulo. 6. GENTIL, Marcondes, Grego, Sérgio, Matemática para o segundo grau, vol.1, 2 e 3, Ed. Ática, 1997/São Paulo. 7. BARRETO FILHO, Benigno, Matemática aula por aula, vol. 1, 2, 3, 1. ed – Ed. FTB, 2003/ São Paulo.

### **PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR**

**I – LÍNGUA PORTUGUESA:** 01 – Leitura e compreensão de textos literários e/ou informativos, extraídos de livros, revistas, jornais. Interpretação de textos verbais, não-verbais e mistos (quadrinhos, tiras, outdoors, propaganda, anúncios etc). Processos de composição de texto (descritivo, narrativo e dissertativo). Mecanismos Linguísticos, 02 – Classes de palavras: estrutura, formação, flexão e emprego no contexto da enunciação. 03 – Frase, oração e período: estrutura, organização, classificação. Termos da oração e suas funções morfosintáticas. Relações sintático-semânticas entre as orações de um período. Processo de coordenação e de subordinação. 04 – Sintaxe de concordância, de regência e de colocação. Crase. 05 – Semântica: sinônimos e antônimos; conotação e denotação; linguagem figurada. 06 – Níveis e funções da linguagem. Formas do discurso (direto, indireto e indireto livre). 07 – Pontuação: recursos sintáticos e semânticos de pontuação. 08 – Ortografia vigente no Brasil.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Marcuschi, L. A. (1985). Leitura como processo inferencial num universo cultural cognitivo. *Leitura, Teoria e Prática*; 02 - ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2004. 03 - AQUINO, Renato. Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 04 - BECHARA, Evanildo. Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. 05 - - CARNEIRO, Agostinho Dias. Texto em construção. Interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1996. 06 - LUFT, Celso Pedro. Grande manual da ortografia. São Paulo: Globo, 1989. 07 - MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOB, Lúbia Scliar. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2007. 08 - NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1995. 09 - - CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. 10 - - CUNHA, Celso et CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo- 3.ed.- Rio de Janeiro. 11 - GUIMARÃES, Florianete & Margaret. A Gramática lê o texto. São Paulo. Editora Moderna. 12 - ERNANE & Nicola. Curso Prático de Língua, Literatura & Redação. Volumes 1, 2 e 3. 4ª edição. Editora Scipione. 13 - TUFANO, Douglas. Guia Prático da Nova Ortografia. São Paulo. Editora Melhoramento. 1ª Ed. 2008.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### **PROGRAMA DA PROVA DE NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**III – NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:** 01 - Lei Nº 8.666 de 21/06/93 – Regulamenta o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências; 02 – Lei Nº 4320 de 17/03/64 – “Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; 03- Lei Complementar Nº 101 de 04/05/2000 – Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências; 04 – Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: Artigos 29, 29-A, 30, 37, 41, 196 a 200, 206. 05 - Lei 11.494 de 20/06/07 – Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. 06 – Lei 80808/90 Lei Orgânica da Saúde.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**III – PROGRAMA DA PROVA DE NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – PÁG. 22**

### **PROGRAMA DE PROVA DE AGENTE DE CONTROLE DE ENDEMIAS**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Portaria 399/2006 – Pacto pela Vida; Lei 8080/90 - Lei Orgânica da Saúde. Visita domiciliar. Avaliação das áreas de risco ambiental e sanitário. Noções de ética e cidadania. Conceito e relação com o ambiente; Saúde Pública: Noções básicas de epidemiologia, meio ambiente e saneamento. Noções básicas de doenças como Leishmaniose Visceral e Tegumentar, Dengue, Malária, Esquistossomose, dentre outras. Noções de ética e cidadania. Noções de Zoonoses; Formas de aprender e ensinar em educação popular Promoção da saúde: conceitos e estratégias. Principais problemas de saúde da população e recursos existentes para o enfrentamento dos problemas. Conceitos e critérios de qualidade da atenção à saúde: acessibilidade, humanização do cuidado, satisfação do usuário e do trabalhador, equidade.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Constituição Federal (apenas os assuntos pertinentes ao programa de prova); 2 - Blackbook Clínica Medica - Reynaldo Gomes de Oliveira, Enio Roberto Pietra Pedroso - Editora: Blackbook; 3 - Parasitologia Humana – David Pereira Neves, Alan Lane de Melo, Odair Genaro, Pedro Marcos Linardi; Edição: **10ª** Editora: Atheneu; 4 – Fundamentos da Biologia Moderna, de Amabis e Martho - volume único editora Moderna; 5 - Biologia Dos Organismos volumen 1, 2 e 3 - Amabis E Martho; 6 - Cadernos de Atenção Básica – Vigilância em Saúde; 7 - sites de informações do Governo Federal e Ministério da Saúde, como: <http://portal.saude.gov.br>.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AGENTE DE CONTROLE INTERNO**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**III – PROGRAMA DA PROVA DE NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – PÁG. 22**

### **PROGRAMA DE PROVA DE AGENTE FISCAL – OBRAS, POSTURAS E PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁGINA 19**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL –**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### PÁGINA 19

**III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 – Segurança e Ordem Pública. - 02 - Licenciamento dos Estabelecimentos Industriais e Comerciais e Prestadores de serviços. 03 - Fundamentos técnicos e legais da construção civil; 04 – A função do Fiscal de Posturas. 05 - Auto de Infração. 06 – Auto de Apreensão. 07 - Tributos Municipais. 08 - Noções de Direito Municipal. 09 - Código de Obras e Posturas de Ibatiba-ES, 10 - Lei Orgânica do Município de Ibatiba-ES.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 – Lei Orgânica do Município de Ibatiba; 2 – Código Tributário Municipal; 3 - Código de Vigilância Sanitária Municipal; 4 – Código de Obras e Posturas; 5 – Constituição Federal; 6 – Plano Diretor 7 – Normas da ABNT.

### PROGRAMA DE PROVA DE AGENTE FISCAL TRIBUTÁRIO

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁGINA 19**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁGINA 19**

**III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 – Decadência; 02- Prescrição; 03 - Anistia; 04 - Certidão Negativa; 05 - Auto de Infração; 06 – Notificação; 07 – Dívida Ativa; 08 – Lançamento de Tributos; 09 – Taxas pelo Poder de Polícia ; 10 - Taxas pelos Serviços Públicos, 11 – Fiscalização; 12 – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN); 13 – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU); - 14 - Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI); 15 – Crédito Tributário; 16 – Isenção ; 17 - Obrigação Tributária; 18 – Sujeito Passivo; 19 – Sujeito Ativo ; 20 – Processo Tributário Administrativo( Impugnação de Auto de Infração); 21 – Contabilidade: (Conceitos, balanço patrimonial, Lançamentos contábeis, Livros Fiscais e Contábeis, Plano de Conta, Pessoa Física, Pessoa Jurídica); 22 - CNPJ (Cadastro Geral de Pessoa Jurídica; )23 – Documento de Constituição de empresas; 24 – Declaração de Imposto de Renda; 25 – Crimes contra a ordem tributária; 26 – Preços públicos 27 - Código Tributário do Município de Ibatiba-ES; 28 - Lei Orgânica do Município de Ibatiba-ES.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 – Lei Orgânica do Município de Ibatiba; 2 – Código Tributário Municipal; 3 - Código de Vigilância Sanitária Municipal; 4 – Código de Obras e Posturas; 5 – Constituição Federal; 6 – Plano Diretor.

### PROGRAMA DE PROVA DE AGENTE FISCAL – SANITÁRIO

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁGINA 19**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁGINA 19**

**III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 – Especificações de garantia de qualidade dos alimentos vendidos em feiras, supermercados, açougues e outros. 02 – Condições legais de funcionamento e condições de higiene de: Mercados, feiras, matadouros, consultórios médicos, odontológicos, hospitais e clínicas médicas, fábricas de produtos alimentícios e outros. 03 – Ciclo de vida e doenças transmitidas por: mosquitos e larvas, baratas e cupins, ratos. 05 – Principais venenos comercializados: Droga de ação; modo de usar; método para desintoxicação. 06 – Noções de direito municipal. 07 – Tributos Municipais. 08- Alvará de Saúde. 09- Fundamentos legais e técnicos da vigilância sanitária 10 - Lei Orgânica do Município de Ibatiba-ES.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 – MARCONDES, Artur Cesar. Programa de Saúde. Ed. Atual, 1991. 02 – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Normas operacionais de Centros de Controle de Zoonoses. Brasília, 1993. 03 – MOURA, Ênio. Biologia Educacional. Ed. Moderna, 1993. : 4 – Lei



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Orgânica do Município de Ibatiba; 5 – Código Tributário Municipal; 6 - Código de Vigilância Sanitária Municipal; 7 – Código de Obras e Posturas; 8 – Constituição Federal; ANVISA, Parasitologia Humana – David Pereira Neves – Cap. 53 – Controle de Insetos.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 – Especificações de garantia de qualidade dos alimentos vendidos em feiras, supermercados, açougues e outros. 02 – Condições legais de funcionamento e condições de higiene de: Mercados, feiras, matadouros, consultórios médicos, odontológicos, hospitais e clínicas médicas, fábricas de produtos alimentícios e outros. 03 – Ciclo de vida e doenças transmitidas por: mosquitos e larvas, baratas e cupins, ratos. 05 – Principais venenos comercializados: Droga de ação; modo de usar; método para desintoxicação. 06 – Noções de direito municipal. 07 – Tributos Municipais. 08- Alvará de Saúde. 09- Fundamentos legais e técnicos da vigilância sanitária; 10 - Lei Municipal 328/99 -Código Municipal de Vigilância à Saúde; 11 – Lei Federal 5991/73 – Dispõe sobre o controle do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências; 12 - Lei Federal 6360/76 – dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências; 13 - Lei Federal 6437/77 – Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências; 14 – Lei Federal 8080 – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; RDC Nº 216 – ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Resolução da Diretoria Colegiada Nº 216 – Regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. 15 – Decreto 7508/11 – Regulamenta a Lei 8080; 16 – Portaria 9782/99 – Sistema Nacional de Vigilância Sanitária; 17 – Portaria 204/07 – Blocos de Financiamento; 18 – Portaria 3252/09 – Execução e Financiamento das ações de vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências; 19 – Portaria 2142/08 – Medidas para o controle do vetor Aedes Aegypti; 20 – Estratégias para funcionamento da visa em municípios de pequeno porte; 21 – Guia para implantação da Vigilância Sanitária Municipal; 22 – Guia de Orientação para elaboração de Plano de Ação; 23 – Protocolo das ações de Vigilância Sanitária; 24 – Conceitos básicos para Elaboração dos Indicadores; 25 – Processo Simplificado – Planejar Acompanhamento de Programação de Ações das Visas; 26 – Processo Simplificado – Executar Acompanhamento de Programação de Ações das Visas; 27 – Processo Simplificado – Avaliar Acompanhamento de Programação de Ações das Visas.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 – MARCONDES, Artur Cesar. Programa de Saúde. Ed. Atual, 1991. 02 – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Normas operacionais de Centros de Controle de Zoonoses. Brasília, 1993. 03 – MOURA, Ênio. Biologia Educacional. Ed. Moderna, 1993. : 4 – Lei Orgânica do Município de Ibatiba; 5 – Código Tributário Municipal; 6 - Código de Vigilância Sanitária Municipal; 7 – Código de Obras e Posturas; 8 – Constituição Federal; ANVISA, Parasitologia Humana – David Pereira Neves – Cap. 53 – Controle de Insetos.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁGINA 19**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁGINA 19**

**III – CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA:** Conceitos básicos de operação com arquivos em ambientes Windows e Linux – Conceitos de gerenciamento de arquivos: copiar, colar, cria





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

diretórios, mover – Utilização do Windows Explorer – Conhecimentos básicos de editor de texto: criação, formatação e impressão (Office2003-2007, BrOffice) – Conhecimentos Básicos em Planilhas Eletrônicas: criação, formatação e organização de planilhas eletrônicas.(Office 2003 – 2007, BrOffice) – Banco de Dados Access – Conhecimentos básicos de Internet e gerenciamento de e-mails.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Informática Para Concursos - Renato da Costa - Editora Impetus; 2 - Excel Avançado - Antônio Fernando Cinto - Wilson Moraes Góes - Novatec; 3 - ACCESS 2007 - Nova Série Informática - Luciana Moreira Ronconi - SENAC - São Paulo;4 - Informática Elementar Word 2007 - William Braga - Alta Books; 5 - Como Criar Impressos de Qualidade - Joshua Mustafa – PUBLIFOLHA.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO - ALMOXARIFE**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**III – CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA:** Conceitos básicos de operação com arquivos em ambientes Windows e Linux – Conceitos de gerenciamento de arquivos: copiar, colar, cria diretórios, mover – Utilização do Windows Explorer – Conhecimentos básicos de editor de texto: criação, formatação e impressão (Office2003-2007, BrOffice) – Conhecimentos Básicos em Planilhas Eletrônicas: criação, formatação e organização de planilhas eletrônicas.(Office 2003 – 2007, BrOffice) – Banco de Dados Access – Conhecimentos básicos de Internet e gerenciamento de e-mails.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Informática Para Concursos - Renato da Costa - Editora Impetus; 2 - Excel Avançado - Antônio Fernando Cinto - Wilson Moraes Góes - Novatec; 3 - ACCESS 2007 - Nova Série Informática - Luciana Moreira Ronconi - SENAC - São Paulo;4 - Informática Elementar Word 2007 - William Braga - Alta Books; 5 - Como Criar Impressos de Qualidade - Joshua Mustafa – PUBLIFOLHA.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL II – ASSISTENTE DE RECURSOS AUDIOVISUAIS E INFORMÁTICA**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL– PÁG. 19**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG.19**

**III – CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA:** Conceitos básicos de operação com arquivos em ambientes Windows e Linux – Conceitos de gerenciamento de arquivos: copiar, colar, cria diretórios, mover – Utilização do Windows Explorer – Conhecimentos básicos de editor de texto: criação, formatação e impressão (Office2003-2007, BrOffice) – Conhecimentos Básicos em Planilhas Eletrônicas: criação, formatação e organização de planilhas eletrônicas.(Office 2003 – 2007, BrOffice) – Banco de Dados Access – Conhecimentos básicos de Internet e gerenciamento de e-mails.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Informática Para Concursos - Renato da Costa - Editora Impetus; 2 - Excel Avançado - Antônio Fernando Cinto - Wilson Moraes Góes - Novatec; 3 - ACCESS 2007 - Nova Série Informática - Luciana Moreira Ronconi - SENAC - São Paulo;4 - Informática Elementar Word 2007 - William Braga - Alta Books; 5 - Como Criar Impressos de Qualidade - Joshua Mustafa – PUBLIFOLHA.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL I – AUXILIAR DE BIBLIOTECA**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG. 19**

### **II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG.19**

**III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Biblioteconomia. Biblioteca. Publicações (Livros, Periódicos, Fitas de Vídeo, CDs, DVDs, Publicações eletrônicas, etc). Leitura (História e Incentivo). Internet. Noções de Seleção e aquisição de material. Manuseio e organização de Catálogos impressos; Noções de Catálogos eletrônicos. Registro. Noções de Catalogação. Noções de Classificação. Noções de Indexação. Circulação (Empréstimo, Devolução e Reserva). Noções de Estudo dos Usuários. Atendimento ao usuário. Pesquisa bibliográfica. Noções de normalização bibliográfica (Normas da ABNT). Programas de incentivo à leitura, à criação e manutenção de bibliotecas. Relação entre biblioteca e educação.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - DELORS, Jacques. Educação um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998. Disponível em: [http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a\\_pdf/r\\_unesco\\_educ\\_tesouro\\_descobrir.pdf](http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf). Acesso em: 30 de dez. 2011. 02 - FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual de publicações técnico-científicas. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 03 - GRAÇA, Pimentel; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. Biblioteca escolar. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio\\_esc.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf). Acesso em: 30 de dez. de 2011. 04 - LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista Katálysis, v. 10, n. especial, p. 37-45, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>. Acesso em: 01 de jan. 2012. MILANESI, Luis. O que é biblioteca. 10 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 05 - PRADO, Heloisa de Almeida. Organização e administração de bibliotecas. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 2000. 06 - SALES, Fernanda de. O ambiente escolar e a atuação bibliotecária: o olhar da educação e o olhar da biblioteconomia. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, n. 18, 2º semestre, 2004. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/pdf/147/14701804.pdf>. Acesso em: 01 de jan. de 2012. 07 - SANTOS, Jorge Alberto dos. Informática para concursos. Disponível em: <http://www.juliobattisti.com.br/tutoriais/default.asp?cat=0009&ast=0002>. Acesso em: 01 de jan. de 2012. 08 - SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. Auxiliar de bibliotecas: técnicas e práticas para formação profissional. 5. ed. Brasília: Tesaurus, 2003. 09 - Sítios governamentais: <http://portal.mec.gov.br/> e <http://www.cultura.gov.br/site/>

## **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE SERVICOS DE APOIO EDUCACIONAL I – AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR**

### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG. 19**

### **II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG.19**

**III – CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA:** Conceitos básicos de operação com arquivos em ambientes Windows e Linux – Conceitos de gerenciamento de arquivos: copiar, colar, criar diretórios, mover – Utilização do Windows Explorer – Conhecimentos básicos de editor de texto: criação, formatação e impressão (Office2003-2007, BrOffice) – Conhecimentos Básicos em Planilhas Eletrônicas: criação, formatação e organização de planilhas eletrônicas.(Office 2003 – 2007, BrOffice) – Banco de Dados Access – Conhecimentos básicos de Internet e gerenciamento de e-mails.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Informática Para Concursos - Renato da Costa - Editora Impetus; 2 - Excel Avançado - Antônio Fernando Cinto - Wilson Moraes Góes - Novatec; 3 - ACCESS 2007 - Nova Série Informática - Luciana Moreira Ronconi - SENAC - São Paulo; 4 -



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Informática Elementar Word 2007 - William Braga - Alta Books; 5 - Como Criar Impressos de Qualidade - Joshua Mustafa – PUBLIFOLHA.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL I – MONITOR DE CRECHE**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO– PÁG. 20**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL I – MONITOR ESCOLAR**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG. 19**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG. 19**

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL II – MOTORISTA DE TRANSPORTE ESCOLAR**

**I - CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO:** REGRAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO: 01 - Normas Gerais de Circulação e Conduta; 02 - Regra de Preferência; 03 - Conversões; 04 - Dos Pedestres e Condutores não Motorizados; 05 - Classificação das Vias; LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO: 01 - Dos Veículos; 02 - Registro, Licenciamento e Dimensões; 03 - Classificação dos Veículos; 04 - Dos equipamentos obrigatórios; 05 - Da Condução de Escolares; 06 - Dos Documentos de Porte Obrigatório; 07 - Da Habilitação; 08 - Das Penalidades; 09 - Medidas e Processo Administrativo; 10 - Das Infrações; SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO: 01 - A Sinalização de Trânsito; 02 - Gestos e Sinais Sonoros; 03 - Conjunto de Sinais de Regulamentação; 04 - Conjunto de Sinais de Advertência; 05 - Placas de Indicação; DIREÇÃO DEFENSIVA: 01 - Direção Preventiva e Corretiva; 02 - Automatismos; 03 - Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; 04 - Leis da Física; 05 - Aquaplanagem; 06 - Tipos de Acidentes; PRIMEIROS SOCORROS: 01 - Como socorrer; 02 - ABC da Reanimação; 03 - Hemorragias; 04 - Estado de Choque; 05 - Fraturas e Transporte de Acidentados; MEIO AMBIENTE: 01 - Meio Ambiente; NOÇÕES DE MECÂNICA: 01 - O Motor; 02 - Sistema de Transmissão e Suspensão; 03 - Sistema de Direção e Freios; 04 - Sistema Elétrico, Pneus e Chassi. **II - CONHECIMENTOS GERAIS DO VEÍCULO (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS):** 01 - Conhecimentos Práticos de Operação e Manutenção do veículo; 02 - Procedimentos de Segurança; 03 - Funcionamento Básico dos Motores; 04 - Sistema de Lubrificação; 05 - Arrefecimento; 06 - Transmissão; 07 - Suspensão; 08 - Direção; 09 - Freios; 10 - Pneus; 11 - Painel de instrumentos; 12 - Sistema Elétrico. **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Código de Transito Brasileiro; 02 - Manual para Habilitação - Editora DIRETRAN; 03 - Manual para Habilitação - Editora Legislaizer; 04 - Apostilados. NET

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL I – SECRETÁRIA ESCOLAR**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO– PÁG. 20**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**II – CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA:** Conceitos básicos de operação com arquivos em ambientes Windows e Linux – Conceitos de gerenciamento de arquivos: copiar, colar, criar diretórios, mover – Utilização do Windows Explorer – Conhecimentos básicos de editor de texto: criação, formatação e impressão (Office2003-2007, BrOffice) – Conhecimentos Básicos em Planilhas Eletrônicas: criação, formatação e organização de planilhas eletrônicas.(Office 2003 –



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

2007, BrOffice) – Banco de Dados Access – Conhecimentos básicos de Internet e gerenciamento de e-mails.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Informática Para Concursos - Renato da Costa - Editora Impetus; 2 - Excel Avançado - Antônio Fernando Cinto - Wilson Moraes Góes - Novatec; 3 - ACCESS 2007 - Nova Série Informática - Luciana Moreira Ronconi - SENAC - São Paulo; 4 - Informática Elementar Word 2007 - William Braga - Alta Books; 5 - Como Criar Impressos de Qualidade - Joshua Mustafa – PUBLIFOLHA.

### **PROGRAMA DE PROVA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL II – TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO– PÁG. 20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Fundamentos de Sistemas Operacionais no ambiente WINDOWS e LINUX – Manutenção preventiva e operacional de Computadores – Conceito e aplicação prática de Antivírus e Firewalls; Varreduras – Programação de Setup: BIOS, CMOS, Vídeo Adaptadores - Conceitos básicos de Editores de Texto, Planilhas Eletrônicas, Banco de Dados (Office 2003, Office 2007 e BrOffice) – Internet e Redes (Manutenção e configurações de redes com fio e redes wireless) – Manutenção preventiva de periféricos em geral (Periféricos de entrada/saída, hardware em geral.) - Backup de Arquivos armazenados em meios magnéticos e ópticos diversos – Arquivamento de impressos e documentos produzidos em um CPD.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Hardware II - O Guia Definitivo - Morimoto, Carlos E. / Sul Editores; 2 - Montagem de Micros - Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos - Torres, Gabriel / Nova Terra; 3 - Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos - Nakamura, Emilio Tissato; Geus, Paulo Lício de / NOVATEC; 4 - Servidores Linux - Guia Prático - Morimoto, Carlos E. / SULINA; 5 - Comandos do Linux - Guia de Consulta Rápida - Veiga, Roberto G. A. / NOVATEC; 6 - Excel Avançado - Antônio Fernando Cinto - Wilson Moraes Góes - Novatec; 7 - Microsoft Office Project 2007 Passo a Passo - Chatfield, Carl; Johnson, G. Timothy / ARTMED; 8 - Redes de Computadores - 5ª Ed. - 2011 - Tanenbaum, Andrew S.; J. Wetherall, David / Pearson Education – Br; 9 - Firewalls - Soluções Práticas - Santos, Osvaldo / Lidel – Zamboni; 10 - Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office... - Silva, Mario Gomes da / ERICA; 11 - Windows Xp - Série Padrão - Arroyo, Gisele Magalhães / KOMEDI.

### **PROGRAMA DA PROVA DE CONTADOR**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** SISTEMAS: 01 - Econômico: Conceitos, Classificação, Apropriação de Custos, Contabilização, Demonstração de Resultados, Balanço Patrimonial. 02 - Financeiro: Regimes, Conceitos, Classificação, Projeção do Fluxo de Caixa. 03 - Orçamentário: Definição e objetivos, Planejamento, Elaboração, Execução, Acompanhamento, Análise dos Desvios, Ajustes. 04 - Regime de contabilização: Patrimoniais, Direitos e Obrigações, Plano de Contas e Análises Econômico-financeira.

**III – PROGRAMA DA PROVA DE NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – PÁG. 22**

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** A Contabilidade Na Era Da Globalização - Franco, Hilário.; Balanço Social - Teoria e Prática - Kroetz, Cesar Eduardo Steve.; Contabilidade - Teoria e Prática - Favero, Hamilton Luiz.; Contabilidade Ambiental Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável - Ferreira, Araceli Cristina de.; Contabilidade Avançada - Perez Junior, José Hernandez.; Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras - Neves, Silvério Das.; Administração do Capital de Giro - Neto, Alexandre Assaf.; Administração Financeira - Sanvicente, Antonio Zoratto.; Administração Financeira - Ross, Westerfield Jaffe.; Administração Financeira - Ross, Westerfield Jaffe.; Análise Financeira das Empresas - Silva, Jose Pereira.; Análise Financeira De Balanços - Matarazzo, Dante C; Auditoria Contábil: Teoria E Prática -



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Crepaldi, Silvio Aparecido. - Código Tributário Nacional - Cespedes, Livia(Colab); Pinto, Antônio Luiz De Tole; Santos, Márcia Crisina Vaz D. Auditoria Contábil: Teoria e Prática - Crepaldi, Silvio Aparecido. Código Tributário Nacional, Legislação Tributaria, Constituição Federal - Brasil, Leis E Decretos.; Código Tributário Nacional, Legislação Tributaria, Constituição Federal - Brasil, Leis E Decretos.; Contabilidade Avançada E Análise Das Demonstrações Financeiras - Padoveze, Clóvis Luís.; Contabilidade Básica - Silva, César Augusto Tibúr; Tristão, Gilberto.; Contabilidade Básica - Marion, José Carlos.; - Contabilidade Básica - Silva, César Augusto Tibúr.; Contabilidade Básica - Marion, José Carlos.; - Contabilidade Básica Fácil - Ribeiro, Osni Moura.; Contabilidade Comercial – Iudícibus, Sérgio De.; - Contabilidade Comercial Fácil - Ribeiro, Osni Moura.; - Contabilidade Da Pecuaria - Marion, José Carlos.; Contabilidade de Custos - Nagy, Charles F.; Vanderbeck, Edward ; Contabilidade de Custos - Vanderbeck, Edward J.; Contabilidade de Custos - Martins, Eliseu.; Contabilidade de Custos - Viceconti, Paulo Eduardo Vilch.; Contabilidade de Custos - Neves, Silvério Das; Viceconti, Paulo E. V..; Contabilidade de Instituições Financeiras - Gomes, Amaro L. Oliveira; Niyama, Jorge Katsumi.; Contabilidade De Instituições Financeiras - Niyama, Jorge Katsumi.; Contabilidade e Finanças para não Especialistas - Marques, Fernando Marques.; Contabilidade e Gestão Ambiental - Kraemer, Maria Elisabeth Per; Tinoco, João Eduardo Pruden.; Contabilidade E Gestão Ambiental - Tinoco, João Eduardo Pruden.; Contabilidade Empresarial - Marion, José Carlos.; Contabilidade Geral - Franco, Hilário.; Contabilidade Gerencial - Iudícibus, Sérgio De.; Contabilidade Gerencial - Atkinson, Anthony A.; Contabilidade Gerencial - Padoveze, Clóvis Luís. - Contabilidade Gerencial - Crepaldi, Silvio Aparecido. - Contabilidade Governamental: Um Enfoque Administrativo - Silva, Lino Martins Da. Contabilidade Informatizada: Teoria E Prática - Oliveira, Edson. Contabilidade intermediária: de acordo com as novas exigências do mec para o curso de - Almeida, Marcelo Cavalcanti.; - contabilidade internacional - Niyama, Jorge Katsumi. - contabilidade introdutória - equipe de professore, administração e con.- contabilidade introdutória - Iudícibus, Sérgio de. - contabilidade poética - Oliveira, Fernando Marinho de. - contabilidade pública - Angelico, Joa. - contabilidade pública na gestão municipal - Andrade, Nilton de Aquino. - contabilidade pública: teoria e prática: contém aplicação prática dos principais dispositivos da lei de responsabilidade fiscal - Kohama, Heilio. - contabilidade rural - Marion, José Carlos. - contabilidade rural - uma abordagem decisoria - Crepaldi, Silvio aparecido. - contabilidade tributária - Fabretti, Láudio Camargo. - contabilidade: teoria e pratica básica - Greco, Alvisio. - contabilidade: teoria e prática básica v1 - Arend, Lauro; Greco, Alvisio. - contabilidade: teoria e prática v.2 - Favero, Hamilton Luiz et al. - contabilidade: da pictografia a preservação do meio ambiente - Antunes, Cleber do Carmo. - controladoria - teoria e pratica - Figueiredo, Sandra. - controladoria - teoria e pratica - Caggiano, Paulo Cesar; Figueiredo, Sandra. - controladoria - uma abordagem da gestão econômica - Catelli, Armando. - controladoria básica - Padoveze, Clóvis Luís. - controladoria estratégica - Oliveira, Luís Martins de. - controladoria estratégica - el al., - controladoria no atacado e varejo - Coronado, Osmar. - controladoria no atacado e varejo: logística integrada e modelo de gestão sob a óptica da gestão econômica logisticon - Coronado, Osmar. - curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade, contabilidade básica - Almeida, Marcelo Cavalcanti. - curso de contabilidade de custos: contém custeio abc - Leone, George s. G.. - curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito - Iudícibus, Sérgio de. - dicionário de contabilidade - Sa, Antônio Lopes de. - dicionário de custos - Leone, George Sebastião gu. - estrutura e análise de balanços - Neto, Alexandre Assaf. - fundamentos da administração financeira - Brigham, Eugene F.; Weston, J. Fred. - fundamentos da administração financeira - Weston, J. Fred. - gestão ambiental - responsabilidade social e sustentabilidade. - dias, Reinaldo. – gestão ambiental e responsabilidade social corporativa - Tachizawa, Takeshy. - gestão contábil para o terceiro setor - Peyon, Luiz Francisco. - gestão de custos contabilidade e controle - R. Hansen, Don R. Hansen. - gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora hp 12c e excel - Bruni, Adriano Leal. - gestão do fluxo de caixa diário - Frezatti, Fabio Frezatti. -



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

introdução a controladoria - conceitos, sistemas, implementação - Nakagawa, Masayuki. - introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação - Iudícibus, Sérgio de; Marion, José Carlos. - manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades - Gelbcke, Ernesto Rubens; Martins, Eliseu. - manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades - Iudícibus, Sérgio de. - manual de contabilidade tributária - Oliveira, Luis Martins et al.. - matemática financeira - Faro, Clovis de. - matemática financeira - Hazzan, Samuel; Pompeo, José Nicolau. - matemática financeira - Mathias, Washington Franco; Gomes, Jose Maria. - matemática financeira - Veras, Lilia Ladeira. - matemática financeira - Vieira Sobrinho, José Dutra. - matemática financeira e suas aplicações - Puccini, Abelardo de Lima. - matemática financeira: objetiva e aplicada - Puccini, Abelardo de Lima. - perícia contábil - Alberto, Valder Luiz Palombo. - perícia contábil - Sa, Antônio Lopes de. - perícia contábil - Ornelas, Martinho Mauricio g. - perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional - Lonardoní, Mario; Magalhães, Antonio de Deus Fari; Souza, Clóvis de. - planejamento orçamentário - Padoveze, Clóvis Luís. - princípios de administração financeira - Gitman, Lawrence J.. - princípios fundamentais de contabilidade - Sa, Antônio Lopes de. - princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade - Almeida, Marcelo Cavalcanti. - sistemas contábeis: o valor informacional da contabilidade - Magalhães, Antônio de Deus F.. - sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise - Padoveze, Clóvis Luís. - teoria da contabilidade - Breda, Michael F. Van; Hendriksen, Eldon S.. - teoria da contabilidade - Hendriksen, Eldon S.. - teoria da contabilidade - Iudícibus, Sérgio de.

### **PROGRAMA DE PROVA DE DEGUSTADOR DE CAFÉ**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO– PÁG. 20**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL MÉDIO – PÁG. 20**

**III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 1 - História do Café; 2 – Espécies de Café (Coffe arábica e Coffe Canephora); 3 – A lavoura, secagem, classificação, pontos de torra, ponto de moagem; 4 – Análise sensorial: Sensibilização gustativa (soluções químicas) categorias de qualidade do café, degustação do café baseado na norma SAA 28;

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - [www.abic.com.br](http://www.abic.com.br); 2 – [coffeextraveler.net](http://coffeextraveler.net); 3 - Instrução normativa Nº 16 de 24/05/2010 do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento.

### **PROGRAMA DE PROVA DE MECÂNICO**

**I – LÍNGUA PORTUGUESA:** 01 - Interpretação de texto. 02 - Sinônimos e Antônimos. 03 - Divisão Silábica. 04 - Tipos de Frases. 05 - Aumentativo e Diminutivo. 06 – Classes de Palavras. 07 - Ortografia. 08 - Pronomes. 09 - Verbo. 10 - Acentuação. **II - MATEMÁTICA:** 01- Números naturais. 02- Operações com números naturais. 03- Máximo divisor comum. 04- Mínimo múltiplo comum. 05- Operações com números racionais escritos na forma de fração. 06- Os números racionais, sua representação decimal e operações. 07- Comprimentos e áreas. 08- Volumes, capacidades e massa. 09- Problemas envolvendo os itens do programa **III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Conjunto de Ferramentas Básicas: Parafusos, porcas, chaves.; Principais partes de um Automóvel; Motor: O ciclo de Quatro Tempos do Motor; Sistema de Alimentação; Sistema de Arranque ou Partida; Sistema de Ignição; Sistema de Lubrificação; Sistema de Arrefecimento; Sistema Elétrico; Sistema de Transmissão; Suspensão, Direção, Verificações Periódicas, Localização e Solução de Avarias; Combustão nos motores de ignição por centelha. Combustão nos motores diesel. Combustão nos motores de combustão interna. Requisitos de mistura. Carburador. Injeção de combustível (motores diesel - motores de ignição por centelha). Defeitos e principais causas das falhas nos motores. Instrumentos de medição e verificação. Utensílios e ferramentas. Elementos de máquinas. Transmissões e pertences. Produtos siderúrgicos e suas definições. Máquinas especiais máquinas auxiliares. Plainas e tornos mecânicos. Manutenção preventiva.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Revisões, reformas, consertos mecânicos.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - AMBAR - O livro do automóvel, 1981 02 - Manual de motores Wolkswagen. 03 - Manual Doutor em motores. COFAP.

### **PROGRAMA DA PROVA DE MOTORISTA**

**I - CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO:** REGRAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO: 01 - Normas Gerais de Circulação e Conduta; 02 - Regra de Preferência; 03 - Conversões; 04 - Dos Pedestres e Condutores não Motorizados; 05 - Classificação das Vias; LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO: 01 - Dos Veículos; 02 - Registro, Licenciamento e Dimensões; 03 - Classificação dos Veículos; 04 - Dos equipamentos obrigatórios; 05 - Da Condução de Escolares; 06 - Dos Documentos de Porte Obrigatório; 07 - Da Habilitação; 08 - Das Penalidades; 09 - Medidas e Processo Administrativo; 10 - Das Infrações; SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO: 01 - A Sinalização de Trânsito; 02 - Gestos e Sinais Sonoros; 03 - Conjunto de Sinais de Regulamentação; 04 - Conjunto de Sinais de Advertência; 05 - Placas de Indicação; DIREÇÃO DEFENSIVA: 01 - Direção Preventiva e Corretiva; 02 - Automatismos; 03 - Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; 04 - Leis da Física; 05 - Aquaplanagem; 06 - Tipos de Acidentes; PRIMEIROS SOCORROS: 01 - Como socorrer; 02 - ABC da Reanimação; 03 - Hemorragias; 04 - Estado de Choque; 05 - Fraturas e Transporte de Acidentados; MEIO AMBIENTE: 01 - Meio Ambiente; NOÇÕES DE MECÂNICA: 01 - O Motor; 02 - Sistema de Transmissão e Suspensão; 03 - Sistema de Direção e Freios; 04 - Sistema Elétrico, Pneus e Chassi. **II - CONHECIMENTOS GERAIS DO VEÍCULO (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS):** 01 - Conhecimentos Práticos de Operação e Manutenção do veículo; 02 - Procedimentos de Segurança; 03 - Funcionamento Básico dos Motores; 04 - Sistema de Lubrificação; 05 - Arrefecimento; 06 - Transmissão; 07 - Suspensão; 08 - Direção; 09 - Freios; 10 - Pneus; 11 - Painel de instrumentos; 12 - Sistema Elétrico. **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Código de Transito Brasileiro; 02 - Manual para Habilitação - Editora DIRETRAN; 03 - Manual para Habilitação - Editora Legislaizer; 04 - Apostilados. NET

### **PROGRAMA DE PROVA DE OPERADOR DE ETE (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO)**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG. 19**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG.19**

**III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Características da água; Origens; O tratamento: cloro, flúor; Objetivos do tratamento da água; O abastecimento. Noções de Processo de vazão; Processos de Tratamento, Uso do Equipamento de Segurança e Normas; Noções de cálculos laboratoriais: Unidades de medidas de concentrações e preparo de soluções utilizadas no processo de tratamento. Identificação e utilização de equipamentos simples de leitura direta (ex. potenciômetro, turbidímetro, termômetros) e vidrarias laboratoriais. Conversões de unidades de medidas. Coleta de amostras para análises físico-químicas e bacteriológicas. Conhecimentos básicos de Ciências Naturais: Matéria e energia. Átomos e moléculas. Funções orgânicas. Estados físicos e suas propriedades. Funções inorgânicas: Ácidos, bases, sais e óxidos. Reações químicas. Relações de massas. estequiometria. Misturas: homogêneas, heterogêneas e suas separações. Características físico-químicas e parâmetros de qualidade da água. Noções de Higiene e Saúde Pública: Aspectos básicos de higiene e saúde pública, OMS (Organização Mundial de Saúde) e dos órgãos públicos em todas as esferas governamentais. Noções de Segurança do Trabalho: Conhecimento sobre as normas de segurança do trabalho e de equipamentos de proteção individual (EPI's) e coletivos (EPC's).

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Portaria 518 do MS, de 25 de Março de 2004.; 02 - Resolução CONAMA nº 357, 17 de Março de 2005.; 03 - Resolução CONAMA nº 430 de 13 de



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Maio de 2011.; 04 - Técnica de Abastecimento e tratamento de água.; 05 - Ed rev. São Paulo, CETESB, 1976. 2v. II. Bibliografia por capítulos.: Obra publicada em convênio BNH/ABES/CETESB. Conteúdo. – V. Abastecimento de água. v.2 Tratamento de água.; 06 - PIVELI, Roque, Passos. Qualidade de água e poluição: Aspectos físico-químicos/RP. PIVELI, M. T. Kato. - São Paulo: ABES, 2005 p.X -285 ISBN – 85-905897-1-4 Água (qualidade).2 Poluição da água. 07 - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL II.Kato, Mario Takayuki, III. T. 08 - Di Bernardo, Luiz Dantas, Angela Di Bernardo Dantas- Métodos e Técnicas de tratamento de água- Segunda edição/Luiz Di Bernardo, Angela Di Bernardo Dantas – São Paulo: RIMA, 2005. 792. 09 - p. ISBN-85-7656-066-6(Volume I) 10 - ISBN-85-7656-068-2(Volume II) 11 - Tratamento de água. 2. Água para consumo humano 3. Tecnologia de tratamento de água 4. Estação de tratamento de água.

### **PROGRAMA DE PROVA DE OPERADOR DE ETA (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA)**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL– PÁG. 19**

**II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG.19**

**III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Características da água; Origens; O tratamento: cloro, flúor; Objetivos do tratamento da água; O abastecimento. Noções de Processo de vazão; Processos de Tratamento, Uso do Equipamento de Segurança e Normas; Noções de práticas laboratoriais: Unidades de medidas de concentrações e preparo de soluções utilizadas no processo de tratamento. Identificação e utilização de equipamentos simples de leitura direta (ex. potenciômetro, turbidímetro, termômetros) e vidrarias laboratoriais. Conversões de unidades de medidas. Coleta de amostras para análises físico-químicas e bacteriológicas. Conhecimentos básicos de Ciências Naturais: Matéria e energia. Átomos e moléculas. Funções orgânicas. Estados físicos e suas propriedades. Funções inorgânicas: Ácidos, bases, sais e óxidos. Reações químicas. Relações de massas. estequiometria. Misturas: homogêneas, heterogêneas e suas separações. Características físico-químicas e parâmetros de qualidade da água. Noções de Higiene e Saúde Pública: Aspectos básicos de higiene e saúde pública, OMS (Organização Mundial de Saúde) e dos órgãos públicos em todas as esferas governamentais. Noções de Segurança do Trabalho: Conhecimento sobre as normas de segurança do trabalho e de equipamentos de proteção individual (EPI's) e coletivos (EPC's).

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Portaria 518 do MS, de 25 de Março de 2004.; 02 - Resolução CONAMA nº 357, 17 de Março de 2005.; 03 - Resolução CONAMA nº 430 de 13 de Maio de 2011.; 04 - Técnica de Abastecimento e tratamento de água.; 05 - Ed rev. São Paulo, CETESB, 1976. 2v. II. Bibliografia por capítulos.: Obra publicada em convênio BNH/ABES/CETESB. Conteúdo. – V. Abastecimento de água. v.2 Tratamento de água.; 06 - PIVELI, Roque, Passos. Qualidade de água e poluição: Aspectos físico-químicos/RP. PIVELI, M. T. Kato. - São Paulo: ABES, 2005 p.X -285 ISBN – 85-905897-1-4 Água (qualidade).2 Poluição da água. 07 - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL II.Kato, Mario Takayuki, III. T. 08 - Di Bernardo, Luiz Dantas, Angela Di Bernardo Dantas- Métodos e Técnicas de tratamento de água- Segunda edição/Luiz Di Bernardo, Angela Di Bernardo Dantas – São Paulo: RIMA, 2005. 792. 09 - p. ISBN-85-7656-066-6(Volume I) 10 - ISBN-85-7656-068-2(Volume II) 11 - Tratamento de água. 2. Água para consumo humano 3. Tecnologia de tratamento de água 4. Estação de tratamento de água

### **PROGRAMA DA PROVA DE OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS / OPERADOR DE TRATOR AGRÍCOLA**

**I - CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO: REGRAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO: 01 -**





## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Normas Gerais de Circulação e Conduta; 02 - Regra de Preferência; 03 - Conversões; 04 - Dos Pedestres e Condutores não Motorizados; 05 - Classificação das Vias; **LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO:** 01 - Dos Veículos; 02 - Registro, Licenciamento e Dimensões; 03 - Classificação dos Veículos; 04 - Dos equipamentos obrigatórios; 05 - Da Condução de Escolares; 06 - Dos Documentos de Porte Obrigatório; 07 - Da Habilitação; 08 - Das Penalidades; 09 - Medidas e Processo Administrativo; 10 - Das Infrações; **SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO:** 01 - A Sinalização de Trânsito; 02 - Gestos e Sinais Sonoros; 03 - Conjunto de Sinais de Regulamentação; 04 - Conjunto de Sinais de Advertência; 05 - Placas de Indicação; **DIREÇÃO DEFENSIVA:** 01 - Direção Preventiva e Corretiva; 02 - Automatismos; 03 - Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; 04 - Leis da Física; 05 - Aquaplanagem; 06 - Tipos de Acidentes; **PRIMEIROS SOCORROS:** 01 - Como socorrer; 02 - ABC da Reanimação; 03 - Hemorragias; 04 - Estado de Choque; 05 - Fraturas e Transporte de Acidentados; **MEIO AMBIENTE:** 01 - Meio Ambiente; **NOÇÕES DE MECÂNICA:** 01 - O Motor; 02 - Sistema de Transmissão e Suspensão; 03 - Sistema de Direção e Freios; 04 - Sistema Elétrico, Pneus e Chassi. **II - CONHECIMENTOS GERAIS DA MÁQUINA: (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)** 01 – Operação. Preparativos para funcionamento da Máquina; Parada do Motor; Painel de controle; Combustível, fluidos e lubrificantes; Compartimento do Operador; Principais controles de Operação; Controles da caixa de mudanças; Instruções para o manejo da máquina. 02 – Manutenção e Lubrificação: Principais pontos de lubrificação; Tabelas de manutenção periódica; Sistema de arrefecimento do motor; (radiador, correias, bomba d’água). 03 – Sistema de Combustível. 04 – Sistema Elétrico. 05 – Sistema de Frenagem. 06 – Sistema de Lubrificação do Motor. 07 – Sistema de Purificação de ar do motor. 08 - Conhecimentos Práticos de Operação e Manutenção da Máquina; 09 - Procedimentos de Segurança; 10 - Funcionamento Básico dos Motores; 11 - Direção; 12 - Freios; 13 - Pneus.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Código de Transito Brasileiro; 02 - Manual para Habilitação - Editora DIRETRAN; 03 - Manual para Habilitação - Editora Legislaizer; 04 - Apostilados. NET

### **PROGRAMA DA PROVA DE PEDAGOGO**

**I - CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS:** 01 - Constituição Federal de 1988 – Cap. III, seção I – Da Educação; 02 - Lei nº 11.494/07(FUNDEB); 03 - Lei Nº 9394/96 e suas alterações (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); 04 Lei Nº 8069 de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente **II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 – A identidade profissional do especialista em educação; 02 – A ação do Especialista em Educação e o projeto político – pedagógico da escola; 03 – As concepções de aprendizagem, de currículo e de avaliação; 04 – Parâmetros Curriculares Nacionais; 05 – Pedagogia de inclusão; 06 – Instituições colegiadas; 07 – O processo pedagógicos: planejamento, desenvolvimento e avaliação. **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS:** LEGISLAÇÃO VIGENTE – mencionada no edital; **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 01 - ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo. Edições Loyola. 2003. 02 - HAYDT, Regina Celia Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo. Ática. 2002. 03 - Curso de didática geral. São Paulo. Ática. 2006.; 04 - LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê?. São Paulo. Cortez. 2010.;05 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. Indagações sobre Currículo. Brasília-DF. MEC/Secretaria de Educação Básica. 2007. 06 - A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar : A escola comum inclusiva. Brasília-DF. MEC/Secretaria de Educação Especial. 2010. 07 - Saberes e práticas da inclusão. Brasília-DF. MEC/ Secretaria de Educação Especial. 2005. 08 - PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília- DF. MEC/ Secretaria de Educação Fundamental. 1997. 09 - RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel (orgs.). Supervisão escolar: avanços de conceitos e processos. Rio de Janeiro. Wak Editora. 2011. 10 - SAVIANI, Nereide. Saber Escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pedagógico. Campinas, SP. Autores Associados. 2006. 11 - TEIXEIRA, Josele; NUNES, Liliane. Avaliação Inclusiva: a diversidade reconhecida e valorizada. Rio de Janeiro. Wak Editora. 2010.

### **PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA PEB – AI- ANOS INICIAIS**

**I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS:** 01 – Projeto Político-Pedagógico (caracterização, elaboração e execução); 02 – Colegiado Escolar (composição, atribuições e participação dos segmentos); 03 – A relação escola, comunidade e família 04 – O trabalho escolar e o processo de inclusão; 05 – A contextualização dos currículos (interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade); 06 – Os processos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem; 07 – Organização dos tempos e espaços escolares; 08 – Parâmetros Curriculares Nacionais; 09 – Leitura Escrita e Processos de Aprendizagem na Alfabetização; 10 – Educação Infantil e a nova L.D.B. Lei 11.114/05. **II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** PORTUGUÊS: interpretação de texto. Aspectos gramaticais: fonema, ortografia, morfossintaxe (classe de palavras, flexão e emprego), sintaxe (frase, oração, período simples e composto, termos da oração, concordância verbal e nominal, regência verbal; MATEMÁTICA: sistema de numeração: números naturais – operações. Números racionais (representação fracionária e decimal, operações) Porcentagem, Medidas de grandeza. Comprimento. Superfície (quadrado, retângulo, triângulo). Volume (cubo, paralelepípedo e retângulo). Capacidade, massa e tempo. Noções de geometria: ponto, reta, plano, polígono e sólido.; CIÊNCIAS: seres vivos e inatos. A natureza e os elementos que constituem: ar, água, solo, rochas. Ecossistemas: cadeia alimentar, poluição, preservação do meio ambiente, reprodução dos seres vivos, higiene, alimentação, doenças, crescimento e desenvolvimento; HISTÓRIA: aspectos metodológicos do ensino de História : identidade biológica, social civil e cultural do aluno e da família; Identificação dos serviços públicos (público e privado). Os serviços urbanos, ontem e hoje. Os portugueses e a apropriação da terra.; GEOGRAFIA: dimensão espacial do corpo; relação nos espaços de vivência – escola, família e vizinhança; Produção e organização da vida no espaço de vivências (atividades econômicas, importância do processo industrial, relações cidade-campo); Recursos naturais; Elementos naturais (produção e distribuição das culturas); Organização político-administrativa; Processo de industrialização criando espaços de vivência na cidade ou no campo; Processo industrial (relações de circulação/distribuição e consumo); Recursos naturais. **III – CONHECIMENTOS GERAIS:** 01 - Aspectos Históricos: História da cidade: Fundação, principais ruas, principais bairros, principais Igrejas e Povoados. 02 – Aspectos Físicos: Área, clima, vegetação, hidrografia, população. 03 – Lei Municipal nº 0309/2010 – Institui o Conselho Municipal da Cidade e da outras providencias. **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** **CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS:** 01 - CANDAU, Vera Maria. Coleção Proinfantil – Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil. MEC. Brasília – DF. 02 - OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). Gestão educacional : novos olhares, novas abordagens – Petrópolis – RJ : Vozes, 2005. 03 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. Indagações sobre Currículo. Brasília – DF. 2006. 04 - Saberes e Práticas da Inclusão. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília – DF. 2006. 05 - PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais – Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília – DF – 1997 06 - SANT’ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? : como avaliar? : critérios e instrumentos – Petrópolis, RJ : Vozes, 1995. 07 - PERRENOUD, Phillipe. Construir as competências desde a escola – Porto Alegre: Artmed, 1999. 08 - VEIGA, Ilma P. Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível – Campinas, SP : Papirus, 1995. 09 - SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 6ªed. São Paulo: Contexto, 2010. 10 - FERREIRO, Emília. Com todas as letras – 16ªed.- São Paulo : Cortez, 2010. 11 - GROSSI, Esther Pillar. Didática da alfabetização – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. 12 - REVISTAS PEDAGÓGICAS: Presença Pedagógica, Nova Escola, Pátio.; 13 - LEIS VIGENTES - mencionadas no edital. 14 - SANTOS, Santa Marli Pires dos. O brincar na escola: Metodologia lúdico-vivencial, coletânea de jogos, brinquedos e dinâmicas – Petrópolis-RJ : Vozes, 2010.; 15 - BOSSA, Nádia



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Aparecida e OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos – Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.; 16 - LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar, Estudos e proposições. 6ª ed. São Paulo. 17 - LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo, Cortez 1994.; 18 - PERRENOUD, Phillipe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas – Porto Alegre : Artmed,1999.; 19 - Ensinar : agir na urgência, decidir na incerteza – Porto Alegre : Artmed, 2001.; 20 - ALARÇÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma escola reflexiva. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.; 21 - CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. 20ª ed, Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. Rumo à nova didática. 12ª ed. Petrópolis RJ: Vozes 1988. **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Português – 01 - PENTEADO, Ana Elisa de Arruda...(Et.al.). Para viver juntos : português, 8ºano : ensino fundamental – Ed. SM, 2009.; 02 - MOURA, Fernando. Gramática Aplicada ao Texto – Brasília – DF - Ed. Vestcon, 2005.; 03 - Matemática – PADOVAN, Daniela – Matemática: ensino fundamental – S.Paulo : Moderna, 2001.; 04 - BIANCHINI, Edwaldo. Matemática – 6ª ed.- São Paulo: Moderna, 2006; 05 - Ciências - FAVALLI, Leonel D.; PESSOA, Karine A.; ÂNGELO, Elisângela A. – Coleção Projeto Radix – São Paulo : Scipione, 2009.; 06 - SANTANA, Olga Aguilar. Ciências Naturais – São Paulo: Saraiva, 2009.; 07 - História - APOLINÁRIO, Maria Raquel. Projeto Araribá : história – Ed. Moderna, 2007.; 08 - VICENTINO, Cláudio. Projeto Radix : história – São Paulo : Scipione, 2009. 09 - Geografia – VESENTINI, José William; VLACH, Vânia. Geografia crítica – São Paulo: Ática, 2002.; 10 - DANELLI, Sônia C. de Souza. Projeto Araribá: geografia – São Paulo – Moderna, 2007.; 11 - Gramática Essencial – José de Nicola – Ed. Scipione; 12 - DORNELLES, José Almir F. A gramática do concursando – Brasília – DF - Ed. Vestcon, 2005. 13 - CANTO, Eduardo Leite do. Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano – São Paulo : Moderna, 2009.; 14 - ANASTASIA, Carla M.J.; PAIVA, Eduardo França. Histórias, imagens e textos – Belo Horizonte: Ed. Dimensão, 2004. 15 - BONGIOVANNI; VISSOTO; LAUREANO. Matemática e Vida – Ed. Reformulada – Ed. Ática, 1995.; 16 - SANT’ANNA, Eliana M.C.; SALES, Marli; DIAS, Rosemary S. Dias. Terra, Gente e Companhia – Belo Horizonte: Dimensão, 2004.

### **PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS**

**I - CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS:** 01 - A educação pública como instrumento de inclusão social; 02 – O Projeto Político-Pedagógico da escola (conceito, caracterização, elaboração e execução); 03 – O trabalho escolar e o processo educacional: o desenvolvimento da aprendizagem enquanto instrumento de inclusão; 04 – A organização curricular compromissada com a aquisição de competências e habilidades; 05 – A interdisciplinaridade e a contextualização dos currículos; 06 – Os processos de avaliação da aprendizagem; 07 – A organização dos tempos e dos espaços escolares; 08 – Os colegiados escolares (composição, atribuições e participação dos segmentos); 09 – A relação da escola com a família: a transformação na estrutura familiar e suas repercussões no processo educativo e nas funções da escola; 10 – A articulação escola/família no processo educativo; 11 – As políticas públicas e a reforma das estratégias educacionais: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/96) análise do seu significado para a educação brasileira.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo, Cortez. 1996; 02 - Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus. 2000; 03 - GLAT, Rosana ( org.). Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro. Letras. 2007.; 04 - LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo, Cortez. 1994.; 05 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. Indagações sobre Currículo. Brasília-DF. MEC/Secretaria de Educação Básica. 2007.; 06 -Saberes e práticas da inclusão. Brasília-DF. MEC/Secretaria de Educação Especial. 2005; 07 - VEIGA, Ilma P. Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma construção possível – Campinas, SP: Papirus, 1995; 08 - PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre, Artmed. 1999.; 09 - Construir as competências



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desde a escola. Porto Alegre, Artmed. 1999.; 10 - RABELO, Edmar Henrique. Avaliação: novos tempos, novas práticas. Petrópolis, RJ. Vozes. 1998.; 11 - SAVIANI, Nereide. Saber Escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas, SP. Autores Associados. 2006.; 12 - TEIXEIRA, Josele; NUNES, Liliane. Avaliação Escolar: da teoria à prática. Rio de Janeiro. Wak Ed.. 2008.; 13 - REVISTAS PEDAGÓGICAS: Presença Pedagógica, Nova escola.; 14 - LEI nº 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - atualizada).

### **PROGRAMA DA PROVA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS-ARTES**

#### **I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PROGRAMA NA PÁG. 35**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 - Princípios e critérios para o planejamento de conteúdos e atividades. 02 - Critérios na seleção dos conteúdos culturais. 03 - Interdisciplinaridade. 04 - Educação Artística - Conceito de Arte. Análises e interpretações da linguagem artística. Metodologias pertinentes ao ensino da Arte. 05 - História da Arte - Renascimento, Barroco, Impressionismo. A Arte da sociedade Industrial. O Barroco no Brasil. 06 - Artes Plásticas - As Artes Plásticas no Brasil. A cor como Expressão Plástica. 07 - Educação Musical - Parâmetros sonoros. Grafia musical. 08 - Artes Cênicas – O Teatro no ensino fundamental. Expressão Corporal. 09 - Cultura popular - Objetivos da utilização do Folclore na escola. Manifestações Artísticas e Populares Brasileiras. 10 - Artesanato no Brasil.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC /SEF, 1998; 02 - Oliveira Jô, 1944 – Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais / Jô Oliveira e Lucília Garcez. – Rio de Janeiro: Ediouro , 2002; 03 - Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais / Lúcia Gouveia Pimentel (Org). – Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 2008; 04 – Martins, Mirian Celeste Ferreira Dias. Didática do ensino de arte: a língua do mundo:poetizar, fruir e conhecer arte/ Mirian Celeste Martins, Gisa Picosque, M. Terezinha Telles Guerra. – São Paulo: FTD, 1998; 05 – Costa, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico / Cristina Costa – 2. ed. reform. – São Paulo: Moderna, 2004; 06 – Coragem, Amarílis. Artes visuais da escolarização/Amarílis Coragem; Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben, Tânia Margarida Lima Costa (Org). – Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, 2011; 07 - Coragem, Amarílis. Arte: ensino médio/ Amarílis Coelho Coragem, Sdmar Estevam Maia e Silva. – Belo Horizonte :Editora Educacional, 2008 08 – Coll, Cesar. Aprendendo arte: conteúdos essenciais para o ensino fundamental./ César Coll, Ana Teberosky. – São Paulo: Editora Ática, 2000; Proença, Graça. História da Arte./ Graça Proença – 17 ed. – São Paulo: Editora Ática, 2011; 09 – Meira, Beá. Projeto Radix: Arte, 9º ano/ Beá Meira – São Paulo: Scipione, 2009 – (Coleção Projeto Radix); 10 – Cantele, Ângela Leonardi. Arte e habilidade/ Ângela Anita Cantele, Bruna Renata Cantele. – São Paulo: IEP, 2007. - ( Coleção arte e habilidade); 11 - Torres, Cláudia Carvalho. Arte 6S/7A ensino fundamental/Cláudia Carvalho Torres, Marília da Silva Fernandes. – Belo Horizonte: Editora Educacional, 2008; Sites: 01 - <http://revistaescola.abril.com.br/folclore> ( acesso em 31.12.11); 02 - <http://revistaescola.abril.com.br/ciencias/fundamentos /interdisciplinaridade - avanco-educacao-426153.shtml> ( acesso em 31.12.11); 03 - <http://revistaescola.abril.com.br / ciencias / fundamentos/interdisciplinaridade-avanco-educacao-426153.shtml> ( acesso em 01.01.12); 04 - <http://revistaescola.abril.com.br/template-busca.shtml?qu=patrimonio%20cultural:acesso> (01 .01.12); 05 - <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/nove-cliches-folclore-588238.shtml?page=all> ( acesso em 01.01.12).



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### **PROGRAMA DA PROVA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS- - CIÊNCIAS**

#### **I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PROGRAMA NA PÁG. 35**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Parte de 1 – Organização, características, classificação e diversidade dos seres vivos (animal e vegetal); 2 – Citologia, Histologia, Anatomia e fisiologia dos seres vivos (animal e vegetal)); 3 – Origem e evolução dos seres vivos; 4 – Genética; 5 – Sistemas (animal e vegetal): a) reprodução, b) respiração; c) circulação, d) digestão, e) excreção, f) nervoso, g) endócrino, h) sensorial, i) tegumentar, j) muscular, k) esquelético. 6 – Doenças (parasitoses, endemias, epidemias, pandemias); 7 – ecologia; 8 – Biosfera e ação humana; 9 – dinâmica das comunidades biológicas; 10 – Fatores de desequilíbrio ecológico; 11 – assuntos relacionados com: Drogas, DSTs, ocupação ambiental; adolescência, sexo e gravidez, nutrição, poluição, lixo, acidentes radioativos, água, ar, solo, câncer, hipertensão, diabetes; Parte de Química: 1 – Tabela periódica; 2 – Modelos atômicos – elementos químicos- representações; 3 – substâncias puras e misturas; 4 – ligações químicas; 5 – funções químicas; 6 – propriedades da matéria; 7 – reações químicas; Parte de Física: 1 - Energia e transformação da energia; 2 – Cinemática; 3 – dinâmica; 4 – trabalho e máquinas; 5 – potência.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 – Livros de Biologia dos seguintes autores: José Arnaldo Favareto e Clarinda Mercadante; Sérgio Linhares e Fernando Gewandsznajder; Clézio & Bellinello; Sônia Lopes; César & Sezar; Livro de educação ambiental: José Carlos Sariogo; Programa de saúde: José Luiz Soares; livro de química Tito e Canto – autores Tito Miragaia Peruzzo e Eduardo Leite do Canto; 5 – Livro: Química e sociedade de Wildson Luiz Pereira dos Santos e Gerson de Souza Mol e mais seis autores; Física: Autor: Djalma Nunes Paraná. Autores: Ramalho, Nicolau, Bassan e Venerando; Química e Física seus fundamentos suas aplicações de Paulo Maurício Silva; Livros de Ciências do 6º ao 9º (5ª a 8ª série): Ciências e interação de Alice Costa; Ciências de Carlos Barros e Wilson Roberto Paulino; Ciências: de Fernando Gewandsznajder.

### **PROGRAMA DA PROVA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS- EDUCAÇÃO FÍSICA**

#### **I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PROGRAMA NA PÁG. 35**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 – Anatomia: Introdução à análise das técnicas corporais: bases de exercícios; 02 - Atividades rítmicas e expressivas; 03 - Crescimento e Desenvolvimento Motor; 04 - Educação Física e pessoa com deficiência; 05 - Educação Física e saúde ética e cidadania; 06 - Fisiologia do exercício; 07 - Jogos, ginásticas, lutas e brincadeiras; 08 - Psicomotricidade; 09 - Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar; 10 – Esportes: Conceitos, fundamentos, técnicas e táticas, regras oficiais; 11 – Atualidades.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Educação Física e Desportos N/c - Teixeira, Hudson Ventura / SARAIVA; 2 - Para Ensinar Educação Física - Darido, Suraya Cristina; Souza Jr, Osmar Moreira de / PAPIRUS; 3 - Pcn Vol. 7 - Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física - Barreto, Rosângela Marta Siqueira / DP&A; 4 - Aulas de Educação Física no Ensino Médio - Moreira, Wagner Wey; Simões, Regina; Martins, Ida C. / PAPIRUS; 5 - Educação Física - Série Questões - Lima, Alex / Elsevier – Campus; 6 - Educação Física no Ensino Superior - Educ. Física na Escola - Implicações para a Prática - Rangel, Irene Conceição Andrade; Darido, Suraya Cristina / GUANABARA KOOGAN.



**PROGRAMA DA PROVA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS- GEOGRAFIA**

**I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PROGRAMA NA PÁG. 35**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Questões técnicas e metodológicas da Geografia - As relações sociedade/natureza do ensino da Geografia. O repensar constante do ensino da Geografia a partir da leitura das paisagens. Produção/organização do espaço brasileiro e suas relações, internacionais. As fases da industrialização e o processo de ocupação do território e suas vinculações com a industrialização mundial. - A industrialização e o processo de urbanização brasileira (movimentos da população), industrialização, urbanização, questão ambiental (qualidade de vida). Relação cidade / campo. As relações de produção, circulação, distribuição e consumo, nos vários movimentos de ocupação do território brasileiro. Recursos naturais brasileiros no processo de produção e organização do território nacional (questão ambiental). A organização da sociedade no território brasileiro. Organização regional do território brasileiro. O processo de regionalização do território brasileiro - as relações de trabalho e os movimentos da população os recursos naturais e regionalização. As regiões Geoeconômicas brasileiras. A divisão político-administrativo regional e o planejamento da organização do território brasileiro - a divisão regional atual IBGE - as outras divisões regionais do território brasileiro. Organização do espaço mundial, processo de industrialização e urbanização na edificação do espaço mundial, a espacialização da indústria no mundo. Os recursos naturais do globo e a questão ambiental. O processo de apropriação/utilização, conservação/degradação dos grandes conjuntos morfoclimáticos, os recursos minerais e a escola geológica do tempo, a industrialização, recursos naturais e a questão ambiental. A regionalização mundial - A geopolítica na atualidade e reestruturação da ordem mundial. A geopolítica e o processo de expansão das relações capitalistas no globo, surgimento do mundo de produção socialista e suas repercussões na organização do espaço mundial. A organização da sociedade mundial na atualidade. Área de conflito no mundo atual - região do Golfo Pérsico - o Leste Europeu, O Fenômeno da Globalização.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - CARVALHO, Marcos Bernardino de Geografia do mundo: fundamentos, 6º ao 9º ano/ Marcos Bernardino de Carvalho, Diamantino Alves Correia Pereira. – 1.ed. renovada – São Paulo: FDT, 2009. – (Coleção geográfica do mundo) Geografia ( Ensino Fundamental) I. Pereira, Diamantino Alves Correia. II. Título. III. Série.; 02 - VESENTINI, José William Geografia crítica / José William Vesentini, Vânia Vlach. – 4. ed. -- São Paulo: Ática, 2009. 03 - Obra em 4 v. para professores de 6º ao 9º Conteúdo: 6º ano. O espaço natural e a ação humana – 7º ano. O espaço brasileiro – 8º ano. Geografia do mundo subdesenvolvido – 9º ano. Geografia do mundo industrializado. Geografia ( Ensino Fundamental) I. Vlach, Vânia. II. Título.; 04 - GEOGRAFIA ESPAÇO E VIVÊNCIA, 6º ao 9º ano / Levon Boligian... [et al.]. \_ 3. ed. reform. \_ São Paulo: Atual, 2009. 05 - Outros autores: Rogério Martinez, Wanessa Pires Garcia Vidal, Andressa Turcatel Alves Boligian ; Suplementado pelo manual do professor. Geografia ( Ensino fundamental) I. Boligian, Levon. II. Martinez, Rogério. III. Vidal, Wanessa Pires Garcia. IV. Boligian, Andressa Turcatel Alves.; 06 - COLEÇÃO PITÁGORAS. GAMA, Elce Marília Silva F. Gama Geografia: ensino fundamental: livro 1e 2/ Elce Marília Silva F. Gama, Silva Regina Barbosa. Belo Horizonte: Editora Educacional, 2008. Cartografia. 2. Geografia geral: ensino. I. Barbosa, Silva Regina. II. Título. III. Série. Coleção Geografia do século XXI, 5ª série à 8ª série. Francisco Coelho Sampaio; ilustrações Adilson Farias, Luís Moura, Axel Sande. \_ 2ed. \_ Curitiba: Positivo, 2005. : I. \_ (Coleção geografia do século XXI). Geografia (Ensino Fundamental). I. Farias, Adilson. II. Moura, Luís. III. Sande, Axel. IV. Título. V. Série. 07 - PIRES, Valquiria Projeto Radix: geografia, 6º ao 9º ano / Valquiria Pires, Beluce Belluci. -- São Paulo: Scipione, 2009. – (Coleção projeto radix) Geografia ( Ensino Fundamental) I. Bellucci, Beluci. II Título. III. Série.; 08 - BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental ( Geografia )* introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### **PROGRAMA DA PROVA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS- HISTÓRIA**

#### **I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PROGRAMA NA PÁG. 35**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Aspectos metodológicos do ensino da história. A história como conhecimento humano. Formação do espaço social brasileiro a apropriação da terra, a apropriação da América pelos Europeus, formação da sociedade brasileira, a organização administrativa, a organização econômica e as formas de trabalho, a sociedade colonial, expansão territorial e das descobertas das minas, influência das ideologias literais na história do Brasil e movimentos político-sociais no Final do Sec. XVIII, transformações ocorridas na Europa no início do Séc. XIX e a vinda da Corte portuguesa para o Brasil. Formação do espaço social brasileiro independente: a colonização da América – sistemas coloniais e mercantilismo, movimentos da independência, a organização do Estado Brasileiro, movimentos populares e agitações político-sociais nas províncias, mudanças no panorama mundial e transformações sócio-econômicas no Brasil. O Brasil no século XX, a Segunda república e a crise mundial, uma experiência democrática no Brasil – Deposição de Vargas e a era JK, o golpe de 1964 e a abertura democrática. O Estado nacional brasileiro na América Latina. O Estado brasileiro atual, os Estados Nacionais na América Latina (semelhanças e diferenças), a formação dos Estados Nacionais liberais nos séculos XVIII e XIX nas Américas. A modernização dos Estados Republicanos na América Latina – Brasil, Argentina, México, Paraguai, Uruguai e Chile, a crise dos Estados republicanos na América Latina e suas manifestações. As novas relações econômicas e políticas – a Globalização e o Mercosul, as manifestações culturais na América Latina – ontem e hoje. A construção do Brasil contemporâneo na ordem internacional: transição do Feudalismo para o Capitalismo, potências européias e a disputa pelas regiões produtoras de matéria prima, consolidação do Capitalismo monopolista nos EUA e a crise mundial do liberalismo, os conflitos entre as grandes potências e a Consolidação do Capitalismo monopolista no Brasil, governos militares na América e o processo de redemocratização desenvolvimento brasileiro na atualidade, o Brasil no contexto do mundo atual.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - VICENTINO, Cláudio Projeto Radix: história, 6º ao 9º ano / Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2009. – (Coleção projeto radix): História (Ensino Fundamental) I. Título. II. Série.; História (Ensino Fundamental) I. Título. II. Série.; História (Ensino Fundamental) I. Título. II. Série.; História (Ensino Fundamental) I. Título. II. Série. 02 - PROJETO ARARIBÁ: HISTÓRIA / obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Raquel Apolinário Melani. – 1. Ed. – São Paulo: moderna, 2006. 03 - Obra em 4 v. para alunos de 5ª a 8ª séries. “Componente curricular: História” Bibliografia. História (Ensino Fundamental) I. Melani, Maria Raquel Apolinário. 04 - COTRIM, Gilberto. História e consciência do Brasil 1 (Da conquista à independência) – São Paulo: 7ª edição – 1994. Ed. Saraiva História (Ensino Fundamental) I. Título. II. Série. 05 - COTRIM, Gilberto. Saber e fazer história – 6º ano ao 9º ano. Gilberto Cotrim, Jaime Rodrigues – São Paulo: 4ª edição – 2007. Ed. Saraiva: História (Ensino Fundamental) I. Título. II. Série. 06 - FIGUEIRA, Divalte Garcia. Para entender a História: 6º ano ao 9º ano – Divalte Garcia Figueira, João Tristan Vargas. 1ª. ed. – São Paulo – Ática, 2009. História (Ensino Fundamental) I. Título. II. Série. 07 - BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (História)* introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

### **PROGRAMA DA PROVA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS- INGLÊS**

#### **I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PROGRAMA NA PÁG. 35**

**II – ESPECÍFICA:** 01 – Objetivo Geral: Compreensão e interpretação de textos; 02 – Objetivos Específicos: a) Reconhecer as estruturas particulares da língua; b) Desenvolver a capacidade de síntese, análise, dedução e seleção. A prova constará de um texto informativo em que apareçam as



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

estruturas básicas da língua. O conhecimento de gramática será exigido em nível funcional para auxiliar a interpretação do texto; o uso do Dicionário não será permitido.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01– Lighter English – Editora Ática, 8ª edição; 02 – Basic Grammar in Use – Raymond Murphy – Cambridge University Press; 03 – Point Out – Arnon Hollaender – Sidney Sanders – Editora Moderna; 04 – Simplified Grammar Book – Amos – Prescher – Editora Moderna. 05 Elementary Language Practice - English Grammar and Vocabulary Vince, Michael - Mcnicholas, Kevin Editora: Macmillan 06 - Gramática de Uso da Língua Ingles Lima, Denilso Campus.

### **PROGRAMA DA PROVA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS- MATEMÁTICA**

**I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PROGRAMA NA PÁG. 35**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** - Aspectos metodológicos do ensino da Matemática. A Matemática e seu papel no desenvolvimento do pensamento lógico da criança. Sistema de numeração decimal; Números naturais e inteiros/operações. Números racionais absolutos e relativos - representação fracionária e decimal/operações. Proporcionalidade - razão, escala, proporção, grandezas diretamente e universalmente proporcionais, regra de três simples e composta, porcentagem, juros. Números reais: Expressões algébricas racionais e polinômios, equações algébricas fracionárias. Equações, Sistemas e inequações 1º. grau. Equações do 2º. grau. Medidas de comprimento, superfície, capacidade, volume, massa, tempo, ângulos, área. Geometria - noções de reta, semi-reta, segmento de reta, polígonos, sólidos geométricos, ângulos, círculo e disco, semelhança, relações métricas no triângulo retângulo, razões trigonométricas no triângulo retângulo, relações métricas no círculo. Noções de probabilidade. Noções de estatística (coleta e organização de dados, representações gráficas) tabelas e gráficos (leitura, interpretação e construção), média, moda, mediana, Obs: Situações problemas envolvendo todos os conteúdos.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01. BONGIOVANNI, VISSOTO E LAUREANO, 5ª a 8ª série. 7ª edição. Matemática Vida. Ed. Ática, 1982. 02. IEZZI, Gelson, 1939. Matemática 5ª a 8ª série. Dolce Oswaldo, Machado Antônio - SP. Atual; 03. GIOVANNI, José Ruy, CASTRUCCI, Benedito, JÚNIOR, José Ruy Giovanni. A Conquista da Matemática - Teoria e Aplicação 5ª a 8ª série, Edição renovada. Editora FTD. SP, 1992.; 04. IMENES, Luiz Márcio, LELLIS, Matemática 5ª a 8ª série. Editora Scipione. 1998. 05. BONJORNIO, José Roberto, Matemática: fazendo a diferença do 6º ao 9º ano, Ed. FTD, 2006/ São Paulo. 06. ANDRINI, Álvaro, Novo Praticando Matemática, vol. 1, 2, 3, 4, Ed.do Brasil, 2002/ São Paulo.

### **PROGRAMA DA PROVA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ANOS FINAIS- - PORTUGUÊS**

**I – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PROGRAMA NA PÁG. 35**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Letramento; Conhecimentos pressupostos teóricos metodológicos que embasam as diretrizes curriculares para o ensino fundamental. - Português. A psicogênese da leitura e da escrita. As teorias psicológicas contemporâneas sobre o desenvolvimento e aprendizagem humana e suas implicações na prática pedagógica: Teorias psicogenéticas contemporâneas. Noções históricas da língua portuguesa: origem e expansão. Aspectos metodológicos do ensino da língua portuguesa. Comunicação - elementos, codificação, decodificação - signo - significado - linguagem - língua falada - língua escrita - variações linguísticas (língua culta, literária popular, linguagem, línguas especiais, gíria) comunicação de massa. Conhecimentos linguísticos. Bases psicológicas, linguística, psicolinguística e sócio-linguística do ensino da língua portuguesa: Fonética e Fonologia (som e fonema - letra e fonema classificação). Ortografia: Morfossintaxe - classes de palavras (flexão e emprego) Sintaxe - frase,





## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

oração e período - termos de oração, concordância nominal e verbal - regência nominal e verbal. Texto: (estrutura, composição, importância): - Semântica, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia. Figuras de linguagem - figuras semânticas, fonéticas e fonologia. Literatura brasileira; importância, gêneros literários e movimentos literários (sendo capaz de transmitir um modelo de linguagem daquele movimento e fazer o seu contexto histórico) estilos e principais autores de cada período. Comparação de uma época literária e outra. Confronto da história da cultura com a cultura contemporânea do aluno com a música, a moda, a televisão e os movimentos culturais alternativos.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01\_ Marcuschi, L. A. (1985). Leitura como processo inferencial num universo cultural cognitivo. *Leitura, Teoria e Prática*; 02 - ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2004; 03 - - AQUINO, Renato. Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006; 04 - BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006; 05 - CARNEIRO, Agostinho Dias. Texto em construção. Interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1996; 06 - LUFT, Celso Pedro. Grande manual da ortografia. São Paulo: Globo, 1989; 07 - MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOB, Lubia Scliar. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2007; 08 - NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1995; 09 - CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005; 10 - CUNHA, Celso et CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo- 3.ed.- Rio de Janeiro; 11 - GUIMARÃES, Florianete & Margaret. A Gramática lê o texto. São Paulo . Editora Moderna; 12 - ERNANE & Nicola. Curso Prático de Língua, Literatura & Redação. Volumes 1, 2 e 3. 4ª edição. Editora Scipione; 13 - TUFANO, Douglas. Guia Prático da Nova Ortografia. São Paulo. Editora Melhoramento. 1ª Ed. 2008.

### **PROGRAMA DA PROVA DE PROCURADOR JUDICIAL**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: DIREITO CONSTITUCIONAL:** I- Constitucionalismo: a) conceito; b) o Constitucionalismo no Brasil. II- Poder Constituinte. III- Princípios Gerais do Direito Constitucional: a) interpretação das normas constitucionais; b) eficácia; c) aplicabilidade das normas constitucionais. IV- Controle da Constitucionalidade das Leis: a) ação direta de inconstitucionalidade; b) ação declaratória de constitucionalidade; c) ação de descumprimento de preceito fundamental; d) ação interventiva. V- Princípios Fundamentais da Constituição Brasileira. VI- Direitos e Garantias Fundamentais: a) direitos e deveres individuais e coletivos; b) direitos sociais; c) nacionalidade; d) partidos políticos. VII- Organização do Estado Brasileiro: a) princípios fundamentais; b) competências. VIII- Organização dos Poderes: a) Poder Executivo; b) Poder Legislativo; c) Poder Judiciário. IX- Município. X- Processo Legislativo. XI- Tribunal de Contas. XII- Administração Pública. XIII- Defesa do Estado e das Instituições Democráticas. XIV- Sistema Tributário Nacional. XV- Ordem Econômica e Financeira. XVI- Meio Ambiente. XVII- Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. **DIREITO ADMINISTRATIVO:** I- Conceito e Objeto do Direito Administrativo. II- Regime Jurídico Administrativo. III- Princípios Constitucionais do Direito Administrativo Brasileiro. IV- Administração Pública: a) princípios; b) garantias; c) prerrogativas; d) organização. V- Administração Pública Direta e Indireta: a) autarquias; b) fundações públicas; c) empresas públicas; d) sociedades de economia mista. VI Entidades Paraestatais e Terceiro Setor. VII- Poderes e Deveres do Administrador Público. VIII- Poderes Administrativos. IX- Atos Administrativos. X- Teoria dos Motivos Determinantes. XI- Contratos Administrativos. XII- Serviços Públicos. XIII- Domínio Público. XIV- Desapropriação. XV- Servidores Públicos. XVI- Licitação: a) tipos; b) modalidades; c) lei federal n. 8.666/93 e suas alterações; d) lei federal n. 10.520/02 (Pregão); e) lei



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

federal n. 8.987/95 (Parcerias Público-Privadas). XVII- Controle da Administração Pública. XVIII- Responsabilidade Civil do Estado. XIX- Responsabilidade dos Agentes e Servidores Públicos. XX- Processo Administrativo. XXI- Prescrição e Decadência Administrativa. XXII- Improbidade Administrativa. DIREITO CIVIL: I- Direito Subjetivo e Objetivo. II- Fontes do Direito. III- Lei: a) hierarquia; b) vigência; c) revogação; d) interpretação; e) eficácia. IV- Conflito das Leis no Tempo e no Espaço. V- Lei de Introdução ao Código Civil (LICC). VI- Pessoas: a) naturais; b) jurídicas. VII- Personalidade e Direitos da Personalidade. VIII- Bens. IX- Domicílio Civil. X- Fatos, Atos e Negócios Jurídicos. XI- Prescrição e Decadência. XII- Direito das Obrigações: a) obrigações; b) modalidades; c) espécies; d) transmissão; e) adimplemento; f) extinção; g) inadimplemento. XIII- Perdas e Danos. XIV- Juros Legais. XV- Cláusula Penal. XVI- Arras. XVII- Teoria Geral dos Contratos: a) preliminares; b) formação; c) estipulação em favor de terceiro e promessa de fato de terceiro; d) vícios redibitórios; e) evicção; f) modalidades; g) espécies; h) extinção. XVIII- Títulos de Crédito. XIX- Responsabilidade Civil. XX- Direito das Coisas: 1. Posse: a) noções; b) espécies; c) aquisição; d) efeitos; e) perda; 2. Propriedade: a) noções; b) modos; c) aquisição; d) perda. XXI- Direitos Reais de Garantia. XXII- Condomínio. XXIII- Propriedade Fiduciária e Alienação Fiduciária em Garantia; XXIV- Direito de Família: a) casamento; b) relações de parentesco; c) regime de bens entre os cônjuges; d) usufruto e administração dos bens de filhos menores; e) alimentos; f) bem de família; g) união estável; h) tutela e curatela. XXV- Direito das Sucessões: a) noções. DIREITO PROCESSUAL CIVIL: I- Princípios gerais. II- Jurisdição. III- Competência. IV- Ação: a) natureza jurídica; b) elementos; c) condições da ação; d) carência de ação; e) classificação; f) cumulação de ações e de pedidos. V- Exceção. VI- Processo: a) conceito, b) teorias; c) natureza jurídica; d) formação; e) extinção; VII- Partes do Processo: a) conceito; b) capacidade; c) legitimação; d) representação. VIII- Pluralidade de Partes: a) litisconsórcio; b) intervenção de terceiros. IX- Fatos e Atos Processuais. X- Nulidades Processuais. XI- Processo de Conhecimento. XII- Procedimentos. XIII- Julgamento. XIV- Recursos. XV- Processo de Execução. XVI- Processo Cautelar. XVII- Procedimentos Especiais: a) execução contra a Fazenda Pública e prerrogativas da Fazenda Pública; b) ação de consignação em pagamento; c) ações possessórias; d) embargos de terceiro; e) ação monitória; f) mandado de segurança; g) ação popular; h) ação civil pública. DIREITO DO TRABALHO E PROCESSUAL DO TRABALHO: I- Relação de Emprego. II- Contrato de Trabalho. III- Alteração do Contrato de Trabalho. IV- Extinção do Contrato de Trabalho. V- Duração do Trabalho. VI- Taxa e Salário. VII- A Administração Pública e o Direito do Trabalho. VIII- Princípios gerais do Direito do Trabalho. IX- Justiça do Trabalho. X- Competência. XI- Dissídios Individuais. XII- Recursos no Processo do Trabalho. XIII- Comissão de Conciliação Trabalhista. DIREITO PENAL: I- Aplicação da Lei Penal. II- Princípios e Garantias do Direito Penal. III- A Lei Penal no Tempo e no Espaço. IV- Crime e Contravenção: a) conceitos. V- Elementos do crime. VI- Relação de Causalidade. VII- Tipo e Tipicidade. VIII- Antijuridicidade. IX- Imputabilidade Penal. X- Concurso de Pessoas. XI- Teorias do Direito Penal. XII- Crime Consumado e Crime Tentado. XIII- Dolo e Culpa. XIV- Excludentes de Culpabilidade. XV- Penas. XVI- Ação Penal. XVII- Extinção da Punibilidade. XVIII- Prescrição. XIX- Crimes contra a Pessoa. XX- Crimes contra o Patrimônio. XXI- Crimes contra a Família. XXII- Crimes contra a Incolumidade Pública. XXIII- Crimes contra a Paz Pública. XXIV- Crimes contra a Fé Pública. XXV- Crimes contra a Administração Pública. DIREITO PROCESSUAL PENAL: I- Princípios orientadores do Direito Processual Penal. II- Inquérito Penal. III- Ação Penal: a) pública incondicionada; condicionada à representação do ofendido e condicionada à requisição do Ministro da Justiça; b) privada. III- Competência. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: I- Lei Orgânica do Município de Ibatiba-ES.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: DIREITO CONSTITUCIONAL:**BRASIL, Constituição Federal de 1.988. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Editora Atlas. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros Editores. Informativos do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, súmulas e



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

jurisprudências. **DIREITO ADMINISTRATIVO:** CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Lumen Juris. PIETRO, Maria Sylvia Zanelladi. Direito Administrativo. São Paulo: Editora Atlas. Súmulas e jurisprudências. **DIREITO CIVIL:** BRASIL, Código Civil. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. Volumes 1 a 8. São Paulo: Editora Saraiva. TARTUCE, Flávio. Manual de Direito Civil, volume único. São Paulo: Editora Método. Súmulas e jurisprudências. **DIREITO PROCESSUAL CIVIL:** BRASIL, Código Processual Civil. DONIZETTI, Elpídio. Curso Didático de Direito Processual Civil. São Paulo: Editora Atlas. THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. 3 Volumes. Rio de Janeiro: Editora Forense. Súmulas e jurisprudências. **DIREITO DO TRABALHO:** BRASIL, Consolidação das Leis Trabalhistas. MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários às Súmulas do TST. São Paulo: Editora Atlas. SARAIVA, Renato. Direito do Trabalho. Série Concurso Públicos, São Paulo: Editora Método. Súmulas e jurisprudências. **DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO:** BRASIL, Consolidação das Leis Trabalhistas. SARAIVA, Renato. Processo do Trabalho. Série Concursos Públicos, São Paulo: Editora Método. Súmulas e jurisprudências. **DIREITO PENAL:** BRASIL, Código Penal. MIRABETE, Julio Fabbrini; FABBRINI, Renato N. Manual de Direito Penal. Volumes I a III. São Paulo: Editora Atlas. NUCCI, Guilherme de Souza. Código Penal Comentado. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. Súmulas e jurisprudências. **DIREITO PROCESSUAL PENAL:** BRASIL, Código de Processo Penal. NUCCI, Guilherme de Souza. Código de Processo Penal Comentado. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. OLIVEIRA, Eugênio Pacelli de. Curso de Processo Penal. Rio de Janeiro: Lumen Juris. Súmulas e jurisprudências.

### III – PROGRAMA DA PROVA DE NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – PÁG. 21

#### PROGRAMA DE PROVA DE RECEPCIONISTA

I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG. 19

II – PROGRAMA DA PROVA DE MATEMÁTICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL – PÁG. 19

#### PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – ENGENHEIRO AMBIENTAL

I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR – PÁGINA 21

II – **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Licenciamento ambiental e suas etapas; Outorga de direito de uso de recursos hídricos, auditoria e certificação ambiental; Panorama geral da Engenharia Ambiental no Brasil: histórico, bases legais da atividade profissional e mercado de trabalho; Unidades de conservação: Unidades de Conservação de Proteção Integral e Unidades de Conservação de uso sustentável; Recursos naturais: Utilização dos recursos naturais, desenvolvimento econômico e degradação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Impactos ambientais: conceituação. Fatores ambientais: Metodologias de análise de impacto ambiental; Saneamento e Planejamento Urbano; Meio ambiente e energia. Poluição Hídrica: Conceito, controle, aspectos técnicos e legais. Resíduos sólidos: Classificação, quantificação e qualificação. Acondicionamento, Reciclagem, tratamento e disposição. Recuperação de áreas degradadas. Principais poluentes. Índices de qualidade do ar. Controle de Poluição.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Introdução a Engenharia Ambiental - 2ª Edição - Diversos / Prentice Hall – Brasil; 2 - Introdução A Engenharia Ambiental - Tradução da 2ª Ed. Norte - Americana - Vesilind, P. Aarne; Morgan, Susan M. / Cengage Learning.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### **PROGRAMA DE PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – ENGENHEIRO CIVIL**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 – Construção: - fundações; - Sapatas; - Capacidade de carga dos solos; - Sondagens.; 02 – Saneamento / Hidráulica: - Saneamento ambiental; - Abastecimento de água; - Piscinas e saúde; - Lixo; 03 – Mecânica dos Solos: - Origem e classificação dos solos; - Índices físicos; - Compactação; - Testes e ensaios; - Exploração do subsolo; 04 – Estradas: - Definições principais; - Condições técnicas do D.N.E.R.; - Noções de traçado; 05 – Topografia: - Planimetria; - Ângulos e direções; - Distâncias; - Locações; - Nivelamento; 06 – Material de Construção: - Aglomerantes e agregados; - Agressividade das águas, dos solos e dos gases ao concreto; - Aditivos; - Dosagem experimental dos concretos; - Controle tecnológico do concreto; - Madeiras; - Materiais cerâmicos; 07 – Resistência dos materiais: - Força cortante e momento fletor; - Deformações nas vigas; - Flambagem; - Excentricidade; - Flexão composta.

#### **III – PROGRAMA DA PROVA DE NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – PÁG. 22**

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Botelho, Manoel Henrique Campos - Concreto Armado, Eu Te Amo, Volume 1 / Manoel Henrique Campos Botelho, Osvaldemar Marchetti - 4. Ed, São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 02 - Alonso, Urbano Rodriguez – Exercícios De Fundações / Urbano Rodriguez Alonso. – 2. Ed. – São Paulo: Blucher, 2010. 03 - Yazigi, Walid – A Técnica De Edificar / Walid Yazigi – 5. Ed, São Paulo: Pini, 2003. 04 - Azeredo, Hélio Alves De, 1921 – O Edifício Até A Sua Cobertura / Hélio Alves De Azeredo – 2. Ed. – São Paulo: Edgard Blucher, 1997. 05 - Azeredo, Hélio Alves De, 1921 – O Edifício E Seu Acabamento / Hélio Alves De Azeredo – São Paulo: Edgard Blucher, 1987. 06 - Borges, Alberto De Campos – Topografia / Alberto De Campos Borges – São Paulo: Edgard Blucher, 1992. 07 - Margarido, Aluizio Fontana – Fundamentos De Estruturas: Um Programa Para Arquitetos E Engenheiros Que Se Iniciam No Estudo Das Estruturas / Aluizio Fontana Margarido - São Paulo: Zigate Editora, 2001. 08 - Montenegro, Gildo A. – Desenho Arquitetônico / Gildo A. Montenegro. – 4 Ed – São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 09 - Fundações: Teoria E Prática – 2. Ed. – São Paulo: Pini, 1998. (Vários Autores) 10 - Balbo, José Tadeu – Pavimentação Asfáltica: Materiais, Projetos E Restauração / José Tadeu Balbo. – São Paulo: Oficina De Textos, 2007.

### **PROGRAMA DE PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – PSICOPEDAGOGO**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01- Noções Gerais de Psicopedagogia, 02- A instituição escolar, 03- A política social do Brasil e o processo de organização das instituições escolares, 04- Educação inclusiva, 05- Psicodiagnóstico, 06- Fundamentos da epistemologia genética e seus estágios de desenvolvimento, 07- Teoria construtivista de Vigotsky, 08- Problemas de aprendizagem na escola, 09- Fracasso escolar e suas implicações para a psicopedagogia, 10- A função do psicopedagogo com o agente na prática educativa e em equipes interdisciplinares, 11- Psicogêneses da língua escrita e suas hipóteses.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - ARAUJO, José Carlos Souza; GATTI JÚNIOR, Décio (orgs). Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa. Campinas, SP . Autores Associados; Uberlândia, MG. EDUFU. 2002. 02 - COLL, César; Martin Elena et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo. Ática. 1996. 03 - EDLER CARVALHO, Rosita. Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre. Mediação. 2008. 04 - FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Tradução de Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre. Artmed. 1991. 05 - FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades na aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica via jogos de regras. Petrópolis, RJ. Vozes. 2008. 06 - GLAT, Rosana ( org.). Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro. 7Letras. 2007. 07 - LA TAILLE, Ives de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vigotsky, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo. Summus. 1992. 08 - LEONTIEV, Alexis et al. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo. Moraes. 1991. 09 - LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo. Cortez. 2003. 10 - OLIVEIRA, Vera Barros de; BOSSA, Nádia A. (orgs). Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos. Petrópolis, RJ. Editora Vozes. 1994. 11 - \_\_\_\_\_. Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. Petrópolis, RJ. Vozes. 1996. 12 - PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Tradução de Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre. Artes Médicas. 1985. 13 - SAMPAIO, Simaia. Dificuldades de Aprendizagem: A psicopedagogia na relação sujeito, família e escola. Rio de Janeiro. Wak Ed. 2009. 14 - WADSWORTH, Barry J. Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget. Tradução de Esméria Rovai. São Paulo. Pioneira. 1995.

### **PROGRAMA DE PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – VETERINÁRIO**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR – PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Prevenção e controle das seguintes zoonoses: Febres Hemorrágicas, Febre Amarela, Leptospirose, Brucelose, Ancilostomíases; Biologia e Vigilância e controle de Animais Domésticos; Biologia, Vigilância e Controle de Animais; Técnicas Cirúrgicas; Métodos e Técnicas de Eutanásia em Animais; Esterilização, Desinfecção e Biossegurança. Saúde Pública: Vigilância sanitária: métodos de armazenamento, manipulação, conservação e exposição de alimentos para consumo humano; Principais enfermidades transmitidas por alimentos; higienização dos estabelecimentos e nos manipuladores; Inspeção sanitária de produtos de origem animal: procedimentos adotados segundo a legislação vigente para a inspeção em abatedouro de bovino, ovino, caprino e suíno; Principais zoonoses transmitidas por produtos de origem animal; Higienização do estabelecimento; Resolução Nº 216 de 2004 da ANVISA.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Farmacologia Aplicada À Medicina Veterinária - 5ª Ed. 2011 - Spinosa, Helenice de Souza / GUANABARA KOOGAN; 2 - Manual Saunders - Clínica de Pequenos Animais - 3ª Edição 2008 - Birchard, Stephen J.; Sherding, Robert G. / Roca – Brasil; 3 - Manual Merck de Veterinária - 9ª Ed. - Amstutz, Harold E. / Roca – Brasil; 4 - Manual de Terapêutica Veterinária - 3ª Ed. - Andrade, Silvia Franco / Roca – Brasil.

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁGINA 20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Índices físicos dos solos: Teor de umidade, Peso específico natural, Peso específico dos sólidos, Índice de vazios e porosidade, Grau de saturação; Tamanho e forma das partículas; Granulometria: Peneiramento, Sedimentação, Curva granulométrica; Limites de consistência: Limite de liquidez, Limite de plasticidade, Limite de contração, Índice de plasticidade; Sistemas de classificação dos solos: Classificação unificada, Classificação AASHTO; Compactação: Ensaio de compactação Proctor, Controle de compactação; Permeabilidade: Ensaio de carga constante, Ensaio de carga variável; Capacidade de suporte: Índice de suporte Califórnia; Materiais betuminosos: Classificação, Ensaio de penetração, Ensaio de ponto de fulgor, Ensaio de viscosidade saybolt furol, Ensaio de anel e bola, Estabilidade Marshall.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Alonso, Urbano Rodriguez – exercícios de fundações / urbano Rodriguez Alonso. – 2. Ed. – São Paulo: Blucher, 2010. 02 - Yazigi, Walid – a técnica de edificar / Walid Yazigi – 5. Ed, São Paulo: Pini, 2003. 03 - Azeredo, Hélio Alves de, 1921 – o Edifício até a sua cobertura / Hélio Alves de Azeredo – 2. Ed. – São Paulo: Edgard Blucher, 1997. 04 - Azeredo, Hélio Alves de, 1921 – o Edifício e seu acabamento / Hélio Alves de Azeredo – São Paulo: Edgard Blucher, 1987. 05 - fundações: teoria e prática – 2. Ed. – São Paulo: Pini, 1998. (vários autores) 06 - Balbo, José Tadeu – pavimentação asfáltica: materiais, projetos e restauração / José Tadeu Balbo. – São Paulo: oficina de textos, 2007

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁGINA 20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Fundamentos de Sistemas Operacionais no ambiente WINDOWS e LINUX – Manutenção preventiva e operacional de Computadores – Conceito e aplicação prática de Antivírus e Firewalls; Varreduras – Programação de Setup: BIOS, CMOS, Vídeo Adaptadores - Conceitos básicos de Editores de Texto, Planilhas Eletrônicas, Banco de Dados (Office 2003, Office 2007 e BrOffice) – Internet e Redes (Manutenção e configurações de redes com fio e redes wireless) – Manutenção preventiva de periféricos em geral (Periféricos de entrada/saída, hardware em geral.) - Backup de Arquivos armazenados em meios magnéticos e ópticos diversos – Arquivamento de impressos e documentos produzidos em um CPD.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - Hardware II - O Guia Definitivo - Morimoto, Carlos E. / Sul Editores; 2 - Montagem de Micros - Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos - Torres, Gabriel / Nova Terra; 3 - Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos - Nakamura, Emilio Tissato; Geus, Paulo Lício de / NOVATEC; 4 - Servidores Linux - Guia Prático - Morimoto, Carlos E. / SULINA; 5 - Comandos do Linux - Guia de Consulta Rápida - Veiga, Roberto G. A. / NOVATEC; 6 - Excel Avançado - Antônio Fernando Cinto - Wilson Moraes Góes - Novatec; 7 - Microsoft Office Project 2007 Passo a Passo - Chatfield, Carl; Johnson, G. Timothy / ARTMED; 8 - Redes de Computadores - 5ª Ed. - 2011 - Tanenbaum, Andrew S.; J. Wetherall, David / Pearson Education – Br; 9 - Firewalls - Soluções Práticas - Santos, Osvaldo / Lidel – Zamboni; 10 - Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office... - Silva, Mario Gomes da / ERICA; 11 - Windows Xp - Série Padrão - Arroyo, Gisele Magalhães / KOMEDI.

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE I - ENFERMEIRO**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR- PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 - Administração aplicada a enfermagem: gerência e liderança, supervisão e auditoria; administração de recursos materiais e recursos humanos em enfermagem. 02 - Metodologia da assistência de enfermagem: Sistematização da Assistência em Enfermagem, Exame Físico. Processo de Enfermagem. 03 - Aspectos Éticos e Legais da Prática de Enfermagem; exercício profissional, princípios, direitos, deveres, regulamentação do exercício profissional. 04 - Procedimentos de enfermagem: técnicas básicas de enfermagem: curativo, administração de medicamentos, cateterismo vesical, sondagem gástrica e entérica, sinais vitais, drenos, cateteres, etc. 05 - Enfermagem em clínica médica/saúde do adulto: Assistência de enfermagem aos clientes com distúrbios: oncológicos, respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, hematológicos, gastrointestinais, ortopédicos, gêrito-urinários, endócrinos, metabólicos, hidroeletrólíticos e de locomoção. 06 - Enfermagem em clínica cirúrgica: assistência de enfermagem no pré, trans e pósoperatório; tipos de cirurgia, principais complicações no pós-operatório imediato dos diversos tipos de cirurgia; procedimentos de enfermagem no centro de



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

esterilização de materiais; desinfecção e esterilização - meios e métodos. 07 - Enfermagem em emergência: técnicas de assistência ventilatória, atendimento pré-hospitalar, atendimento ao paciente politraumatizado, exame neurológico, acidente vascular isquêmico e hemorrágico, coma, convulsão e hipertensão intracraniana, emergências hipertensivas, edema agudo de pulmão, síndromes coronarianas, arritmias cardíacas, parada cardiopulmonar, reanimação cardiopulmonar, choque hipovolêmico, choque cardiogênico, choque séptico, bronquite, enfisema pulmonar, asma, tromboembolismo pulmonar, hemorragia digestiva, abdome agudo, cetoacidose diabética, desequilíbrio hidroeletrólíticos, desequilíbrios ácido-básicos, queimaduras, afogamento, acidentes com animais peçonhentos, intoxicação exógena, emergências psiquiátricas, traumatismo crânio-encefálico; traumatismo raqui-medular; traumatismo torácico e traumatismo abdominal; fraturas e entorses. 08 - Enfermagem em saúde pública: Influenza Pandêmica A (H1N1), Dengue, Tuberculose, Hanseníase, Hepatites, Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Tétano Acidental, Tétano Neonatal, Tuberculose, Varicela / Herpes Zoster; Hipertensão arterial, Doenças cardiovasculares, Diabetes mellitus, Obesidade, Artrite, Osteoporose, Dislipidemia, Hipertensão arterial; Sistema Único de Saúde (SUS); Programa Nacional de Imunização (PNI); DST/AIDS; Vigilância Epidemiológica e Sanitária; 09 - Enfermagem na saúde da mulher: assistência de enfermagem à paciente com câncer de colo de útero e de mama; humanização do parto e nascimento; assistência de enfermagem no pré-natal, parto e puerpério; gravidez de risco; emergências e urgências obstétricas e ginecológicas. 10 - Enfermagem em saúde da criança: crescimento e desenvolvimento; saúde da criança; assistência de enfermagem à criança hospitalizada; doenças agudas na infância; prevenção de acidentes na infância. Assistência de enfermagem ao recém-nato. Urgência e emergências infantis. 11 - Enfermagem em saúde do adolescente: medidas de promoção e prevenção a saúde do adolescente; vacinação do adolescente, a puberdade, sexualidade, anticoncepção na adolescência; distúrbios psicológicos na adolescência; 12 - Enfermagem em saúde do idoso: urgências e emergências geriátricas; políticas públicas de relevância para a saúde da pessoa idosa no sistema único de saúde; humanização e acolhimento à pessoa idosa na atenção básica; promoção de hábitos saudáveis; atribuição dos profissionais da atenção básica no atendimento à saúde da pessoa idosa; avaliação global da pessoa idosa; atenção domiciliar às pessoas idosas; principais agravos a saúde do idoso.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - ANVISA. Cartilha de vigilância sanitária. Cidadania e controle social. Brasília, agosto de 2002, 2ª Ed. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/institucional/snvs/coprh/cartilha.pdf>; 02 - BARROS. Alba Lúcia Botura Leite de. Anamnese e exame físico: avaliação de enfermagem no adulto. Artmed, 2010.; 03 - BELO HORIZONTE. Secretaria de Estado de Saúde. Linha-guia de atenção à saúde dengue. Belo Horizonte: Março / 2009. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/dengue/LINHA%20GUIA%20DENGUE.pdf>; 04 - Brasil. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios/ Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 05 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de leishmaniose tegumentar americana: diagnósticos clínico e diferencial /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: 06 - [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06\\_0013\\_M1.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0013_M1.pdf); 07 - Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 08 - Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 09 - xx p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_canceres\\_colo\\_uteru\\_mama.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uteru_mama.pdf) Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue: manual de enfermagem – adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 48 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_manual\\_enfermagem\\_adulto\\_crianca.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manual_enfermagem_adulto_crianca.pdf); 10 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.pdf); 11 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf); 12 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Volume 1 e 2. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0044\\_M1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M1.pdf); 13 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/genero/livros.htm>; 14 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24). 15 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005 Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/genero/livros.htm>; 16 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.; 17 - 44 p. : Il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em : [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guiabolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiabolso.pdf); 18 - Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília : FUNASA, 2002. 842p. Conteúdo: Volume I - Aids / Hepatites Virais Volume II - Influenza / Varíola. 19 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 20 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 160 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 25); 21 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). 22 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de direito sanitário com enfoque na vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília:





## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ministério da Saúde, 2006. 23 - BRUNNER, I.S. SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 ou 11ª ed. 2009. 24 - CALIL, Ana Maria; PATANHOS, Wana Yeda. O enfermeiro em situações de emergência. São Paulo: Atheneu, 2007. 25 - COFEN - Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161> 26 - Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em: <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/programas/samu/neu-pdf/novas-diretrizes.pdf> 27 - DOPICO, Lolita da Silva; PEREIRA, Sandra Regina Maciqueira; MESQUITA, Ayla Maria Farias de. Procedimentos de enfermagem: semiótica para o cuidado. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 28 - Fundamentos de enfermagem, Série Incrivelmente fácil. Guanabara Koogan, 2008. 29 - KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.; 30 - LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 31 - Lei 11.108, de 07/4/2005 (Altera a Lei no 8.080). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 32 - Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu\\_normas\\_vac.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu_normas_vac.pdf).; 33 - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaSaudeIdoso.pdf>; 34 - Minas Gerais. Secretaria de Estado da Saúde. Atenção à Saúde da Criança. Maria Regina Viana et al. Belo Horizonte: SAS/DNAS, 2004. 224p. : il. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/Atencao%20a%20Saude%20da%20Crianca.pdf>; 35 - MOTTA, Ana Leticia Carnevali. Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Iátria, 2003.; 36 - MOZACHI, Nelson. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. 1ª ed.. Curitiba: Os Autores, 2005, ou edição mais atualizada.; 37 - MURTA, Genilda Ferreira; GARCIA, Juliana Neves Russi. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. Difusão editora, 2006. 38 - Resolução 399, de 22/2/2006.; 39 - Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 40 - Resolução COFEN Nº 311/2007, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>; 41 - Resolução COFEN - 172/1994. Normatiza a criação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde - Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4246>.; 42 - TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia Prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.; 43 - Outros livros que abrangem o programa proposto.

### **PROGRAMA DA PROVA DE ENFERMEIRO ESF / EACS**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 - Aspectos Éticos e Legais da Prática de Enfermagem; exercício profissional, princípios, direitos, deveres, regulamentação do exercício profissional. 02 - Procedimentos de enfermagem: técnicas básicas de enfermagem: curativo, administração de medicamentos, cateterismo vesical, sondagem gástrica e entérica, sinais vitais, drenos, cateteres, etc. 03 - Enfermagem em clínica médica/saúde do adulto: Assistência de enfermagem aos clientes com distúrbios: oncológicos, respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, hematológicos, gastrointestinais, ortopédicos, gênito-urinários, endócrinos, metabólicos, hidroeletrólíticos e de locomoção. 04 - Enfermagem em clínica cirúrgica: procedimentos de



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

enfermagem no centro de esterilização de materiais; desinfecção e esterilização - meios e métodos.

05 - Enfermagem em emergência: atendimento pré-hospitalar, atendimento ao paciente politraumatizado, acidente vascular isquêmico e hemorrágico, coma, convulsão e hipertensão intracraniana, emergências hipertensivas, edema agudo de pulmão, síndromes coronarianas, arritmias cardíacas, parada cardiopulmonar, reanimação cardiopulmonar, choque hipovolêmico, choque cardiogênico, choque séptico, bronquite, enfisema pulmonar, asma, tromboembolismo pulmonar, hemorragia digestiva, abdome agudo, cetoacidose diabética, desequilíbrio hidroeletrólíticos, desequilíbrios ácido-básicos, queimaduras, afogamento, acidentes com animais peçonhentos, intoxicação exógena, emergências psiquiátricas, traumatismo crânio-encefálico; traumatismo raqui-medular; traumatismo torácico e traumatismo abdominal; fraturas e entorses.

06 - Enfermagem em saúde pública: Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças infecto-parasitárias: Influenza Pandêmica A (H1N1), amebíase, Ancilostomíase, Ascaridíase, Candidíase, Cólera, Coqueluche, Dengue, Difteria, Doença de Chagas, Doenças Diarréicas Agudas, Doença Meningocócica, Esquistossomose Mansônica, Febre Amarela, Giardíase, Gonorréia, Hanseníase, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Hepatite D, Herpes Simples, Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Malária, Poliomielite, Raiva, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo, Sífilis Adquirida e Congênita, Teníase /Cisticercose, Tétano Acidental, Tétano Neonatal, Toxoplasmose, Tracoma, Tuberculose, Varicela /Herpes Zoster. Doenças crônico-degenerativas: Hipertensão arterial, Doenças cardiovasculares, Diabetes mellitus, Obesidade, Artrite, Osteoporose, Dislipidemia. Sistema Único de Saúde (SUS); Imunização; DST/AIDS; Vigilância Epidemiológica e Sanitária; programas de saúde; PSF/PACS. Enfermagem na saúde da mulher: assistência de enfermagem à paciente com câncer de colo de útero e de mama; humanização do parto e nascimento; assistência de enfermagem no pré-natal, parto e puerpério; gravidez de risco; emergências e urgências obstétricas e ginecológicas.

07 - Enfermagem em saúde da criança: crescimento e desenvolvimento; saúde da criança; assistência de enfermagem à criança hospitalizada; doenças agudas na infância; prevenção de acidentes na infância. Assistência de enfermagem ao recém-nato. Urgência e emergências infantis.

08 - Enfermagem em saúde do adolescente: medidas de promoção e prevenção a saúde do adolescente; vacinação do adolescente, a puberdade, sexualidade, anticoncepção na adolescência; distúrbios psicológicos na adolescência;

09 - Enfermagem em saúde do idoso: urgências e emergências geriátricas; políticas públicas de relevância para a saúde da pessoa idosa no sistema único de saúde; humanização e acolhimento à pessoa idosa na atenção básica; promoção de hábitos saudáveis; atribuição dos profissionais da atenção básica no atendimento à saúde da pessoa idosa; avaliação global da pessoa idosa; atenção domiciliar às pessoas idosas; principais agravos a saúde do idoso.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: 01 - ANVISA. Cartilha de vigilância sanitária. Cidadania e controle social. Brasília, agosto de 2002, 2ª Ed. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/institucional/snvs/coprh/cartilha.pdf>; 02 - BELO HORIZONTE. Secretaria de Estado de Saúde. Linha-guia de atenção à saúde dengue. Belo Horizonte: Março / 2009. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/dengue/LINHA%20GUIA%20DENGUE.pdf>; 03 - Brasil. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios/ Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.; 04 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de leishmaniose tegumentar americana: diagnósticos clínico e diferencial /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06\\_0013\\_M1.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0013_M1.pdf); 05 - Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 06 - Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da Saúde, 2006. 07 - xx p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/\\_controle\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_mama.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/_controle_canceres_colo_uterio_mama.pdf); 08 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue : manual de enfermagem – adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 48 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_manual\\_enfermagem\\_adulto\\_crianca.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manual_enfermagem_adulto_crianca.pdf); 09 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.pdf); 10 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/_saude_pessoa_idosa.pdf); 11 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Volume 1 e 2. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0044\\_M1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M1.pdf); 12 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/\\_produtos/livros/genero/livros.htm](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/_produtos/livros/genero/livros.htm); 13 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24).; 14 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005 Disponível em:[http://dtr2001.saude.gov.br/\\_editora/produtos/livros/genero/livros.htm](http://dtr2001.saude.gov.br/_editora/produtos/livros/genero/livros.htm); 15 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.; 16 - 444 p. : Il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em : [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/\\_doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_gui\\_a\\_bolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/_doencas_infecciosas_parasitaria_gui_a_bolso.pdf); 17 - Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília : FUNASA, 2002. 842p. Conteúdo: Volume I - Aids / Hepatites Virais Volume II - Influenza / Varíola.; 18 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 19 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 160 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 25); 20 - Brasil.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). 21 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de direito sanitário com enfoque na vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.; 22 - BRUNNER, I.S. SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 ou 11ª ed. 2009. 23 - CALIL, Ana Maria; PATANHOS, Wana Yeda. O enfermeiro em situações de emergência. São Paulo: Atheneu, 2007. 24 - COFEN - Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161> ; 25 - Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em: <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssaude/programas/samu/neu-pdf/novas-diretrizes.pdf>; 26 - DOPICO, Lolita da silva; PEREIRA, Sandra Regina Maciqueira; MESQUITA, Ayla Maria Farias de. Procedimentos de enfermagem: semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 27 - Fundamentos de enfermagem, Série Incrivelmente fácil. Guanabara Koogan, 2008.; 28 - LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 29 - Lei 11.108, de 07/4/2005 (Altera a Lei no 8.080). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 30 - Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu\\_normas\\_vac.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu_normas_vac.pdf).; 31 - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaSaudeIdoso.pdf>; 32 - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do adulto: HIV/AIDS. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 68 p. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaHIVAIDS.pdf>; 33 - MI MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à saúde do adolescente: Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaSaudeAdolescente.pdf>; 34 - MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Normas Rotinas e Técnicas de Enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Iátria, 2003. 35 - MURTA, Genilda Ferreira; GARCIA, Juliana Neves Russi. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. Difusão editora, 2006 36 - Resolução 399, de 22/2/2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 37 - Resolução COFEN Nº 311/2007, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>; 38 - Resolução COFEN - 172/1994. Normatiza a criação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde - Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4246>. Outros livros que abrangem o programa proposto.

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM EDUCAÇÃO: ESPECIALIDADE: FONOAUDIÓLOGO**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 - Conceitos básicos da comunicação oral e escrita, voz, fala, linguagem, audição e estruturas que envolvem todos estes processos. Distúrbios da linguagem oral e escrita. 02 - As patologias fonoaudiológicas que compreendem a linguagem oral: atraso de linguagem, afasia, conceitos, etiologias, sintomas, diagnóstico, avaliação e tratamento. 03 – As patologias fonoaudiológicas que compreendem a linguagem escrita: avaliação e tratamento; 04



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

– O sistema estomatognático e as interferências na competência da motricidade oral – avaliação e tratamento. Fissuras labiais e palatinas. Avaliação e tratamento; 05 - O desenvolvimento normal da fala e as patologias fonoaudiológicas: dislalia, disartrias, disfluências (gagueira). Fundamentação teórica, etiologias, avaliação e tratamento. 06 - Mecanismo de produção vocal, sistema respiratório e de ressonância e as patologias fonoaudiológicas nas disfonias. Avaliação e Tratamento. Trabalho Fonoaudiológico com a voz na terceira idade. 07 – Audição normal e patológica: graus e tipos de perdas. Avaliação audiológica e importância dos achados. Diagnóstico. Considerações sobre o processo de seleção e adaptação de próteses auditivas. Desenvolvimento da comunicação do deficiente auditivo. 08 – Fonoaudiologia Hospitalar. Fonoaudiologia e Neonatologia, avaliação e tratamento. Disfagia, avaliação e tratamento. Triagem auditiva neonatal.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 – O Neonato – Ana Maria Hernandez – Coleção CEFAC; 2 – Prótese auditiva – Sandra Regina de Siqueira Braga, - Coleção CEFAC; 3 – Neonatologia – Um convite a atuação fonoaudiológica – Monica Cristina Andrade Bassetto, Roger Brock, Rubens Wajnstejn; 4 – Fundamentos em Fonoaudiologia – Tratando os distúrbios da voz – Silva M. Rebelo Pinho; 5 – Fundamentos em fonoaudiologia – Aspectos clínicos da motricidade oral – Irene Queiroz Marchesan; 6 – Audiologia Clínica – Série Otoneurológica – Mario Sérgio Lei Munhoz, Heloisa Helena Caovilla, Maria Leonor Garcia da Silva, Maurício Malavasi Ganança; 7 – Prática da audiologia clínica, Teresa Maria Momensohn-santos, Ieda Chaves Pacheco Russo; 8 – Manual de cuidados do paciente com disfagia,- Evaldo Dacheus de Macedo Filho, Guilherme F. Gomes, Ana Maria Furkin; 9 – Disfagia – Avaliação e tratamento – Juliana da Silva Jacobi, Debora S. Levy, Luciano M. Correa da Silva.

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE II – MÉDICO CLÍNICO GERAL**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 - Agentes Anti-infecciosos, Quimioterápicos e antibióticos. 02 - Anemias. 03 - Artrite Reumatóide. 04 - Asma brônquica. 05 - Cardiopatia isquêmica. 06 - Cirrose hepática. 07 - Distúrbios hemorrágicos. 08 - Distúrbios imunológicos. 09 - Doenças causadas por bactérias. 10 - Doenças causadas por vírus. 11 - Doenças causadas por fungos. 12 - Doenças causadas por helmintos e protozoários. 13 - Doenças da mama e aparelho genital feminino. 14 - Doenças da Tireóide. 15 - Doenças das vias aéreas superiores. 16 - Doenças das vias biliares. 17 - Doenças do esôfago. 18 - Doenças do estômago. 19 - Doenças do intestino delgado e grosso. 20 - Doenças dos pâncreas. 21 - Doenças pulmonares ambientais. 22 - Doenças Sexualmente transmissíveis e AIDS. 23 - Doenças vasculares cerebral. 24 - DPOC. 25 - Epilepsia e distúrbios convulsivos. 26 - Febre reumática. 27 - Hepatites. 28 - Hipertensão arterial. 29 - Imunização. 30 - Infecção de vias urinárias e nefrolitíase. 31 - Infecções do sistema nervoso central. 32 - Insuficiência cardíaca. 33 - Leucoses e Linfomas. 34 - Neoplasias do pulmão. 35 - Terapêutica médica e interação medicamentosa. 36 - Tópico de Psiquiatria: Distúrbios neurovegetativos, neuroses e psicoses. 37 - Tumores de Pele. 38 - Tumores do fígado. 39 - Lei 8080/90; 40 – Portaria 399/2006 – Pacto pela Vida. **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - MARCONDES et alii. Clínica médica, propedeutica e fisiopatologia. Rio de Janeiro, Koogan, 1984. 02 - PETERSDORF et cols. Harrison. Medicina interna. Rio de Janeiro. Koogan. 03 - WIGAARDEN & SMITH, Cecil. Tratado de medicina interna. Editora Interamericana, 1984. 04 - NOGUEIRA, Annibal Jr. Terapêutica Geral. 05 - KRUPP, Marcos A e CHATTON, Milton J. Diagnóstico e Tratamento. 06 - VERONEZI. Doenças Infecciosas e Parasitárias. 07 - BEESON E MEDERMOTT. Tratado de Medicina.; 08-Sabiston-Tratado de Cirurgia 18º edição; 09 - Harisson-Medicina Interna 17º edição



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2009; 10 -Cecil-Tratado de Medicina Interna 23º edição

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - NUTRICIONISTA**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 - Nutrição básica. Finalidades e Leis. 02 - Nutrição dos grupos etários. 03 - Principais carências nutricionais. 04 - Nutrientes. Dieta normal. 05 - Digestão, absorção e metabolismo. 06 - Diabetes Mellitus. 07 - Doença renal. 08 - Desnutrição: conceito, nomenclatura, classificação. 09 - A ética: seus fundamentos e problemáticas. 10 - Administração do Serviço de Nutrição e Dietética. 11 - Microbiologia de alimentos. Intoxicação alimentar. 12 - Conservação de alimentos pelo uso de aditivos. Legislação Brasileira. 13 - Fundamentos do Comportamento Alimentar. 14 - Nutrição durante as doenças do lactente e da criança.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Krause alimentos, nutrição & dietoterapia/ editado por L. Kathleen Mahan, Sylvia Escott-Stump; - 10. ed. –São Paulo : Roca, 2002. 02 – Nutrição do lactente : base científica para uma alimentação adequada / Marilene Pinheiro Euclides. – 2.ed. rev. Atual. – Viçosa, MG, 2000.

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM EDUCAÇÃO: ESPECIALIDADE: PSICÓLOGO / TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE I - PSICÓLOGO**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01- Transtornos mentais orgânicos e de comportamentos decorrentes do uso de substância psicoativa; 02- Transtornos de personalidade, esquizofrênicos, de humor, de ansiedade somatóformes e dissociativos; 03- Transtornos da primeira infância, da infância e da adolescência. 04- Correntes Teóricas: Psicodinâmicas, Aprendizagem, Cognitiva, Fisiológica, Humanístico Existencial; 05- A Saúde Mental no Brasil, reformulações e programas; 06 - Assistência Social no Brasil - Programas Federais; 07 - Psicologia Organizacional, Gestão de Recursos Humanos.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 - AGUIAR, M. A. F. de. Psicologia Aplicada à Administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo, Ed. Saraiva, 2005. 2 - BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. TEIXEIRA, M. Psicologias: uma introdução. 13ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 3 - BRAGHIROLI, E. M. – Psicologia Geral – 24ª. Edição, Petrópolis: VOZES, 2004. 4 - CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 5 - CID 10 – Capítulo V. 6 - DAVIDOFF, L.L. Introdução à Psicologia. Ed. Makron Books, 2001. 7 - FADIMAN, J. Teorias da Personalidade, Ed. Harbra, 1987. 8 - KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações. São Paulo. Atlas, 1999. 9 - KAPLAN, H. T. & outros. Compêndio de Psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 10 - KNOBEL, Maurício e ABERASTURY, Adolescência Normal. Buenos Aires. ed.Paidós. 3ª edição.1976. 11 - SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações. Ed. Saraiva, 2ª. edição, 2006. 12 - A Saúde Mental no Brasil, reformulações e programas oficiais – (Internet). 13 - Assistência Social no Brasil - Programas Federais oficiais (disponível na Internet).

### **PROGRAMA DA PROVA DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL– PÁG. 19**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 1 - Código de Ética e Lei do Exercício Profissional.; 2 - Funcionamento e principais agravos dos sistemas: locomotor, pele e anexos, cardiovascular, linfático, respiratório, nervoso, sensorial, endócrino, urinário e órgãos genitais. 3 - Procedimentos técnicos de enfermagem. 4 - Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças infecciosas, parasitárias, transmissíveis e crônico-degenerativas (Hipertensão arterial, Doenças cardiovasculares, Diabetes mellitus). 5 - O Sistema Único de Saúde (SUS); Estratégia de Saúde da Família; Atuação nos programas do Ministério da Saúde; Promoção da saúde e modelos de vigilância. Assistência de enfermagem na Imunização. 6 - Vigilância Epidemiológica e Sanitária. 7 - Doenças de notificação compulsória. 8 - Assistência integral de enfermagem à saúde, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso. 9 - Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório, tipos de cirurgia, esterilização de materiais. 10 - Assistência de enfermagem em urgência e emergência. 11 - Biossegurança: conceito, normas de prevenção e controle de infecção. conhecimento de desinfecção, limpeza, preparo e esterilização de material.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** BRASIL. Calendários de vacinação. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id\\_area=1448](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1448); PROFAE, Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem: cadernos do aluno, Fundamentos de Enfermagem. –2 ed. Brasília, Ministério da Saúde: Rio de Janeiro : Fiocruz, 2003. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pae\\_cad6.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pae_cad6.pdf) ; Brasil. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios/ Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. ; Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. xx p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controlado\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_mama.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controlado_canceres_colo_uterio_mama.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Volume 1 e 2. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0044\\_M1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M1.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005 Disponível em:<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm>; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.; 444 p. : Il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em : [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guiabolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiabolso.pdf); Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília : FUNASA, 2002. 842p. Conteúdo: Volume I - Aids / Hepatites Virais Volume II - Influenza / Varíola.; Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 160



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 25); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Participativa. Saúde da família: panorama, avaliação e desafios / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Participativa. – Brasília: Ministério da saúde, 2005. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_familia\\_panorama\\_avaliacao\\_desafios.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_familia_panorama_avaliacao_desafios.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/pactos/pactos\\_vol4.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/pactos/pactos_vol4.pdf); BRUNNER, I.S. SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 ou 11ª ed. 2009. COFEN - Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>; LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990, Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); Lei 11.108, de 07/4/2005 (Altera a Lei no 8.080). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/legislacao.php>; Lei Nº 10.507 de 10 de julho de 2002 Cria a Profissão de Agente Comunitário de Saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/legislacao.php> ; Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu\\_normas\\_vac.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu_normas_vac.pdf).; MARTINS, Maria Aparecida. Manual de Infecção Hospitalar: epidemiologia, prevenção, controle. 2 ed. Rio de Janeiro. Medsi, 2001.; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à saúde do adolescente: Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. Disponível em: [http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuia\\_Saude\\_Adolescente.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuia_Saude_Adolescente.pdf); MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do adulto: hipertensão e diabetes. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 198 p. Disponível em : <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaHiperdia.pdf> , Minas Gerais.Secretaria de Estado da Saúde. Atenção à Saúde da Criança. Maria Regina Viana et al. Belo Horizonte: SAS/DNAS, 2004. 224p. : il. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/Atencao%20a%20Saude%20da%20Crianca.pdf>; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo Viva Vida. 2 ed. Belo Horizonte: SAS/SES, 2006. 84 p. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/Atencao%20ao%20Pre-Natal,%20Parto%20e%20Puerperio.pdf>; MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Iátria, 2003. MURTA, Genilda Ferreira; GARCIA, Juliana Neves Russi. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. Difusão editora, 2006. Norma regulamentadora 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr32.htm>; PORTARIA Nº 1.886, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1997.; Resolução 399, de 22/2/2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); Resolução COFEN Nº 311/2007, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>; Resolução COFEN - 172/1994. Normatiza a criação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde - Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4246>.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### ESF/EACS

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL FUNDAMENTAL– PÁG. 19**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Política Nacional de Saúde e Sistema Único de Saúde; Biossegurança e Controle de Infecção no Consultório Odontológico; Legislação Odontológica; Primeiros Socorros; Princípios Ergonômicos na Odontologia Clínica; Técnicas de Instrumentação Aspiração e Isolamento do Campo Operatório; Odontologia Social e a Saúde Pública; Anatomia Dentária; Promoção de Saúde Bucal na Prática Clínica; Técnicas de Higiene Dental; Doenças Infectocontagiosas de interesse em Odontologia; Equipamentos e aparelhos Odontológicos; Materiais Dentários; Instrumentais Odontológicos;

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - ALVES DA SILVA, R. H. A et Al. Orientação Profissional para o Cirurgião-Dentista: Ética e Legislação. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2010; 02 - CAPELOZZA, A.L.A. Manual Técnico de Radiologia Odontológica. Goiânia: AB, 2009. 03 - COELHO-DE-SOUZA, F.H. Fundamentos de Clínica Integral em Odontologia. São Paulo: Editora Santos, 2009; 04 - DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva – Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2007; 05 - FONSECA SILVA, A. S et Al. Biossegurança em Ambientes Odontológicos. São Paulo: Pancast Editora, 2004. 06 - GALAN JÚNIOR, J. Materiais Dentários: O Essencial para o Estudante e o Clínico Geral. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 1999 ; 07 - GUIMARÃES JR, J. Biossegurança e Controle de Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2001; 08 - JESUS, L.A. Farmacologia Odontológica. Goiânia: AB, 2010; 09 - LOBAS, C.F.S. THD e ACD Odontologia de Qualidade. Livraria Santos Editora Ltda, 2004; 10 - MACAU LOPES, M. G. Saúde bucal Coletiva: Implementando Idéias, Concebendo Integridade. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008; 11 - MARQUES, I. H. S. Emergências Médicas no Consultório Odontológico, 1999; 12 - NOOT, R. V. Introdução aos Materiais Dentários. Porto Alegre: Artmed, 2004; 13 - PEREIRA, M. M. B. Urgências e Emergências em Odontopediatria. Curitiba: Editora Maio, 2001; 14 - SANTOS, W. N. ACD – Auxiliar de Consultório Dentário. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2004; 15 - SILVA, L. C. P. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais – Protocolos para o Atendimento Clínico. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2009.

### PROGRAMA DA PROVA DE ENFERMEIRO ESF/EACS

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 - Aspectos Éticos e Legais da Prática de Enfermagem; exercício profissional, princípios, direitos, deveres, regulamentação do exercício profissional. 02 - Procedimentos de enfermagem: técnicas básicas de enfermagem: curativo, administração de medicamentos, cateterismo vesical, sondagem gástrica e entérica, sinais vitais, drenos, cateteres, etc. 03 - Enfermagem em clínica médica/saúde do adulto: Assistência de enfermagem aos clientes com distúrbios: oncológicos, respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, hematológicos, gastrointestinais, ortopédicos, gênito-urinários, endócrinos, metabólicos, hidroeletrólíticos e de locomoção. 04 - Enfermagem em clínica cirúrgica: procedimentos de enfermagem no centro de esterilização de materiais; desinfecção e esterilização - meios e métodos. 05 - Enfermagem em emergência: atendimento pré-hospitalar, atendimento ao paciente politraumatizado, acidente vascular isquêmico e hemorrágico, coma, convulsão e hipertensão intracraniana, emergências hipertensivas, edema agudo de pulmão, síndromes coronarianas, arritmias cardíacas, parada cardiopulmonar, reanimação cardiopulmonar, choque hipovolêmico, choque cardiogênico, choque séptico, bronquite, enfisema pulmonar, asma, tromboembolismo pulmonar, hemorragia digestiva, abdome agudo, cetoacidose diabética, desequilíbrio hidroeletrólíticos, desequilíbrios ácido-básicos, queimaduras, afogamento, acidentes com animais



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

peçonhentos, intoxicação exógena, emergências psiquiátricas, traumatismo crânio-encefálico; traumatismo raqui-medular; traumatismo torácico e traumatismo abdominal; fraturas e entorses. 06 - Enfermagem em saúde pública: Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças infecto-parasitárias: Influenza Pandêmica A (H1N1), amebíase, Ancilostomíase, Ascaridíase, Candidíase, Cólera, Coqueluche, Dengue, Difteria, Doença de Chagas, Doenças Diarréicas Agudas, Doença Meningocócica, Esquistossomose Mansônica, Febre Amarela, Giardíase, Gonorréia, Hanseníase, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Hepatite D, Herpes Simples, Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Malária, Poliomielite, Raiva, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo, Sífilis Adquirida e Congênita, Teníase /Cisticercose, Tétano Acidental, Tétano Neonatal, Toxoplasmose, Tracoma, Tuberculose, Varicela /Herpes Zoster. Doenças crônico-degenerativas: Hipertensão arterial, Doenças cardiovasculares, Diabetes mellitus, Obesidade, Artrite, Osteoporose, Dislipidemia. Sistema Único de Saúde (SUS); Imunização; DST/AIDS; Vigilância Epidemiológica e Sanitária; programas de saúde; PSF/PACS. Enfermagem na saúde da mulher: assistência de enfermagem à paciente com câncer de colo de útero e de mama; humanização do parto e nascimento; assistência de enfermagem no pré-natal, parto e puerpério; gravidez de risco; emergências e urgências obstétricas e ginecológicas. 07 - Enfermagem em saúde da criança: crescimento e desenvolvimento; saúde da criança; assistência de enfermagem à criança hospitalizada; doenças agudas na infância; prevenção de acidentes na infância. Assistência de enfermagem ao recém-nato. Urgência e emergências infantis. 08 - Enfermagem em saúde do adolescente: medidas de promoção e prevenção a saúde do adolescente; vacinação do adolescente, a puberdade, sexualidade, anticoncepção na adolescência; distúrbios psicológicos na adolescência; 09 - Enfermagem em saúde do idoso: urgências e emergências geriátricas; políticas públicas de relevância para a saúde da pessoa idosa no sistema único de saúde; humanização e acolhimento à pessoa idosa na atenção básica; promoção de hábitos saudáveis; atribuição dos profissionais da atenção básica no atendimento à saúde da pessoa idosa; avaliação global da pessoa idosa; atenção domiciliar às pessoas idosas; principais agravos a saúde do idoso.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - ANVISA. Cartilha de vigilância sanitária. Cidadania e controle social. Brasília, agosto de 2002, 2ª Ed. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/institucional/snvs/coprh/cartilha.pdf>; 02 - BELO HORIZONTE. Secretaria de Estado de Saúde. Linha-guia de atenção à saúde dengue. Belo Horizonte: Março / 2009. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/dengue/LINHA%20GUIA%20DENGUE.pdf>; 03 - Brasil. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios/ Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.; 04 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de leishmaniose tegumentar americana: diagnósticos clínico e diferencial /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06\\_0013\\_M1.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0013_M1.pdf); 05 - Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 06 - Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 07 - xx p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes /controle\\_canceres\\_colo\\_uteru\\_mama.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes /controle_canceres_colo_uteru_mama.pdf); 08 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue : manual de enfermagem – adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 48 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_manual\\_enfermagem\\_adulto\\_crianca.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manual_enfermagem_adulto_crianca.pdf); 09 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.pdf); 10 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/_saude_pessoa_idosa.pdf); 11 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Volume 1 e 2. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0044\\_M1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M1.pdf); 12 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/ produtos/livros/genero/livros.htm>; 13 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24).; 14 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005 Disponível em:<http://dtr2001.saude.gov.br/ editora/produtos/livros/gênero/livros.htm>; 15 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias : guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.; 16 - 444 p. : Il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em : [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf); 17 - Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília : FUNASA, 2002. 842p. Conteúdo: Volume I - Aids / Hepatites Virais Volume II - Influenza / Varíola.; 18 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 19 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 160 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 25); 20 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). 21 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de direito sanitário com enfoque na vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.; 22 - BRUNNER, I.S. SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 ou 11ª ed. 2009. 23 - CALIL, Ana Maria; PATANHOS, Wana Yeda. O enfermeiro em situações de emergência. São Paulo: Atheneu, 2007. 24 - COFEN - Lei n° 7.498, de 25 de



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

junho de 1986, Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161> ; 25 - Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em: <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssaude/programas/samu/neu-pdf/novas-diretrizes.pdf>; 26 - DOPICO, Lolita da silva; PEREIRA, Sandra Regina Maciqueira; MESQUITA, Ayla Maria Farias de. Procedimentos de enfermagem: semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 27 - Fundamentos de enfermagem, Série Incrivelmente fácil. Guanabara Koogan, 2008.; 28 - LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 29 - Lei 11.108, de 07/4/2005 (Altera a Lei no 8.080). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 30 - Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu\\_normas\\_vac.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu_normas_vac.pdf).; 31 - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaSaudeIdoso.pdf>; 32 - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do adulto: HIV/AIDS. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 68 p. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaHIVAIDS.pdf>; 33 - MI MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à saúde do adolescente: Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaSaudeAdolescente.pdf>; 34 - MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Normas Rotinas e Técnicas de Enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Iátria, 2003. 35 - MURTA, Genilda Ferreira; GARCIA, Juliana Neves Russi. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. Difusão editora, 2006 36 - **Resolução 399, de 22/2/2006**. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); 37 - Resolução COFEN Nº 311/2007, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>; 38 - Resolução COFEN - 172/1994. Normatiza a criação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde - Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4246>. Outros livros que abrangem o programa proposto.

### **PROGRAMA DA PROVA DE CIRURGIÃO DENTISTA (ESF)**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR– PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Política Nacional de Saúde e Sistema Único de Saúde; Planejamento e atenção coletiva: políticas públicas/intersectorialidade; Biossegurança; Bioética; Epidemiologia, determinantes sociais em saúde, índices e indicadores; Gestão e gerência da prática odontológica: organização de serviços, documentação, financiamento, análise de custos; Educação em saúde; Promoção de saúde bucal, controle do processo saúde/doença; Organização da assistência odontológica ambulatorial e hospitalar; Emergências e urgências em Odontologia; Diagnóstico e planejamento integral e controle do processo saúde/doença; Manifestações bucais das doenças sistêmicas; Terapêuticas medicamentosas; Anestesiologia; Atendimento a pacientes com necessidades especiais; Trabalho em equipe multidisciplinar; Semiologia e patologia bucal; Proteção do complexo dentino-pulpar; Procedimentos restauradores, endodônticos, periodontais, protéticos, cirúrgicos e inovações tecnológicas em Odontologia. Crescimento e Desenvolvimento. Noções de interesse Odontopediátrico; Diagnóstico e Plano de Tratamento em Clínica Odontopediátrica; Doença Periodontal na Criança Radiologia em Odontologia. Ética e Legislação; Flúor: uso; metabolismo; mecanismo de ação; intoxicação crônica e aguda; Educação em saúde



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

bucal.; Lei 8080/90; Portaria 399/2006 – Pacto pela Vida.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - ALVES DA SILVA, R. H. A et Al. Orientação Profissional para o Cirurgião Dentista: Ética e Legislação. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2010 02 - BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. 291 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 1) 03 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 04 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: Manual do Coordenador / Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 05 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: Manual do Anotador / Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001; 06 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: Manual do Examinador / Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001; 07 - BUMMAN, A.; LOTZMANN, U. Anatomia do Sistema Mastigatório. IN: Disfunção Temporomandibular: Diagnóstico funcional e Princípios Terapêuticos. São Paulo: Artes Médicas, 2002; 08 - CAPELOZZA, A.L.A. Manual Técnico de Radiologia Odontológica. Goiânia: AB, 2009; 09 - COELHO-DE-SOUZA, F.H. Fundamentos de Clínica Integral em Odontologia. São Paulo: Editora Santos, 2009; 10 - DESPLATS, E. M. A Prótese Parcial Removível Na Prática Diária. São Paulo: Pancast Editora, 1989; 11 - DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva – Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2007; 12 - FONSECA SILVA, A. S et Al. Biossegurança em Ambientes Odontológicos. São Paulo: Pancast Editora, 2004; 13 - FURTADO, J. H. Fraturas Bucomaxilofaciais. São Paulo: Editora Pancast, 1995; 14 - GALAN JÚNIOR, J. Materiais Dentários: O Essencial para o Estudante e o Clínico Geral. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 1999; 15 - GUIMARÃES JR, J. Biossegurança e Controle de Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2001; 16 - JESUS, L.A. Farmacologia Odontológica. Goiânia: AB, 2010; 17 - LOBAS, C.F.S. THD e ACD Odontologia de Qualidade. Livraria Santos Editora Ltda, 2004; 18 - MACAU LOPES, M. G. Saúde bucal Coletiva: Implementando Idéias, Concebendo Integridade. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008.; 19 - MARQUES, I. H. S. Emergências Médicas no Consultório Odontológico, 1999; 20 - MARZOLA, C. Técnica Exodôntica. São Paulo: Pancast Editora, 2004; 21 - NOOT, R. V. Introdução aos Materiais Dentários. Porto Alegre: Artmed, 2004; 22 - PAIVA, G. Atlas de Placas Interoclusais. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2008; 23 - PEGORARO, L. F. Prótese Fixa. São Paulo: Artes Médicas: EAP-APCD, 1998 (Série EAP-APCD; Vol. 7); 24 - PEREIRA, M. M. B. Urgências e Emergências em Odontopediatria. Curitiba: Editora Maio, 2001; 25 - PREUS, H. R. et. Al. Doenças Periodontais: Diagnóstico, Tratamento e Manutenção. São Paulo: Artes Médicas, 2002.; 26 - ROMANI, N. F. Atlas de Técnica e Clínica Endodôntica. São Paulo: Editora Roca, 1999.; 27 - RUSSO, E. M. A. Dentística: Restaurações Diretas. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2010; 28 - RUSSO, E. M. A. Dentística: Restaurações Indiretas. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2010; 29 - SILVA, L. C. P. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais – Protocolos para o Atendimento Clínico. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2009; 30 - SOAMES, J.V. Patologia Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008; 31 - TELLES, D. Prótese Total Convencional. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2011; 32 - TOLEDO, O.A. Odontopediatria: Fundamentos para a Prática Clínica. São Paulo: Editorial Premier, 1996.



**PROGRAMA DA PROVA DE MÉDICO ESF/EACS**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL SUPERIOR–  
PÁGINA 21**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 01 - Agentes Anti-infecciosos, Quimioterápicos e antibióticos. 02 - Anemias. 03 - Artrite Reumatóide. 04 - Asma brônquica. 05 - Cardiopatia isquêmica. 06 - Cirrose hepática. 07 - Distúrbios hemorrágicos. 08 - Distúrbios imunológicos. 09 - Doenças causadas por bactérias. 10 - Doenças causadas por vírus. 11 - Doenças causadas por fungos. 12 - Doenças causadas por helmintos e protozoários. 13 - Doenças da mama e aparelho genital feminino. 14 - Doenças da Tireóide. 15 - Doenças das vias aéreas superiores. 16 - Doenças das vias biliares. 17 - Doenças do esôfago. 18 - Doenças do estômago. 19 - Doenças do intestino delgado e grosso. 20 - Doenças dos pâncreas. 21 - Doenças pulmonares ambientais. 22 - Doenças Sexualmente transmissíveis e AIDS. 23 - Doenças vasculares cerebral. 24 - DPOC. 25 - Epilepsia e distúrbios convulsivos. 26 - Febre reumática. 27 - Hepatites. 28 - Hipertensão arterial. 29 - Imunização. 30 - Infecção de vias urinárias e nefrolitíase. 31 - Infecções do sistema nervoso central. 32 - Insuficiência cardíaca. 33 - Leucoses e Linfomas. 34 - Neoplasias do pulmão. 35 - Terapêutica médica e interação medicamentosa. 36 - Tópico de Psiquiatria: Distúrbios neurovegetativos, neuroses e psicoses. 37 - Tumores de Pele. 38 - Tumores do fígado. 39 - Lei 8080/90; 40 – Portaria 399/2006 – Pacto pela Vida.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - MARCONDES et alii. Clínica médica, propedêutica e fisiopatologia. Rio de Janeiro, Koogan, 1984. 02 - PETERSDORF et cols. Harrison. Medicina interna. Rio de Janeiro. Koogan. 03 - WIGAARDEN & SMITH, Cecil. Tratado de medicina interna. Editora Interamericana, 1984. 04 - NOGUEIRA, Annibal Jr. Terapêutica Geral. 05 - KRUPP, Marcos A e CHATTON, Milton J. Diagnóstico e Tratamento. 06 - VERONEZI. Doenças Infecciosas e Parasitárias. 07 - BEESON E MEDERMOTT. Tratado de Medicina.; 08-Sabiston-Tratado de Cirurgia 18º edição; 09 - Harisson-Medicina Interna 17º edição 2009; 10 -Cecil-Tratado de Medicina Interna 23º edição.

**PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

**I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁGINA  
20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** 1 - Código de Ética e Lei do Exercício Profissional.; 2 - Funcionamento e principais agravos dos sistemas: locomotor, pele e anexos, cardiovascular, linfático, respiratório, nervoso, sensorial, endócrino, urinário e órgãos genitais. 3 - Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças infecto-parasitárias: Influenza Pandêmica A (H1N1), amebíase, Ancilostomíase, Ascaridíase, Candidíase, Cólera, Coqueluche, Dengue, Difteria, Doença de Chagas, Doenças Diarréicas Agudas, Doença Meningocócica, Esquistossomose Mansônica, Febre Amarela, Giardíase, Gonorréia, Hanseníase, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Hepatite D, Herpes Simples, Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Malária, Poliomielite, Raiva, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo, Sífilis Adquirida e Congênita, Teníase /Cisticercose, Tétano Acidental, Tétano Neonatal, Toxoplasmose, Tracoma, Tuberculose, Varicela /Herpes Zoster; DST/AIDS.4 - Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças crônico-degenerativas: Hipertensão arterial, Doenças cardiovasculares, Diabetes mellitus, Obesidade, Artrite, Osteoporose, Dislipidemia. 5 - O Sistema Único de Saúde (SUS); Estratégia de Saúde da Família; Atuação nos programas do Ministério da Saúde; 6 - Promoção da saúde e modelos de vigilância. 7 - Assistência de enfermagem na Imunização. 8 - Vigilância Epidemiológica e Sanitária. 9- Doenças de notificação compulsória. 10 - Procedimentos técnicos de enfermagem. Noções básicas sobre administração de fármacos: efeitos colaterais e assistência de enfermagem. 1 -



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Assistência integral de enfermagem à saúde: da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso e mental. 12 - Assistência ao indivíduo, família e comunidade com transtornos: agudos, crônicos degenerativos, mentais, infecciosos e contagiosos. 13 - Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório. 14 - Assistência de enfermagem em urgência e emergência. 15 - Biossegurança: conceito, normas de prevenção e controle de infecção. Conhecimento de desinfecção, limpeza, preparo e esterilização de material.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** Brasil. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios/ Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.; BELO HORIZONTE. Secretaria de Estado de Saúde. Linha-guia de atenção à saúde dengue. Belo Horizonte: Março / 2009. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de leishmaniose tegumentar americana: diagnósticos clínico e diferencial /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06\\_0013\\_M1.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0013_M1.pdf); Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.; Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2006.; xx p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_mama.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_mama.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue : manual de enfermagem – adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 48 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_manual\\_enfermagem\\_adulto\\_crianca.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manual_enfermagem_adulto_crianca.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimentosaudedepessoa\\_idosa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimentosaudedepessoa_idosa.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Volume 1 e 2. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0044\\_M1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M1.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm>; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24).; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm>; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.; 444 p. : Il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em : [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencasinfecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencasinfecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf); Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília : FUNASA, 2002. 842p. Conteúdo: Volume I - Aids / Hepatites Virais Volume II - Influenza / Varíola.; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 160 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 25); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de direito sanitário com enfoque na vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Participativa. Saúde da família: panorama, avaliação e desafios / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Participativa. – Brasília: Ministério da saúde, 2005. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_familia\\_panorama\\_avaliacao\\_desafios.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_familia_panorama_avaliacao_desafios.pdf); Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/pactos/pactos\\_vol4.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/pactos/pactos_vol4.pdf); BRUNNER, I.s. SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 ou 11ª ed. 2009.; COFEN - Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>; Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em: <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssaudef/programas/samu/neu-pdf/novas-diretrizes.pdf>; LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990, Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm); Lei 11.108, de 07/4/2005 (Altera a Lei no 8.080). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm); Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990: Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/legislacao.php>; Lei Nº 10.507 de 10 de julho de 2002 Cria a Profissão de Agente Comunitário de Saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/legislacao.php>; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Oficina de qualificação do NASF / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/geral/OficinaQualificacaoNASF.pdf>; Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu\\_normas\\_vac.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu_normas_vac.pdf).; MARTINS, Maria Aparecida. Manual de Infecção Hospitalar: epidemiologia, prevenção, controle. 2 ed. Rio de





## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Janeiro. Medsi, 2001.; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaSaudeIdoso.pdf>; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do adulto: HIV/AIDS. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 68 p. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaHIVAIDS.pdf>; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à saúde do adolescente: Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaSaudeAdolescente.pdf>; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do adulto: hipertensão e diabetes. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 198 p. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaHiperdia.pdf>; Minas Gerais. Secretaria de Estado da Saúde. Atenção à Saúde da Criança. Maria Regina Viana et al. Belo Horizonte: SAS/DNAS, 2004. 224p. : il. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/Atencao%20a%20Saude%20da%20Crianca.pdf>; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo Viva Vida. 2 ed. Belo Horizonte: SAS/SES, 2006. 84 p. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/Atencao%20ao%20Pre-Natal,%20Parto%20e%20Puerperio.pdf>; MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Iátria, 2003.; MURTA, Genilda Ferreira; GARCIA, Juliana Neves Russi. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. Difusão editora, 2006.; Norma regulamentadora 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr32.htm>; PORTARIA Nº 1.886, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1997.; Resolução 399, de 22/2/2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm); Resolução COFEN Nº 311/2007, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>; Resolução COFEN - 172/1994. Normatiza a criação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde - Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4246>.

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS** **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁGINA 20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Fundamentos: vidrarias e acessórios; limpeza, desinfecção e esterilização; biossegurança; controle de qualidade; aparelhos/automação; soluções; coleta, conservação, transporte e processamento primário das principais amostras biológicas. Urinálise: preparo da amostra para análise; exame físico; exame químico; coloração de Gram. Hematologia: preparo da amostra para análise; características gerais do sangue e suas funções; componentes celulares; anticoagulantes; extensão sanguínea; coloração. Microbiologia: esterilização; isolamento de bactérias e semeadura de materiais biológicos; meios de cultura; colorações; antibiograma. Bioquímica: preparo da amostra para análise; soro e plasma; diluição; dosagens bioquímicas; métodos colorimétricos e enzimáticos; curva de calibração; fotolorimetria. Parasitologia: métodos de análise e suas implicações; parasitismo e moléstias humanas relacionadas. Soro-Imunologia: preparo da amostra; métodos e suas implicações; dosagens sorológicas. Ética, Bioética.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - Laboratório na prática Clínica/Ricardo M. Xavier...[et al.] 2ª edição, Editora Artmed.; 02 - Parasitologia Humana/Neves et al. 11ª edição, Editora Atheneu. 03 - Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde/Marco Fábio Mastroeni 1ª edição, Editora Atheneu.; 04 - Leis que regem o Laboratório Clínico.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO EM RADIOLOGIA**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁGINA 20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** A descoberta do Raio X; Conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia – ossos do crânio, face, coluna, tórax, membros superiores e inferiores, órgãos do tórax e abdômen. Conhecimentos básicos de equipamentos radiológicos e seu funcionamento – produção de Raio X, estrutura básica de aparelhagem fixa e portátil; Conhecimentos de técnicas de utilização de Raio X; Conhecimentos de técnicas de revelação e fixação e de elementos dos componentes químicos do revelador e fixador; Legislação atinente ao operador de Raio X. Riscos e precauções – Equipamentos de proteção individual e coletiva. Efeitos danosos da radiação à saúde e dosagens máximas permitidas em 12 meses.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 1 – Tratado de Técnica Radiológica – 4ª edição – Kenneth I. Bontrager; 2 – Anatomia Básica e Posicionamento – Biasoli – Editora Rúbio; 3 – Tratado de Técnica Radiológica e Base Anatômica – Editora Guanabara Koogan – 3ª edição; 4 – Código de Ética – Diário Oficial 08-06-88 – Seção 1 p. 10387;

### **PROGRAMA DA PROVA DE TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**

#### **I – PROGRAMA DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE NÍVEL MÉDIO – PÁGINA 20**

**II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Política Nacional de Saúde e Sistema Único de Saúde; Biossegurança; Gerenciamentos de resíduos; Métodos de esterilização e desinfecção; Manutenção preventiva de equipamentos odontológicos; Proteção radiológica, técnicas de tomadas radiográficas e revelação; Acidentes de trabalho e conduta após a exposição ao material odontológico; Organização da clínica odontológica e trabalhos de equipe multidisciplinar; Emergências e urgências em Odontologia; Noções de anatomia humana básica e de cabeça e pescoço; Anatomia Dentária; Instrumentais Odontológicos; Noções de materiais dentários e procedimentos odontológicos; Noções de anatomia e fisiologia da cavidade bucal, cárie, doença periodontal, má oclusão. Medidas de prevenção e controle da doença periodontal e cárie: terapia com flúor, selantes, raspagem e polimento coronário, instrução de higiene oral e educação para a saúde. Manipulação e preparo de materiais odontológicos. Doenças Infectocontagiosas de interesse em Odontologia; Noções de Microbiologia e Patologia Bucal; Legislação Odontológica.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:** 01 - ALVES DA SILVA, R. H. A et Al. Orientação Profissional para o Cirurgião-Dentista: Ética e Legislação. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2010; 02 - CAPELOZZA, A.L.A. Manual Técnico de Radiologia Odontológica. Goiânia: AB, 2009. 03 - COELHO-DE-SOUZA, F.H. Fundamentos de Clínica Integral em Odontologia. São Paulo: Editora Santos, 2009; 04 - DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva – Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2007; 05 - FONSECA SILVA, A. S et Al. Biossegurança em Ambientes Odontológicos. São Paulo: Pancast Editora, 2004. 06 - GALAN JÚNIOR, J. Materiais Dentários: O Essencial para o Estudante e o Clínico Geral. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 1999 ; 07 - GUIMARÃES JR, J. Biossegurança e Controle de Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2001; 08 - JESUS, L.A. Farmacologia Odontológica. Goiânia: AB, 2010; 09 - LOBAS, C.F.S. THD e ACD Odontologia de Qualidade. Livraria Santos Editora Ltda, 2004; 10 - MACAU LOPES, M. G. Saúde bucal Coletiva: Implementando Idéias, Concebendo Integridade. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008; 11 - MARQUES, I. H. S. Emergências Médicas no Consultório Odontológico, 1999; 12 - NOOT, R. V. Introdução aos Materiais Dentários. Porto Alegre: Artmed, 2004; 13 - PEREIRA, M. M. B. Urgências e Emergências em Odontopediatria. Curitiba: Editora Maio, 2001; 14 - SANTOS, W. N. ACD – Auxiliar de Consultório Dentário. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2004; 15 - SILVA, L. C. P. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais – Protocolos para o Atendimento Clínico. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2009.



**ANEXO I**

**CARGOS E SUAS ATRIBUIÇÕES SUMÁRIAS**

**AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO**

Executar e coordenar atividades de apoio técnico-administrativo e financeiro aos trabalhos e projetos de diversas áreas, o assessoramento a autoridades superiores, desenvolvendo atividades mais complexas que requeiram certo grau de autonomia e envolvam coordenação e supervisão, bem como o controle de aplicações de leis, regulamentos e normas de administração geral ou específica.

**AGENTE DE CONTROLE INTERNO**

Auxiliar o Controlador interno nas atividades fiscalizadoras sobre as operações contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial

**AGENTE DE CONTROLE A ENDEMIAS**

Exercer as atividades de combate e prevenção de endemias, mediante a notificação de focos endêmicos, vistoria e detecção de locais suspeitos, eliminação de focos, orientação gerais de saúde, prevenção da malária e da dengue, conforme orientação do Ministério da Saúde, acompanhar, por meio de visita domiciliar todas as famílias sob sua responsabilidade, de acordo com as necessidades definidas pela equipe, emitir relatórios, subir escadas para verificação de caixa d'água, calhas e telhados, trabalhando com bombas de aspersão de 40kg carregar EPI'S, bolsa com equipamentos com peso de 15kg, dentre outras que demandam resistência física, executar outras tarefas correlatas.

**AGENTE FISCAL – OBRAS – TRIBUTÁRIO - SANITÁRIO**

Executar atividades de fiscalização de obras e de posturas municipais, em obediência aos códigos correspondentes, orientando os contribuintes quanto ao cumprimento da legislação.

**AGENTE DE LIMPEZA URBANA**

O ocupante executa tarefas de coletar lixo, entulhos e resíduos em vias e logradouros públicos do município, mantendo a limpeza e a higiene.

**AGENTE DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL II – SECRETÁRIA ESCOLAR**

Responsável pelo devido atendimento, funcionamento e organização de todas as atividades inerentes a secretaria da unidade escolar.

**AGENTE DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL II – TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

Executa atividades de manutenção e instalação de softwares e hardwares nos computadores da Secretaria Municipal de Educação.

**AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – COVEIRO**

Compreende os cargos que se destinam a executar serviços de manutenção, limpeza e fiscalização de cemitérios, bem como os relativos aos sepultamentos.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – LAVADOR DE VEÍCULOS E MÁQUINAS PESADAS**  
Trabalho manual da natureza simples que consiste em promover a limpeza e conservação de Veículos e máquinas.

### **AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – OPERÁRIO**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições a execução sob supervisão dos serviços de auxílio na pavimentação e calceteria, alvenaria e pintura de obras civis; confecção de peças de madeira em geral; instalação e conserto de sistemas elétricos; montagem e manutenção de encanamentos, tubulação e demais condutos; forjamento de ferro, aço e outros elementos metálicos, e serviços de solda além de tarefas braçais simples que não exijam conhecimentos ou habilidades especiais.

### **AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – SERVENTE**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições a execução de tarefas de natureza rotineira de limpeza arrumação e de zeladoria em geral nos diversos edifícios e escolas públicas, bem como realizar trabalhos de coleta e entrega de documentos e outros afins.

### **AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS –VIGIA**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições a execução da vigilância diurna ou noturna nos prédios da Prefeitura e nas áreas públicas, bem como a defesa do patrimônio municipal.

### **AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS - JARDINEIRO**

Executa serviços de jardinagem, ornamentação e arborização em ruas e logradouros públicos.

### **AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Orienta os serviços de profilaxia e policiamento sanitário na área sob sua jurisdição, coordenando ou executando os trabalhos de inspeção aos estabelecimentos ligados à industrialização e comercialização de produtos alimentícios, a imóveis recém-construídos ou reformados e a estabelecimento de ensino, para proteger a saúde da coletividade.

### **ASSISTENTE DE RECURSOS AUDIOVISUAIS E INFORMÁTICA**

Executar atividades de manutenção e instalação de softwares e hardwares nos computadores e setores da Prefeitura Municipal

### **AUXILIAR DE BIBLIOTECA ESCOLAR**

Organiza e executa trabalhos relativos às atividades da biblioteca, utilizando o sistema de catalogação, classificação, referência e conservação do acervo bibliotecário, para armazenar e recuperar as informações de caráter geral ou específico e colocá-las à disposição dos usuários.

### **AUXILIAR DE ENFERMAGEM – ESF/EACS**

Realizar procedimento de enfermagem dentro das suas competências técnicas e legais, realizar procedimentos de enfermagem nos diferentes ambientes, UFS e nos domicílios dentro do planejamento de ações traçado pela equipe, preparar o usuário para consultas médicas e de enfermagem, exames e tratamentos na USF, zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamento e de dependências da USF, garantindo o controle de infecção, realizar busca ativa de casos, como tuberculose, hanseníase e demais doenças de cunho epidemiológico, no nível de sua competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária, realizar ações de educação em saúde aos grupos de patologias específicas e às famílias de risco, conforme



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

planejamento da USF, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

### **AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – ASB, ESF/EACS**

Compete ao Auxiliar de Saúde Bucal, sempre sob a supervisão do cirurgião dentista ou do Técnico em Saúde Bucal: Organizar e executar atividades de higiene bucal; processar filme radiográfico, preparar o paciente para o atendimento, auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares, manipular materiais de uso odontológico, preparar modelos em gesso, registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal, executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho, realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal, aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos, desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários, realizar em equipe levantamento de necessidades em saúde bucal, adotar medidas de biossegurança visando ao controle de infecção.

### **AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições a execução dos serviços e procedimentos de cunho administrativo nos estabelecimentos de ensino, cumprindo e fazendo cumprir as determinações legais e as ordens do diretor e Secretário Escolar.

### **AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO**

Executar atividades administrativas de apoio, relacionadas com a aplicação de leis, regulamentos e normas em geral, preencher formulários, providenciar pagamentos, operar máquinas, executar serviços de recebimento, guarda, organização e atualização de livros documentos, revistas e outras atividades afins, visando contribuir para o perfeito desenvolvimento das rotinas de trabalho da administração geral do município

### **AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO - ALMOXARIFE**

Trabalho de administração de material, que consiste em executar atividades do almoxarifado, observando normas e instruções a respeito do desenvolvimento do trabalho para manter o estoque em condições de atender as Unidades Administrativas da Prefeitura.

### **CIRURGIÃO DENTISTA - ESF**

Realizar levantamento epidemiológico para traçar o perfil de saúde bucal da população adscrita, realizar os procedimentos clínicos definidos na Norma Operacional Básica da Assistência à Saúde (NOAS), realizar o tratamento integral, no âmbito da atenção básica para população adscrita, encaminhar e orientar os usuários que apresentam problemas complexos a outros níveis de assistência assegurando seu acompanhamento, realizar atendimentos de primeiros cuidados nas urgências, realizar pequenas cirurgias ambulatoriais, prescrever medicamentos e outras orientações na conformidade dos diagnósticos efetuados, emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência, executar as ações de assistência integral, aliado a atuação clínica à saúde bucal, programar e supervisionar o fornecimento de insumos para as ações coletivas, capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações coletivas, capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações educativas e preventivas em saúde bucal, supervisionar o trabalho desenvolvido pelo THD e o ACD, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### **CONTADOR**

Executar os serviços contábeis obedecendo às operações integradas nos sistemas patrimonial, orçamentário e financeiro, nos termos das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública

### **DEGUSTADOR DE CAFÉ**

Degusta amostras de infusões de café, apreciando o sabor, aroma e outras qualidades, para classificar este produto de acordo com suas características.

### **ENFERMEIRO ESF/EACS**

Realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever/transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as Disposições legais da profissão, planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a USF, Executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso, no nível de suas competências, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária, realizar ações de saúde em diferentes ambientes, na USF e, quando necessário, no domicílio, realizar as atividades corretamente às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas na Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS 2001, Aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva, Organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental, etc, supervisionar e coordenar ações para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e de auxiliares de enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções., executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

### **FONOAUDIÓLOGO**

Executa tarefas que se destinam a prestar assistência fonoaudiológica a Secretaria Municipal de Educação e comunidade escolar para restauração da capacidade de comunicação dos alunos da rede de ensino.

### **MÉDICO- ESF**

Realizar consultas clínicas aos usuários da sua área adscrita, executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso, realizar consultas e procedimentos na USF e, quando necessário, no domicílio, realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na intervenção na atenção básica definidas na Norma Operacional Básica da Assistência à Saúde (NOAS), aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva, fomentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental, etc, realizar o pronto atendimento médico nas urgências e emergências, encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na USF, por meio de um sistema de acompanhamento e referência e contra-referência, realizar pequenas cirurgias ambulatoriais, solicitar exames complementares, verificar e atestar óbito, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

### **MECÂNICO**

Conserta automóvel em geral, efetuando a reparação, manutenção e conservação, visando assegurar as condições de funcionamento

### **MONITOR DE CRECHE**

Organiza e promove as atividades educativas em creches/abrigos, levando as crianças a se



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

exprimirem através de desenhos, pintura, conversação, canto ou por outros meios e ajudando-as nestas atividades, para desenvolver física, mental, emotiva e socialmente as crianças em idade pré-escolar. Cuida de alunos na faixa etária de zero a seis anos de idade, assistindo-os na higiene pessoal, alimentação e outros cuidados pessoais.

### **MONITOR ESCOLAR**

Monitora atividades diversas no âmbito educacional, nas escolas e creches da rede pública municipal; prepara e executa oficinas de música, teatro, artesanato, esportes, cultura, lazer, dentre outras relativas à programas educacionais.

### **MOTORISTA DE TRANSPORTE ESCOLAR**

Trabalho que consiste em dirigir veículos motorizados para transporte de alunos, pessoas ou cargas.

### **MOTORISTA**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições a execução das tarefas referentes a dirigir veículos leves e pesados, manipulando os comandos de marchas e direção, no transporte de servidores e cargas em geral

### **OPERADOR DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO**

Opera o sistema de tratamento biológico, observando parâmetros preestabelecidos e instruções superiores, para purificação de esgoto.

### **OPERADOR DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA**

Opera as instalações de uma estação de tratamento de água, dirigindo seu fluxo, misturando-lhe substâncias químicas e filtrando-a, para purificá-la e torná-la adequada aos usos domésticos e industriais.

### **OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, as tarefas relacionadas com a operação de máquinas pesadas, efetuando serviços de abertura e aterro de vales, bueiros, serviços de drenagem de ruas, terrenos e estradas.

### **OPERADOR DE TRATOR AGRÍCOLA**

Compreende as tarefas de operação de tratores e reboques, montados sobre rodas, para carregamento e descarregamento de materiais, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins.

### **PEDAGOGO**

Responsável pela supervisão, orientação e inspeção do processo didático como elemento articulador no planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades pedagógicas conforme o plano de desenvolvimento institucional.

### **PEDREIRO**

Executa serviços simples de alvenaria em construção civil, faz abertura de alicerces, colocação de lajes e assentamento de tijolos, sob a supervisão do Engenheiro Civil ou do mestre de obras.

### **PROCURADOR JUDICIAL**

Representar o Município em Juízo e coordenar os assuntos jurídicos do Município.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### **PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AI E PEB - AF**

Executa tarefas genéricas educacionais, conforme previstas no regimento escolar, que integram o plano de desenvolvimento pedagógico e institucional da escola.

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM EDUCAÇÃO – ESPECIALIDADE: PSICÓLOGO**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, a execução de tarefas que se destinam a aplicar conhecimentos no campo da Psicologia para o planejamento, orientação e execução de atividades nas áreas clínica, educacional, do trabalho e social.

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM SAÚDE. ESPECIALIDADE: PSICÓLOGO**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, a execução de tarefas que se destinam a aplicar conhecimentos no campo da Psicologia para o planejamento, orientação e execução de atividades nas áreas clínica, educacional, do trabalho e social.

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM EDUCAÇÃO – ESPECIALIDADE: PSICOPEDAGOGO**

Trabalho relacionado com problemas de aprendizagem através de diagnóstico e tratamento individualizado. Compreendem atividades ligadas a aprendizagem como a forma de aprendizagem, a evolução e os fatores intervenientes.

### **RECEPCIONISTA**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições a recepção e distribuição do público, bem como a operação da mesa telefônica para estabelecer comunicações internas, locais, interurbanas e internacionais,

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE I: ENFERMEIRO**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, planejar, organizar, supervisionar e executar serviços de enfermagem, empregando processos de rotina e/ou específicos, para possibilitar a proteção e recuperação de saúde individual ou coletiva

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – ENGENHEIRO AMBIENTAL**

Trabalho que consiste na preservação da qualidade da água, do ar e do solo a partir do diagnóstico, manejo, controle e recuperação de ambientes urbanos e rurais.

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – ENGENHEIRO CIVIL**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, a elaboração e direção de projetos de engenharia civil relativos à rodovias, Sistemas De água e esgoto e outros, estudando e preparando planos, métodos de trabalho para orientar a construção, manutenção e reparos de obras, assegurando os padrões, técnicos exigidos, bem como coordenar e fiscalizar sua execução

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE II: MÉDICO CLÍNICO GERAL**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, a execução de atividades relacionadas com etiologia, patologia, terapêutica, profilaxia e biologia geral, tendo em vista a defesa e proteção da saúde individual, a defesa da saúde pública, das coletividades, trabalhadores e as perícias para fins administrativos jurídico-legais

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE: NUTRICIONISTA**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, a execução de atividades que se destinam a planejar e executar programas de defesa sanitária, proteção, aprimoramento e desenvolvimento de atividades





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

de criação de animais, realizando estudos, pesquisas, dando consultas, exercendo fiscalização e empregando outros métodos, para assegurar a sanidade dos animais, a produção racional e econômica de alimentos e a saúde da comunidade

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – VETERINÁRIO**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, seleção, melhoramento, alimentação e nutrição dos rebanhos; no aperfeiçoamento de aplicação de medidas de fomento à produção animal, seleção de matrizes e reprodutores para inseminação artificial; na supervisão técnica das exposições oficiais de animais e estações experimentais destinadas à criação e na administração de empresas agropecuárias, dentre outras atividades

### **TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE II: VETERINÁRIO**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, a execução de atividades que se destinam a planejar e executar programas de defesa sanitária, proteção, aprimoramento e desenvolvimento de atividades de criação de animais, realizando estudos, pesquisas, dando consultas, exercendo fiscalização e empregando outros métodos, para assegurar a sanidade dos animais, a produção racional e econômica de alimentos e a saúde da comunidade.

### **TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

Trabalho técnico que se caracteriza pela execução de tarefas relacionadas ao desenho, projetos, cálculo, orçamento, direção, e fiscalização de construção, reforma e ampliação de edifícios públicos, estradas vicinais, praças de esportes e as obras complementares respectivas

### **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Os ocupantes do cargo têm como atribuições, a execução dos serviços que se destinam a orientar o pessoal auxiliar quanto às tarefas de enfermagem e atendimento ao público, executando as tarefas de maior complexidade bem como auxiliar médicos e enfermeiros em suas atividades específicas

### **TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

Executar atividades de manutenção e instalação de softwares e hardwares nos computadores e setores da Prefeitura Municipal.

### **TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

Executa trabalhos técnicos de laboratório relacionados à anatomia patológica, dosagens e análises bacteriológicas, bacterioscópicas e químicas, em geral realizando ou orientando exames, testes de cultura de microorganismos, através da manipulação de aparelhos de laboratório e por outros meios para possibilitar o diagnóstico, tratamento ou prevenção de doenças.

### **TÉCNICO EM RADIOLOGIA**

Compreende os cargos que se destinam a executar exames radiológicos, sob supervisão de Médico especialista, através da operação de equipamentos de raios X.

### **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**

Atua sob a supervisão de um cirurgião-dentista, colaborando em pesquisas, auxiliando o profissional em seu atendimento de consultório, desenvolvendo atividades de odontologia sanitária e compondo equipe de saúde em nível local, a fim de dar apoio às atividades próprias do profissional de odontologia:



## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### **EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2012 PUBLICAÇÃO RESUMIDA**

O Prefeito do Município de Ibatiba–ES, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que no período de 08 a 24 de fevereiro de 2012 na Secretaria Municipal de Educação de Ibatiba situada a Praça David Gomes, 14 – Centro e no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br), estarão abertas as inscrições para o CONCURSO PÚBLICO de provas e provas de títulos para provimento de cargos a serem preenchidos de acordo com os requisitos das Leis Complementares: Nº 40 de 23/04/10, Nº 41 de 23/04/10, Nº 42 de 23/04/10, Nº 50 de 16/06/11 Nº 52 de 29/06/11 e Nº 53 de 06/09/11 e suas alterações posteriores. Os interessados poderão obter mais informações a partir do dia 08 de fevereiro de 2012, no referido endereço eletrônico onde serão realizadas as inscrições. A partir desta data todas as publicações e informações sobre o Concurso Público do Edital 001/2012 serão publicados no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba–ES e no endereço eletrônico: [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br).

Ibatiba-ES, 07 de fevereiro de 2012.

(Original assinado)

**Dr. Lindon Jonhson Arruda Pereira**  
**Prefeito do Município de Ibatiba**



**QUADRO III**  
**AS INSTRUÇÕES A SEGUIR SERÃO UTILIZADAS NA REALIZAÇÃO DAS PROVAS**  
**ANTES DO INÍCIO DE SUA PROVA LEIA COM ATENÇÃO**  
**AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA PRIMEIRA CONTRA CAPA DE SUA PROVA.**

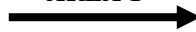
- Verifique se o conjunto de páginas que compõe sua prova está completo.
- Leia atentamente para responder corretamente as questões formuladas.
- Caso haja alguma dúvida, o candidato deverá solicitar ao fiscal a presença do coordenador do Concurso Público.
- Nas questões formuladas só existe uma alternativa correta. O candidato só deverá marcar a alternativa com caneta esferográfica **AZUL** ou **PRETA**, quando tiver absoluta certeza da resposta.
- **NÃO USAR LÁPIS** para marcar o Cartão Resposta.
- **NÃO** será permitido o uso de borracha ou corretivo na superfície do Cartão Resposta.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO CARTÃO RESPOSTA**

- Após ter respondido a prova, transfira as respostas para o Cartão Resposta, marcando apenas uma opção conforme instrução abaixo.
- Não poderá haver rasuras no Cartão Resposta; caso isto aconteça, o cartão resposta será anulado.
- A não observância destas instruções ensejará a eliminação do candidato deste certame.

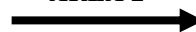
NÃO ESCREVER NADA NESTA ÁREA, O CABEÇALHO DO CARTÃO JÁ VEM PREENCHIDO.

ÁREA 1



NÃO ESCREVER E NEM MARCAR NADA NESTA ÁREA. O CARTÃO RESPOSTA JÁ CONTÉM O Nº DE INSCRIÇÃO. (SERÁ ANULADO O CARTÃO RESPOSTA QUE NÃO ATENDER ÀS INSTRUÇÕES DA ÁREA 2)

ÁREA 2



- MARCAR APENAS UMA OPÇÃO PARA CADA QUESTÃO
- NÃO FAZER NENHUMA OUTRA MARCAÇÃO QUE NÃO SEJA NAS OPÇÕES **A, B, C** OU **D**.
- SÓ MARQUE SEU CARTÃO RESPOSTA DESTA FORMA:

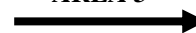


- NÃO MARQUE DESTA FORMA:



- MARCAR APENAS O NÚMERO DE QUESTÕES EXISTENTES NA SUA PROVA.
- NÃO USAR BORRACHA, RASURAR OU SUJAR O CARTÃO RESPOSTA. (SERÁ ANULADO O CARTÃO RESPOSTA QUE NÃO ATENDER ÀS INSTRUÇÕES DA ÁREA 3).

ÁREA 3



- ASSINE, UTILIZANDO O ESPAÇO ASSINALADO
- NÃO ULTRAPASSE O ESPAÇO DA ASSINATURA (SERÁ ANULADO O CARTÃO RESPOSTA QUE NÃO ATENDER ÀS INSTRUÇÕES DA ÁREA 4)

ÁREA 4



PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA-ES  
Nº INSCRIÇÃO: 000  
FULANO DE TAL  
AUXILIAR DE ENFERMAGEM  
ES-XXXXXXXXXXES  
ESCOLA MUNICIPAL CANTINHO DO CÉU  
RUA DAS NUUVENS, S/N – SÃO PEDRO  
IBATIBA-ES

SALA01

**I**  1  2  3  4  5  6  7  8  9

**N**  1  2  3  4  5  6  7  8  9

**S**  1  2  3  4  5  6  7  8  9

**C**  0  1  2  3  4  5  6  7  8  9

**R**  0  1  2  3  4  5  6  7  8  9

**I**  0  1  2  3  4  5  6  7  8  9

**Ç**  0  1  2  3  4  5  6  7  8  9

**Ã**  0  1  2  3  4  5  6  7  8  9

**O** **PROVA**  2  3  4  5  6  7  8  9

01  A  B  C  D  E 31  A  B  C  D  E

02  A  B  C  D  E 32  A  B  C  D  E

03  A  B  C  D  E 33  A  B  C  D  E

04  A  B  C  D  E 34  A  B  C  D  E

05  A  B  C  D  E 35  A  B  C  D  E

06  A  B  C  D  E 36  A  B  C  D  E

07  A  B  C  D  E 37  A  B  C  D  E

08  A  B  C  D  E 38  A  B  C  D  E

09  A  B  C  D  E 39  A  B  C  D  E

10  A  B  C  D  E 40  A  B  C  D  E

11  A  B  C  D  E 41  A  B  C  D  E

12  A  B  C  D  E 42  A  B  C  D  E

13  A  B  C  D  E 43  A  B  C  D  E

14  A  B  C  D  E 44  A  B  C  D  E

15  A  B  C  D  E 45  A  B  C  D  E

16  A  B  C  D  E 46  A  B  C  D  E

17  A  B  C  D  E 47  A  B  C  D  E

18  A  B  C  D  E 48  A  B  C  D  E

19  A  B  C  D  E 49  A  B  C  D  E

20  A  B  C  D  E 50  A  B  C  D  E

21  A  B  C  D  E 51  A  B  C  D  E

22  A  B  C  D  E 52  A  B  C  D  E

23  A  B  C  D  E 53  A  B  C  D  E

24  A  B  C  D  E 54  A  B  C  D  E

25  A  B  C  D  E 55  A  B  C  D  E

26  A  B  C  D  E 56  A  B  C  D  E

27  A  B  C  D  E 57  A  B  C  D  E

28  A  B  C  D  E 58  A  B  C  D  E

29  A  B  C  D  E 59  A  B  C  D  E

30  A  B  C  D  E 60  A  B  C  D  E

ASSINATURA

## QUADRO IV DO CONCURSO PÚBLICO

ADMINISTRAÇÃO EM GERAL										
CÓDIGO DO CARGO	CARGO	REQUISITO/ESCOLARIDADE	Nº VAGAS PARA CONCORRÊNCIA AMPLA	Nº DE VAGAS DISPONÍVEL PARA PNE	VALOR DO VENCIMENTO R\$	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO R\$	CARGA HORARIA SEMANAL	CADERNO DE PROVAS CONFORME DISCIPLINAS ABAIXO	Nº DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES
01	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	ENSINO MÉDIO COMPLETO	01	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20 10 10	2,5 2,5 2,5
02	AGENTE DE CONTROLE INTERNO	ENSINO MÉDIO COMPLETO	02	0	911,60	45,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20 10 10	2,5 2,5 2,5
03	AGENTE DE LIMPEZA URBANA	ALFABETIZADO	09	1	545,00	27,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
04	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – COVEIRO	ALFABETIZADO	01	0	545,00	27,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
05	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – LAVADOR DE VEÍCULOS E MÁQUINAS PESADAS	ALFABETIZADO	01	0	545,00	27,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
06	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – OPERÁRIO	ALFABETIZADO	15	1	545,00	27,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
07	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – SERVENTE	ALFABETIZADO	09	0	545,00	27,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
08	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS – VIGIA	ALFABETIZADO	03	0	545,00	27,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
09	AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS – JARDINEIRO	4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	03	0	636,00	32,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
10	AGENTE FISCAL – OBRAS, POSTURAS E PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	01	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 10 10	2,5 2,5 2,5

## QUADRO IV DO CONCURSO PÚBLICO

ADMINISTRAÇÃO EM GERAL										
CÓDIGO DO CARGO	CARGO	REQUISITO/ESCOLARIDADE	Nº VAGAS PARA CONCORRÊNCIA AMPLA	Nº DE VAGAS DISPONÍVEL PARA PNE	VALOR DO VENCIMENTO R\$	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO R\$	CARGA HORARIA SEMANAL	CADERNO DE PROVAS CONFORME DISCIPLINAS ABAIXO	Nº DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES
11	AGENTE FISCAL – TRIBUTÁRIO	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	01	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 10 10	2,5 2,5 2,5
12	AGENTE FISCAL – SANITÁRIO	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	01	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 10 10	2,5 2,5 2,5
13	AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO + CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA	02	0	848,00	42,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS INFORMÁTICA	20 10 10	2,5 2,5 2,5
14	AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO – ALMOXARIFE	ENSINO MÉDIO COMPLETO	02	0	636,00	32,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS INFORMÁTICA	20 10 10	2,5 2,5 2,5
15	CONTADOR	ENSINO SUPERIOR COMPLETO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM REGISTRO NO CRC	01	0	2.120,00	106,00	25 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20 20 10	2,0 2,0 2,0
16	DEGUSTADOR DE CAFÉ	ENSINO MÉDIO COMPLETO + CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE DEGUSTADOR DE CAFÉ	01	0	954,00	47,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 10 10	2,5 2,5 2,5
17	MECÂNICO	4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	01	0	848,00	42,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 10 10	2,5 2,5 2,5
18	MOTORISTA	4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL + CNH “D”	02	0	848,00	42,00	40 HORAS	CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO CONHECIMENTOS GERAIS DO VEÍCULO	20 20	2,5 2,5
19	OPERADOR DE ETE (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO)	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	01	0	763,20	38,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 10 10	2,5 2,5 2,5
20	OPERADOR DE ETA (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA)	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	02	0	763,20	38,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 10 10	2,5 2,5 2,5

## QUADRO IV DO CONCURSO PÚBLICO

ADMINISTRAÇÃO EM GERAL										
CÓDIGO DO CARGO	CARGO	REQUISITO/ESCOLARIDADE	Nº VAGAS PARA CONCORRÊNCIA AMPLA	Nº DE VAGAS DISPONÍVEL PARA PNE	VALOR DO VENCIMENTO R\$	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO R\$	CARGA HORARIA SEMANAL	CADERNO DE PROVAS CONFORME DISCIPLINAS ABAIXO	Nº DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES
21	OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS	4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL + CNH "C" – CONFORME "CNT"	01	0	1.166,00	58,00	40 HORAS	CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO CONH.GERAIS DA MÁQUINA PROVA PRÁTICA	20 20 10	2,5 2,5 APTO/INAPTO
22	OPERADOR DE TRATOR AGRÍCOLA	4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL + CNH "C" – CONFORME "CNT"	02	0	763,20	38,00	40 HORAS	CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO CONH.GERAIS DA MÁQUINA PROVA PRÁTICA	20 20 10	2,5 2,5 APTO/INAPTO
23	PEDREIRO	4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	02	0	763,20	38,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
24	PROCURADOR JUDICIAL	ENSINO SUPERIOR COMPLETO EM DIREITO COM REGISTRO NA OAB	01	0	2.120,00	106,00	25 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20 20 10	2,0 2,0 2,0
25	RECEPCIONISTA	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	01	0	763,20	38,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
26	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – ENGENHEIRO AMBIENTAL	ENSINO SUPERIOR COMPLETO COM REGISTRO NO CREA	01	0	2.120,00	106,00	25 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
27	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – ENGENHEIRO CIVIL	ENSINO SUPERIOR COMPLETO COM REGISTRO NO CREA	01	0	2.120,00	106,00	25 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20 20 10	2,0 2,0 2,0
28	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR – VETERINÁRIO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO COM REGISTRO NO CRV	01	0	2.120,00	106,00	25 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
29	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	01	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
30	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	01	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5

## QUADRO IV DO CONCURSO PÚBLICO

<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>										
CÓDIGO DO CARGO	CARGO	REQUISITO/ESCOLARIDADE	Nº VAGAS PARA CONCORRÊNCIA AMPLA	Nº DE VAGAS DISPONÍVEL PARA PNE	VALOR DO VENCIMENTO R\$	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO R\$	CARGA HORARIA SEMANAL	CADERNO DE PROVAS CONFORME DISCIPLINAS ABAIXO	Nº DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES
31	AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL II ASSISTENTE DE RECURSOS AUDIOVISUAIS E INFORMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO + CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA	03	0	699,60	35,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS INFORMÁTICA	20 10 10	2,5 2,5 2,5
32	AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL I AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	01	0	636,00	32,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 10 10	2,5 2,5 2,5
33	AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL I AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	02	0	636,00	32,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS INFORMÁTICA	20 10 10	2,5 2,5 2,5
34	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM EDUCAÇÃO; ESPECIALIDADE: FONOAUDIÓLOGO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO + REGISTRO NO CONSELHO DA ÁREA	01	0	1.506,91	75,00	30 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
35	AGENTE DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL I MONITOR DE CRECHE	ENSINO MÉDIO COMPLETO	08	0	763,20	38,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
36	AGENTE DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL I MONITOR ESCOLAR	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	05	0	636,00	32,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA	20 20	2,5 2,5
37	AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO EDUCACIONAL II MOTORISTA DE TRANSPORTE ESCOLAR	ENSINO MÉDIO COMPLETO + CNH "D" E IDADE SUPERIOR A 21 ANOS DE IDADE	02	0	848,00	42,00	40 HORAS	CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO CONHECIMENTOS GERAIS DO VEÍCULO	20 20	2,5 2,5
38	PEDAGOGO	ENSINO SUPERIOR DE PEDAGOGIA SOMADOS COM ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO PEDAGÓGICA OU ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL OU INSPEÇÃO ESCOLAR	04	0	1.457,28	73,00	40 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
39	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AI	FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR EM CURSO DE PEDAGOGIA OU NORMAL SUPERIOR NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE	09	1	792,00	39,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5

## QUADRO IV DO CONCURSO PÚBLICO

<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>										
CÓDIGO DO CARGO	CARGO	REQUISITO/ESCOLARIDADE	Nº VAGAS PARA CONCORRÊNCIA AMPLA	Nº DE VAGAS DISPONÍVEL PARA PNE	VALOR DO VENCIMENTO R\$	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO R\$	CARGA HORARIA SEMANAL	CADERNO DE PROVAS CONFORME DISCIPLINAS ABAIXO	Nº DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES
40	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AF – ARTES	FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR EM LICENCIATURA PLENA OU GRADUAÇÃO CORRESPONDENTE ÀS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CURRÍCULO, COM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE	02	0	910,80	45,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
41	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AF – CIÊNCIAS		02	0	910,80	45,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
42	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AF – EDUCAÇÃO FÍSICA		04	0	910,80	45,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
43	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AF – GEOGRAFIA		02	0	910,80	45,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
44	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AF – HISTÓRIA		01	0	910,80	45,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
45	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AF – INGLÊS		02	0	910,80	45,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
46	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AF – MATEMÁTICA		02	0	910,80	45,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
47	PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB – AF – PORTUGUÊS		01	0	910,80	45,00	25 HORAS	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
48	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM EDUCAÇÃO ESPECIALIDADE: PSICÓLOGO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO EM PSICOLOGIA + REGISTRO NO CONSELHO DA ÁREA	01	0	1.506,91	75,00	30 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
49	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM EDUCAÇÃO ESPECIALIDADE: PSICOPEDAGOGO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO EM PSICOPEDAGOGIA + ESPECIALIZAÇÃO + REGISTRO NO CONSELHO DA ÁREA	01	0	1.506,91	75,00	30 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
50	AGENTE DE SERVIÇO DE APOIO EDUCACIONAL I SECRETÁRIA ESCOLAR	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	05	0	848,00	42,00	40 HORAS	PORTUGUÊS MATEMÁTICA CONHECIMENTOS INFORMÁTICA	20 10 10	2,5 2,5 2,5
51	AGENTE DE SERVIÇO DE APOIO EDUCACIONAL II TÉCNICO EM INFORMÁTICA	ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	01	0	848,00	42,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5



## QUADRO IV DO CONCURSO PÚBLICO

SECRETARIA DE SAÚDE										
CÓDIGO DO CARGO	CARGO	REQUISITO/ESCOLARIDADE	Nº VAGAS PARA CONCORRÊNCIA AMPLA	Nº DE VAGAS DISPONÍVEL PARA PNE	VALOR DO VENCIMENTO R\$	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO R\$	CARGA HORARIA SEMANAL	CADERNO DE PROVAS CONFORME DISCIPLINAS ABAIXO	Nº DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES
52	AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ENSINO MÉDIO COMPLETO + CNH "AB"	03	0	954,00	48,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
53	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE I – ENFERMEIRO	CURSO SUPERIOR EM ENFERMAGEM + REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	02	0	2.120,00	106,00	30 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
54	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE II – MÉDICO CLÍNICO GERAL	CURSO SUPERIOR DE MEDICINA + REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	01	0	2.120,00	106,00	20 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
55	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE – NUTRICIONISTA	CURSO SUPERIOR EM NUTRIÇÃO + REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	01	0	2.120,00	106,00	30 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
56	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE I – PSICÓLOGO	CURSO SUPERIOR DE PSICOLOGIA + REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	01	0	2.120,00	106,00	30 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
57	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DE SAÚDE II – VETERINÁRIO	CURSO SUPERIOR EM VETERINÁRIA + REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	01	0	2.120,00	106,00	30 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
58	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM + REGISTRO NO CONSELHO DA ÁREA	03	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
59	TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM PATOLOGIAS CLÍNICAS	01	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
60	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM RADIOLOGIA	02	0	1.166,00	58,00	24 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
61	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LABORATÓRIO DE PRÓTESE OU TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL + REGISTRO NO CRO	01	0	985,80	49,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5

## QUADRO IV DO CONCURSO PÚBLICO

ESF – ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA										
CÓDIGO DO CARGO	CARGO	REQUISITO/ESCOLARIDADE	Nº VAGAS PARA CONCORRÊNCIA AMPLA	Nº DE VAGAS DISPONÍVEL PARA PNE	VALOR DO VENCIMENTO R\$	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO R\$	CARGA HORARIA SEMANAL	CADERNO DE PROVAS CONFORME DISCIPLINAS ABAIXO	Nº DE QUESTÕES	PESO DAS QUESTÕES
62	AGENTE DE CONTROLE A ENDEMIAS	ENSINO MÉDIO COMPLETO	09	1	860,00	43,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
63	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO + REGISTRO NO CONSELHO DA ÁREA	06	0	860,00	43,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
64	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – ASB ESF/EACS	ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	03	0	860,00	43,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 20	2,5 2,5
65	ENFERMEIRO ESF/EACS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO DE ENFERMAGEM+ REGISTRO NO CONSELHO DA ÁREA	06	0	2.200,00	110,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
66	CIRURGIÃO DENTISTA ESF	ENSINO SUPERIOR COMPLETO DE ODONTOLOGIA+ REGISTRO NO CONSELHO DA ÁREA	03	0	3.000,00	150,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0
67	MÉDICO ESF/EACS	ENSINO SUPERIOR COMPLETO EM MEDICINA + REGISTRO NO CONSELHO DA ÁREA	06	0	5.000,00	150,00	40 HORAS	PORTUGUÊS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20 30	2,0 2,0

**ANEXO II**  
**REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO**  
**EDITAL Nº 001/2012**

<b>Nome completo:</b>			
<b>Identidade nº:</b>		<b>CPF:</b>	
<b>Código do cargo:</b>		<b>Cargo:</b>	

**DECLARAÇÃO DE INDISPONIBILIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS**

Pelo presente instrumento, Eu, \_\_\_\_\_ declaro sob pena de incorrer em Prática de Crime de Falsidade Ideológica que não disponho de recursos financeiros, que não recebo quaisquer rendimentos oriundos de aposentadoria ou pensão, que não exerço atividade remunerada ainda que na informalidade, para arcar com o pagamento da Taxa de Inscrição para participar do Concurso Público Edital 001/2012, conforme item 06 do Edital 001/2012 a ser realizado pela Prefeitura Municipal de Ibatiba-ES, sem prejuízos para o meu sustento e de minha família. \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato.

**ATENÇÃO**

- Este requerimento NÃO dispensa o candidato do preenchimento do requerimento inscrição via internet.
- Qualquer inveracidade constatada nos documentos comprobatórios de isenção de pagamento da taxa de inscrição será fato para o cancelamento da isenção/inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes.
- Todas as informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, assim como a idoneidade dos documentos apresentados, respondendo o mesmo por qualquer irregularidade constatada.
- A solicitação de inscrição com isenção do pagamento da taxa de inscrição deverá ser feita, obrigatoriamente, no período de 08 a 09 de fevereiro de 2012.
- Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de isenção entregues ou remetidos fora do prazo estipulado.
- A relação dos pedidos de isenção deferidos será divulgada no dia 15 de fevereiro de 2012, no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Ibatiba e no endereço eletrônico [www.msmconsultoria.com.br](http://www.msmconsultoria.com.br)

**ANEXO III**  
**MODELO DE RECURSO DE QUESTÕES/GABARITO**  
**EDITAL N° 001/2012**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA-ES**

**AO PRESIDENTE DA COMISSÃO REALIZADORA DO CONCURSO PÚBLICO**

Eu, \_\_\_\_\_ inscrito (a) no Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ibatiba, sob inscrição n.º \_\_\_\_\_ para o cargo de \_\_\_\_\_ venho requerer conforme item 19 do Edital do Concurso Público 001/2012.

Revisão da(s) questão(ões) / gabarito da(s) prova(s) de :

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Revisão da(s) questão(ões) / gabarito da(s) prova(s) de :

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Outro (especificar abaixo:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, DE \_\_\_\_\_ DE 2012.

Ass. \_\_\_\_\_ Ass. \_\_\_\_\_

Candidato

Procurador